

HOJE.

Journal de Domingo

Gonzaga Rodrigues:

O jornal é meu único espaço

E MAIS:

• Carlos Romero

Livros, revistas e jornais.

Pág. 2

• Carlos Aranha

Ame um par de olhos e vá a Vênus

Pág. 3

• Eulajosa Dias de Araújo

Para Nathanael Alves no tempo e no espaço ou em arco-íris alado

Pág. 4

• França

Uma guinada à esquerda?

Pág. 5

• Maz Klim

Horóscopo para a semana

Pág. 6

• Waldeban Medeiros

Conflitos coloridos

Pág. 7

• Edna Campelo

Nathanael, o débito acabou

Pág. 8

CARLOS CHAGAS - No artigo *Grande crise*, CHAGAS retorna ao atentado ao show de 1º de Maio, no Rio-Centro, e comenta o apoio que as oposições estão dando ao presidente João Figueiredo. Para o colunista, a crise que está por vir, "salvo engano ou, repetindo, salvo milagres, prenuncia-se como das piores". (página dois)

FIRMO JUSTINO - *Graças à vida* fala sobre um encontro ocorrido há mais de vinte anos em Tambau: do hoje consagrado maestro Benito Juarez com o articulista, Sevy Falcão. Severino Dionísio e Targino Pereira. Num tempo em que o Elite não abrigava o *beautiful people*, e as reuniões noturnas eram abarrotadas com genuína música brasileira ao vivo. (página dois)

JULIO CÉSAR GONÇALVES - *Um episódio surrealista* comenta um fato que, segundo o articulista, vai além dos filmes de Buñuel: "um recém-nascido, dado por morto pelo hospital, ficou seis horas no necrotério e só não foi enterrado com vida porque o porteiro descobriu o engano a tempo. Mas por ter salvo a criança, o funcionário foi punido com cinco dias de suspensão". (página dois)

CORREIO DAS ARTES - Neste número, o discurso de posse de Francisco Pereira na Academia Paraibana de Letras; o conto *Rosa Amarela*, de Nathanael Alves; depoimentos de Jomard Muniz de Brito e Antônio Cadenque sobre o filme *Naturum em RE(cife)*. *Maior*, do primeiro; e textos de José Octávio, Jomar Moraes Souto e Ricardo Soares, entre outros.

HELIO ZENAIDE - Nas notas políticas de hoje, uma rápida conversa com o jornalista João Manoel de Carvalho sobre a sucessão estadual. Ele prevê os seguintes dobramentos: o PP vai lançar a candidatura de Agripino; parte do PDS ficará com esta candidatura, tornando inviável a de Braga. O PMDH lançará o nome de Humberto Lucena, que será apoiado pela outra parte do PDS. (página três).



Comemorações do Dia da Cavalaria levam autoridades ao centro de João Pessoa para solenidade

Auto Esporte joga com Treze no "Almeidão"

O Campeonato Paraibano prossegue hoje, em sua terceira rodada, apresentando quatro jogos. Em João Pessoa, no estádio Almeidão, Auto Esporte e Treze fazem o primeiro clássico do certame, sendo que na preliminar, atuando Santos e Nacional de Cabedelo. Em Campina Grande, no estádio Amigão, o Campinense jogará com o Nacional de Patos, enquanto Guarabira e Santa Cruz de Santa Rita se defrontarão no estádio Sílvio Porto.

Nesta rodada, o jogo mais importante é mesmo o da capital, envolvendo Auto Esporte e Treze. É grande a expectativa em torno do clássico, pois, ambas as equipes vêm de um empate com a Santa Cruz, time que aliás, vem se destacando como a sensação neste início de campeonato regional. O jogo será dirigido por José Araújo e os dirigentes acreditam numa boa arrecadação.

SELEÇÃO

Em Wembley, na Inglaterra, a Seleção Brasileira se prepara para o jogo desta terça-feira contra o selecionado britânico. A delegação está hospedada no Royal Garden Hotel, e hoje, os jogadores farão treino de reconhecimento do estádio de Wembley. O treinador Telê Sant'ana está confiante numa boa exibição do selecionado tri-campeão do mundo. Amanhã os atletas terão folga, mas à noite concentrarão para o jogo do dia seguinte. (Esportivas)

Italianos têm bilhões para a agroindústria

O embaixador da Itália, Giuseppe Jacconelli, informou que existe um acordo já assinado entre a SUDENE e o Instituto de Comércio Exterior de seu país, consignando investimento de ordem de um bilhão de dólares para o setor agroindustrial do Nordeste engendrado há mais de um ano na SEPLAN e no Ministério das Relações Exteriores.

Esta grave denúncia foi feita pelo deputado Marcos Gadelha ao afirmar que a Secretaria do Planejamento "está obrigada a prestar esclarecimento à Nação sobre um caso gravíssimo de discriminação contra o Nordeste e revelador de caráter perverso do modelo econômico de desenvolvimento".

Marcos disse também que o Embaixador italiano frisou "que estas verbas já estão sendo desviadas e realizadas em outros projetos e que só poderão ser restituídas no contrato com a SUDENE a partir de 1982". (Página 3)

Evaldo diz que sua candidatura não é encenação

"Não estou fazendo logo de encenação, nem muito menos me afirmando postulante a um cargo como forma de chegar a um outro, razão porque a minha candidatura a governador é para valer, e não para encenação", afirmou Evaldo, um dos líderes da campanha de seu partido, o PDS, tanto em Campina Grande como em outras áreas estaduais.

Em reafirmação de propósito do parlamentar campanha de disputar a sucessão do governador Tarcsio Burity, Evaldo afirmou que ele acaba de retornar de Brasília, onde esteve integrando uma delegação parlamentar representativa da Assembleia Legislativa do Estado, a qual deteve ele esclarecido como um testemunho de sua confiança na realização das eleições programadas para o ano vindouro.

Fim de semana começa com violência e deixa 3 mortos

Três pessoas morreram, ontem, em João Pessoa - duas vítimas de agressão e outra que presumivelmente suicidou-se. Os corpos foram autopsiados no Instituto Médico Legal e as ocorrências registradas pelo delegado de plantão da Central de Polícia.

João Nunes de Melo, 45 anos, casado, que residia à rua Francisco Titi, 717, no Alto das Populares, em Santa Rita, foi assassinado por José Francisco, com várias peixeiras. Ninguém soube explicar à Polícia os motivos que levaram ao crime. João Nunes foi socorrido por populares, enquanto o criminoso fugia, livrando-se do flagrante.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu ontem Geraldo David Soares, 32 anos, casado, residente à rua Barão de Potengi, em Manganguepe. Ele havia sido agredido a tiros de revólver, anteontem à noite, próximo à sua residência, por um desconhecido. No bairro dos Expedicionários, foi encontrado morto em sua própria residência, à rua Poeta José Sales,

101, Ronaldo da Silva de Souza, 32 anos, casado. Os motivos de sua morte são desconhecidos, mas presume-se que ele suicidou-se.

AUTÓPSIA

Os médicos legistas do Estado fizeram ontem, de manhã, a autópsia da criança encontrada morta no banheiro da casa de número 461 da rua Dom Adalto, em Santa Rita, cuja morte foi atribuída à sua própria mãe, a menor de 15 anos M.J.V. "Causa indeterminada" foi o resultado do exame divulgado pelos legistas e que está sendo instaurado contra a menor.

Amanhã, às 9 horas, M.J.V. será interrogada pelo coronel Sansão de Paula Homem, delegado de Santa Rita. Segundo se sabe, ela tinha um romance com o próprio irmão, Severino Ramos Vieira e a criança nasceu com dois seios. Ontem, M.J.V. foi levada à maternidade de Santa Rita para tratamento médico, o que não havia feito desde o dia que teve a criança.

Dona Glauce distribui hoje enxovais com mães carentes

Dona Glauce Burity dedicará parte deste domingo à distribuição de enxovais com peças de crianças pobres de João Pessoa. As peças foram confeccionadas através da Campanha de Assistência ao Menor Carente, e para realizar este trabalho Dona Glauce contou com a participação das seguintes senhoras e senhoritas:

Lourdes Bezerra, Yara Porto, Silvia Pereira Gomes, Wilma Costa, Denise Pereira, Adriana Zaccara Vieira, Lina Trindade do Valle, Ângela Paulo Neto, Giel-da Navarro Dutra, Gloria Cunha, Evânia Navarro, Dalva Costa, Crizelides Bronzeado, Guomar Sarmento, Teresinha Almeida, Tânia Oliveira, Maria Emilia

Freitas, Socorro Baracuchy, Rita Siqueira, Fátima Abrantes, Waldira Santos, Zilma Medeiros, Lourdinha Amorim, Elza Meira, Laurinda Soares, Alzira Araújo, Sandra Santos, Ione Jorge Andrade, Ilva Aguiar, Evita Costa, Lourdes Lins e Maria José Silva.

Nesta promoção do Dia das Mães, a Campanha de Assistência ao Menor Carente teve a colaboração das firmas Casas Pernambucanas, Karla Tecidos, Armazém do Norte, Gigante dos Tecidos, Casa José Araújo, As Nações Unidas, Casas Branca, União Santa Maria, Ibrave, Branda, Johnson & Johnson, Tealita e Companhia de Tecidos Rio Tinto.

Prova hípica é prestigiada por Burity

O governador Tarcsio Burity esteve ontem à tarde, na sede da Sociedade Hípica Paraibana para assistir a prova TUIUTI abertura das comemorações do Dia da Cavalaria, disputada por 13 cavaleiros de três Estados do Nordeste. As solenidades continuam por todo dia de hoje, no QG do 16º RC-MEC, com a disputa da prova General Osório.

O encontro inter estadual de cavaleiros teve participação dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, sendo vencedores da prova de abertura como comemoração do Dia da Cavalaria, os paraibanos Yhe Roberto e Roberto Burity, 1º e 2º lugares respectivamente, e o segundo e quarto lugares para Piero De Vitorino, PE, e Ernani Moura, RN. Os primeiros foram entregues pelo Governador Tarcsio Burity.

Hoje, às 8 horas, o Governador estará presente à solenidade militar alusiva ao Dia da Cavalaria, no QG do 16º RC-MEC e participará de um coquetel. Em seguida assistirá a continuação das provas hípicas. A tarde um concerto realizado pela Orquestra Sinfônica do Estado encerrará as comemorações.

Ontem à tarde, no parque Solon de Lucena, uma exposição de armas e de vitórias de combate, promovida pelo RC-MEC, ficou a disposição do público. A exposição faz parte das comemorações ao Dia da Cavalaria e contou com a presença do Comandante da Unidade sediada em Santa Rita, Tenente-Coronel Mardem Costa, do Comandante da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, sediada em Natal, general Teophilo Gaspar e do Chefe do Gabinete Militar do Governo do Estado, Coronel Benedito Júnior, representando o Governador Tarcsio Burity.

Paraíba sedia encontro de secretários

A Paraíba será, em março do próximo ano, a sede do VIII Encontro Nacional de Secretários de Administração e de Recursos Humanos, do qual participará representantes de todos os Estados brasileiros e do Distrito Federal. A escolha foi feita, por acatamento, na sessão de encerramento do sétimo encontro, anterior, em Florianópolis (SC), depois de dura disputa com os demais Estados nordestinos, particularmente a Bahia.

A revelação foi feita ontem pelo secretário de Administração, Sansão Trigueiro de Valle, que desde segunda-feira passada esteve participando do encontro de Florianópolis, juntamente com o superintendente do IUPER, Fernando Guedes Pereira. Segundo o secretário, a Paraíba ganhou a indicação para sediar o sétimo encontro, por ter apresentado e defendido dois temas que polarizaram as discussões de planejamento e a semelhança do aumento de vencimentos dos funcionários, e o reajustamento dos preços das despesas pagas pelo Estado, tendo por base o salário mínimo regional.

Contemto o sr. Osvaldo Trigueiro de Valle que diversos Estados já começaram a adotar ainda este ano o sistema de aumento salarial, a exemplo de Santa Catarina e Maranhão, e muitos outros adotaram na próxima oportunidade a atualização imediata das pensões, casos do Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul. O secretário disse que o encontro realizado em Florianópolis, pela forma como se desenvolveu e as sugestões da Paraíba foram recebidas, e que os temas adotados na próxima oportunidade, para sediar o próximo encontro, em João Pessoa, são os seguintes: "A administração pública e o planejamento econômico"; "A administração pública e o planejamento econômico"; "A administração pública e o planejamento econômico".

O VIII Encontro Nacional de Secretários de Administração e Recursos Humanos foi encerrado pelo diretor do DASP, José Carlos Freire, e teve como uma das suas principais atividades a festa pelo professor Paulo Henrique Blass, da USP, sobre Administração e Direito.

Mulher descobre que está morta

Maria das Dores Lisboa Lordão, apesar de viva, legalmente não existe. Ela foi "morta" por um atestado de óbito falso, apresentado por seu marido Marcos Antonio Lordão e registrado num cartório de Cabedelo, no dia 24 de abril de 1979, o que a isenta de qualquer direito ou dever conferidos a qualquer cidadão brasileiro vivo e registrado.

A "morta" só passou a ter conhecimento do seu óbito na última quinta-feira quando, em Cabedelo, procurou o Cartório de Registro Civil para registrar o seu filho Elicarlos Lisboa. Ali disseram-lhe que ela havia morrido no dia 24 de abril de 1979, na Maternidade Frei Martinho, em João Pessoa, em consequência de infecção intestinal, hemorragia intestinal e parada cardíaca.

INVESTIGAÇÃO
Apesar de estar legalmente "morta", Maria das Dores resolveu investigar o que havia acontecido, terminando por descobrir que o seu pretense falecimento havia sido tramado e arranjado por seu marido, mas ela não sabe explicar as razões que determinaram esse seu comportamento, o que a deixa inteiramente confusa, sem saber como agir diante da nova situação.

O secretário de Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, temendo pela segurança de Maria das Dores, determinou ao delegado Sansão, da Distrital da Avenida Epitácio Pessoa, que designasse um agente para acompanhá-la a partir de agora, já que ela está temerosa de ser morta pelo marido, depois da divulgação desta matéria. (página 8)





A UNIÃO
Fundado por Álvaro Maranhão

Uma imprensa Democrática em imprensa livre e independente que informa corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burattini

UM BOM SINTOMA

A grande batalha do atual governo não é contra as manifestações terroristas, sejam elas da direita ou da esquerda. O Brasil está consciente do seu destino democrático e nada o arredará desse caminho. O apoio da oposição ao presidente João Figueiredo deixa bem claro que a Nação não recuará de sua opção democrática. A grande batalha do governo é a melhoria das condições de vida do povo, que não suporta mais o aumento do custo de vida e da inflação.

O mês de abril nos trouxe, agora, a esse respeito, um novo raio de esperança. A inflação, em abril, atingiu o menor índice desde setembro do ano passado. Foi de 5,5%, fazendo cair a taxa dos últimos 12 meses. Até março tínhamos 121,1% e em abril caiu para 120,6%, e segundo a Fundação Getúlio Vargas, esse resultado indica um certo arbrandamento do movimento da alta de preços.

A taxa acumulada de janeiro atingiu 30,9%. O principal componente da taxa de inflação calculada pela Fundação Getúlio Vargas - o índice de Preços no atacado - aumentou 5,3% no último mês, reduzindo a taxa anual de um nível também recorde, em março, de 131,6%, para 128,7%.

O ex-ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, mostrou-se mais otimista, afirmando que a economia brasileira preocupa menos hoje do que há seis meses.

Isso - explicou - porque a política implantada nos últimos meses é a mais coerente para combater a inflação.

O atual ministro da Fazenda, Ernane Galvão, por seu turno, afirmou que já se constata uma tendência de declínio da inflação, resultado, segundo ele, da política monetária dentro dos parâmetros definidos pelo Conselho Monetário Nacional.

É lamentável que, no momento em que se manifestam resultados assim, indicadores de declínio da taxa inflacionária, esteja o Nordeste, mais uma vez, se debatendo com a calamidade da seca. Sem produção de gêneros de subsistência, o homem nordestino de baixo poder aquisitivo não tem condições de sobreviver com os preços praticados no mercado. Já não podia comer carne e, agora, lhe foge, cada vez mais, a possibilidade de comer feijão. Esta é a grande batalha do governo.

Se todos os partidos se uniram agora em torno do presidente João Figueiredo para combater atentados terroristas, com muito mais razão devem unir-se para combater a fome do povo, pois as explosões do desespero popular ameaçam muito mais a democracia do que as explosões das bombas do Riocentro.

Se a Assembléia Legislativa da Paraíba foi capaz de se unir e, pela totalidade dos seus membros, hipotecar apoio ao governo na luta contra os atentados terroristas, com muito mais razão deverá unir-se ao governo para a luta comum em favor do desenvolvimento.

Não é possível que a fome do povo não realize o milagre de uma união que foi tão fácil diante da explosão de algumas bombas no Rio de Janeiro.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Fernando Costa • Diretor Técnico: Mito, Nóbilio Zelande • Diretor Administrativo: Eudino Campos de Araújo • Diretor Comercial: Irving Figueiredo e Editor Assalado Almeida • Redação: Walter Falcão • Chão de Reportagem: Roberto Lima • Administração e Circulação: Dênisio Industrial, Rua 01 - BK-10 - Fone: 221-1228 - Caixa Postal: 221 - Telex: 322266 • MUCUIN-NA18 (Campina Grande) - Rua Marcel Proust, 230 Ed. Jaque - Fone: 221-3746 - Fortaleza: Rua Pa. José Torres, 19 - Fone: 521-1371 - Travessa Ramos de Lucena, RN - Fone: 421-2262 - Natal: Praça José Bonifácio, 37 - Fone: 478 - Volta Mãe Aná - Avenida - nº 25 - Fone: 511-2119 - Japuringa: Rua Getúlio Vargas, RN - Fone: 325 - Calvão d. Rocha: Rua Manoel Pedro, 84.

Graças à Vida

Esse jovem maestro Benito Juarez, conduzindo quinta-feira última a Orquestra Sinfônica da Paraíba de maneira tão segura quanto despojada e sóbria, lembrou-me o mesmo recém-chegado musicista mineiro de Januária trazido à Paraíba pelas mãos da saudosa Luzia Simões Bartolimi, e que certa noite em 1960, parece-me que também da mão, emergiu da escuridão de Tambau atraído pelos sambas de José Batista do Nascimento, nosso talentoso compositor Zé Pequeno, e deixou-se ficar no Restaurante Elite, naquele tempo de Clóvis Gondim.

O Elite não abrigava, em 1960, o beautiful people de hoje - aliás não havia beautiful people na Paraíba antes dos incentivos da SUDENE - e as rodas de samba, com boa e genuína música brasileira ao vivo, podiam-se prolongar até de madrugada.

Pois estávamos ali no Elite, eu, Sevy Falcão, Severino Dionísio e Targino Pereira, ouvindo Zé Pequeno e bebendo taças de vodca, e bebida que fazia o seu debut entre nós com sucesso, graças também à compreensão de

Clóvis, apostando em nosso futuro e nos concedendo "vales", quando ali chegou o jovem desconhecido. Sentou-se mas não quis partilhar de nossa vodca com laranjada. Veio pela música de Zé Pequeno e fez discretas perguntas de alguém sinceramente interessado em conhecer todas as motivações de nosso artista e seu relacionamento com o aprendizado musical.

A certa altura da madrugada a audição foi interrompida porque faltou cigarro. Naquela noite Tambau era saudável bastante para dormir calado e não vender cigarros de madrugada. Tendo vindo apenas para ouvir a música de Zé Pequeno, interrompida esta por falta de cigarros, o jovem desconhecido despediu-se, dizendo chamar-se Juarez, de profissão músico, e de novo desapareceu na escuridão da praia.

Sevy Falcão foi destacado para vir comprar cigarros aqui no centro da cidade no

Firmo Justino

Um episódio surrealista

Bunuel jamais faria uma obra semelhante: um recém-nascido, dado como morto pelo hospital, ficou seis horas no necrotério e só não foi enterrado com vida porque o porteiro descobriu o engano a tempo. Mas por ter salvo a criança, o funcionário foi punido com cinco dias de suspensão. Por isso, resolveu procurar os pais do garoto para denunciar toda história.

Não, não se trata de algum novo filme de cinema nacional. Apesar dos toques de surrealismo, o fato foi verdadeiro e ocorreu em São Paulo em fevereiro último.

Todo o enredo começou quando a favelada Eulina Teixeira Santos foi internada no Hospital Municipal "Tide Setúbal" para ter seu quarto filho. Os médicos deram o recém-nascido como morto e ele foi levado ao necrotério. O porteiro João Marcelino da Silva foi encontrar o garoto com vida seis horas depois. Lázaro, como o bebê viria a ser batizado mais tarde, passou todo esse tempo com o algodão no nariz e esparadrapo na boca, mas conseguiu sobreviver. Internado no mesmo hospital, morreu após

42 dias e a história teria sido esquecida se os superiores de João Marcelino não resolvessem lhe aplicar uma pena de cinco dias de suspensão por sua atitude.

Inconformado, ele procurou os pais do garoto e convenceu-os da necessidade de se fazer uma denúncia pública do episódio. O fato veio à tona, mas isso pouco mudou os rumos do episódio, já que a sindicância instalada para apurar as responsabilidades isentou os médicos de negligência. Ficou tudo na mesma e, ao que consta nem a punição ao porteiro do necrotério foi revista.

Esse parece o desfecho comum a muitas histórias semelhantes. Não que nossa Medicina seja péssima ao ponto de casos como o de Lázaro serem constantes. Ao contrário, essa é uma área que mais progressos tem apresentado no campo da ciência no Brasil. Pode-se, até, sem exageros, dizer que nossa medicina está entre as

Julio César Gonçalves

CARLOS CHAGAS

As oposições farão o que, com o recente apoio dado ao presidente João Figueiredo, diante das bombas do Riocentro, caso, como parece provável, os responsáveis não venham mesmo a ser conhecidos e punidos? Nada, mas automaticamente serão levados a acirrar ainda mais o combate que interromperam por alguns dias, sobre esse e outros aspectos graves da conjuntura. A temperatura subirá, em condições, até, de prejudicar o diálogo em que se lança o ministro da Justiça, com relação à Lei dos Estrangeiros, às prerrogativas do Congresso e às reformas eleitorais.

O drama, já conscientizado por Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Leonel Brizola e outros, não é por eles tomado público, mas determinando, na quinta-feira, em Brasília, que reafirmasse a ideia de pessoalmente procurar o presidente. Não terá sido por malícia ou por tentativa de dividir o sistema que as oposições, de modo espontâneo, há uma semana, entendem solidarizar-se e respaldar o general Figueiredo, para que enfraqueça o terrorismo recrudescido. O fizeram por questão de sobrevivência, e do projeto político em andamento. Parte delas, quem sabe, até por oportunismo. Não no sentido político, em que resultado não deverão aparecer, apesar de todas as evidências, como pretender que esse apoio não apenas reflua, mas se torne, em poucos dias, cobrança e repúdio?

Os partidos adversários do Governo têm presente que sem apoiar-se ao sentimento nacional, às suas dúvidas e perplexidades, pouco conquistarão em termos eleitorais, dentro de um ano e meio. Esse fator é responsável, inclusive pela cautela com que setores oposicionistas mais "confiáveis" não se tenham, por enquanto, acoplado ao Palácio do Planalto e aos seus chamamentos. Junta lá a provável impudência dos terroristas maltrapazados com o desemprego, a inflação, a alta do custo de vida e outras agruras, o que exigirá à opinião pública dos representantes da oposição, a não ser que apertem o frágil crivo que detêm em suas mãos, sobre o Governo?

Há preocupação generalizada a esse respeito, não só entre os líderes e dirigentes oposicionistas, mas também, entre aqueles que, do outro lado, ainda buscam evitar o aumento da temperatura. O problema é que não vai dar, pois a cada dia que

passar, de amanhã em diante, estará em curso a contagem regressiva. Apertado, como reagiu o presidente, mesmo depois de se dizer emenado com o respaldo das oposições?

No consenso geral, e salvo algum milagre, vivemos dias cada vez mais perigosos, pois a inevitável passagem dos adversários oficiais, dá simpatia para a crítica veemente, não deixará de determinar reação igual e em sentido contrário, no mínimo, por parte do chefe do Governo. E nem se fala, mais, de Lei dos Estrangeiros, prerrogativas ou reformas eleitorais, senão de etapas mais importantes do processo, como da realização de eleições, no ano que vem, ou do respeito a seus resultados. Não se duvidará, obviamente, das promessas e das intenções do general Figueiredo, mas se não tiver condições de aproveitar o apoio oposicionista que agora lhe é oferecido, como parece que não terá, de que maneira enfrentará o acirramento, mesmo relutante?

Os próprios auxiliares presidenciais de primeiro nível admitem a hipótese de perder a maioria absoluta no futuro Congresso, e muitos governos estaduais, mas diante de um clima elevadíssimo registrado desde já, e que as campanhas não farão aumentar, disporá, o Palácio do Planalto de condições para evitar o pior? Porque essa elevação de temperatura prevista para agora não deixará, em contrapartida, de repercutir nos chamados bolões radicais e cada vez menos sinceros do sistema, fornecendo-lhes pretextos e alibi para não sustentar o oposto de abertura. Afinal, as oposições majoritárias e unidas em 1962 fazem supor a possibilidade de empalmar-se o poder, em 1964. E como reagirão, provavelmente antes disso, ou depois, se novas avulsas terroristas eclodirem, para não imaginar hipótese pior?

A hora ainda seria de meditação sobre tudo, por parte do presidente e de sua principal assistência. Talvez, esse sendo, mas, conforme condições correntes entre eles, solução não há. Muitas crises, de 1964 até agora, montaram-se a partir de dados semelhantes. Mas a que esta por vir, salvo engano ou, repetindo, salvo milagres, prenuncie-se como das piores.

NO MOMENTO CERTO
Abstraindo as nuvens negras pintadas nos

Do Leitor

O sentido de Mãe

Sr. Editor:

Até mesmo no sentido figurado de mãe, as simples linhas que pautam uma folha de papel, têm significado materno, pelo fato de oferecerem condições de crescimento em prol da coletividade, indistintamente. Como a sistemática atmosférica que produz as magníficas cores vivas do arcoris. Assim como tantas outras plantas que nascem da terra mãe, para nos dar flores e frutos. Tudo isso é nada mais e nada menos, senão os efeitos oriundos não somente da natureza mãe, como também de tantas outras emanadas de humanidade em proveito da própria humanidade.

Nós vivemos em consequência das vidas de nossos antepassados. Hoje, como no amanhã, pertencemos e pertenceremos a esse ciclo da vida, e graças ao sentido mãe. Mãe que, obviamente, sempre estará atuante na preservação da espécie humana.

Mãe, essa divina criatura, que às vezes finge dormir, para não perturbar o sono de outrem, e fica a espera do filho que se retarda a voltar para casa. Mãe que não tem reciprocidade de carinhos, também por motivos outros. Mãe que não é mãe desejada perante a sociedade em que convive; aquela que por culpa própria ou forçada e ludibriada, tornou-se mãe também. Mãe desamparada, esquecida, deixada ao ostracismo (isso em poucos casos, mas que infelizmente ainda existem por aí afóra).

Aos tipos de mãe, que hoje são o alvo de nossas homenagens, não resta a fazer, a não ser apresentar as nossas saudações alusivas a esta data dedicada a todas as mães.

As mães de hoje, nossas parábolas. As mães do amanhã, as nossas cordiais e sinceras boas-vindas. E quanto às mães de ontem, que já se foram, após o cumprimento de suas tarefas, as nossas respeitadas reverências, pois, para muitos, neste dia, vêm à lembrança dos ensinamentos e a falta de carinhos deixados por elas, atributos que muito bem representam a mais pura sublime de todas as virtudes de mãe, mas que hoje apenas se agremiam à saudade que fica.

Manfredo Andrade
João Pessoa-PB

GRANDE CRISE

O episódio das bombas fez afastar, há uma semana, articulações sobre a reforma eleitoral, o assunto de que apenas fala o ministro da Justiça. O país traz à baila, ou talvez, se a hora não fosse de apreensões e perplexidade maiores, algumas questões, relativas às mudanças em pauta. Porquê, por exemplo, o general Galvão do Couto e Silva não augeriu ou aventou uma só iniciativa ou legislação a respeito, ele sempre tão cioso em sair da frente, mesmo em surdina, quando se trata de alterar, planejar ou recompor situações? Não está entendendo a nova postura do chefe do Gabinete Civil, especulando um que ele assim se comporta para que a classe política se sinta realmente livre para agir como quiser. Mas outros...

O GRANDE MUDO

PRISÃO NOS EUA
Ninguém entendeu as declarações do Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, Paulo Viçosa, sobre se a empresa automobilística brasileira funcionasse nos Estados Unidos, e já decidisse aumentar de uma a dez o preço dos automóveis, estariam com todos os seus diretores presos, que o aumento combinado configura um cartel; dúvidas não existem, mas até pouco, quem deu o exemplo, senão o próprio Governo. Além, se fosse nos Estados Unidos, por tanta coisa que tem acontecido aqui, a classe política brasileira faria, entre os que continuam prendendo ou ameaçando prender?

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaldo

CANDIDATURA DE AGRIPINO

O jornalista João Manoel de Carvalho veio bater um papo com a gente no redação deste jornal. Conversa vai, conversa vem, depois de uma análise das eleições francesas e da crise provocada pelas explosões de bombas no Rio Centro, entrou no ar o tema da candidatura estadual. João Manoel me lembrou que, quando João Agripino se azeitou com aquela expressão "ou Mariz ou eu", hauramos chegado a uma mesma conclusão: com aquelas palavras, Agripino estava dizendo a Paraíba que ele é candidato a governador.

Pois ontem João Manoel me disse: "Ainda estou naquele mesmo ponto de vista. Agripino é candidato. Então perguntei: - Você acha que o PP e o PMDB vão brigari? Respondeu João: - Não brigam, o rompimento já está consumado.

Portando dai, João Manoel prevê as seguintes desdobramentos: a PP vai lançar a candidatura de Agripino; uma banda do PDS ficará com a candidatura de Agripino e, com isso, a candidatura de Wilson Braga se tornará inválida; o PMDB lançará a candidatura de Humberto Lucena e a outra banda do PDS (Wilson Braga) ficará com Humberto.

E Burity, João? - perguntei. Burity fica com Agripino, respondeu-me. E o Grupo da Várzea? Disse João que fica também com Agripino. Faz cara amuada no começo mas depois se enquadra.

Bem, esta é a opinião do jornalista João Manoel de Carvalho. Achei por bem registrá-la, para mais tarde a gente conferir...

HUMBERTO LUCENA

Muita gente pensa que Humberto Lucena defende a candidatura de Mariz. E o maior erro. Humberto nunca pensou em outro candidato para o PMDB não seja ele mesmo. Desde o começo o candidato de Humberto Lucena se chama Humberto Lucena.

Este é um outro ponto de vista de João Manoel de Carvalho.

ANTÔNIO MARIZ

Para João Manoel de Carvalho, Antônio Mariz será o herdeiro político de João Agripino. Será, sublinha bem. Com Agripino vivo e na política, não há herdeiro. Não se faz inventário de pessoas vivas. Mariz ainda vai ter que esperar um pouco.

QUEM VAI GANHAR

Se a luta for entre João Agripino e Humberto Lucena quem vai ganhar? - perguntou a João Manoel.

Ele pensou que eu estava brincando.

Isso não é pergunta que se faça. respondeu. O doutor Humberto Lucena, com aquela importância tão solene, não vai ver nem a poeira. Será uma lavagem de face pena.

COLIGAÇÃO, NÃO

Segundo a revista "Veja", o governo já decidiu: nada de coligações partidárias. A reforma eleitoral vem por aí mas as coligações partidárias estão fora de cogitação.

SUBLEGENDA, SIM

Mas o governo concordou com a extensão das sublegendas, diz a revista "Veja". Vamos ter sublegendas nas eleições para governador e senador.

CONGRESSO COMUNISTA

Lula Carlos Prestes abriu as baterias contra a realização do VII Congresso do partido Comunista Brasileiro.

O ex-secretário geral do partido comunista Brasileiro disse que o Congresso é uma farsa.

Só participe do congresso democrático, disse Prestes. E esse não é democrático, é uma farsa.

De consultatas de brasileiros, como se vê, está brigando mais que o PP e o PMDB da Paraíba.

JÂNIO QUADROS

Jânio Quadros, num programa de televisão em São Paulo, voltou a debater os motivos da sua renúncia à presidência da República.

"Não pude cumprir meus compromissos com a Nação", disse ele.

"Percebi que só poderei governar à base de um condonatório."

Caetano quer rede elétrica para povoado

Apelo à direção da Saela no sentido de estender ao povoado de João Raimundo, município de Espírito Santo, a rede de energia elétrica que passa junto à ponte sobre o Rio Paraíba, foi feito pelo deputado Lourival Caetano.

É desnecessário falarmos dos problemas que a falta de energia elétrica provoca para as famílias dos pequenos aglomerados humanos espalhados por centenas de povoados paraibanos. No caso específico da localidade de João Raimundo, a questão é mais simples de ser solucionada, justamente porque o cabo central da rede de Paulo Afonso passa pela ponte sobre o Rio Paraíba, quase às portas daquele local. Serão mínimas as despesas e os resultados, certamente, compensadores e benéficos. Daí acreditamos que a Saela atenderá à nossa solicitação.

CANCELEIRO

Em outro requerimento, o representante de Bayeux solicitou estudos na área da Secretaria das Finanças, visando reativar a carreira funcional de "Canceleiro", nos quadros daquela pasta, considerando-se que a extinção daquele cargo trouxe prejuízos dos mais sérios ao funcionamento dos postos fiscalizadores do Estado, sacrificando o trabalho dos serventes ou outros funcionários postos à disposição daqueles setores fiscais para serviços auxiliares.

Em sua justificativa, diz Lourival Caetano que "quando estava em funcionamento a carreira de Canceleiro, os funcionários que desempenhavam aquelas funções trabalhavam num regime de rodízio, recebiam gratificações por horas extras ou tempo integral de serviço e outros benefícios. Hoje, com a extinção dos cargos, os serviços são feitos por Serventes, que não têm as mesmas vantagens, trabalham sem descanso, diuturnamente".

Reis: Isso resultado dos últimos acontecimentos, das bombas do Rio Centro?

"Teria sido fácil permanecer, à custa de minha honra, de minha independência. Era pegar o Banco do Brasil e deixar que se serviram".

NILCO COELHO

O senador Nilo Coelho, líder do PDS no Senado, garantiu que o presidente João Figueiredo deseja acelerar os estudos sobre a reforma da legislação eleitoral.

Será isso resultado dos últimos acontecimentos, das bombas do Rio Centro?

ROBERTO CAMPOS

O embaixador Roberto Campos será mesmo candidato a senador pelo Estado de Mato Grosso.

Já recuperado das facadas de que foi vítima nas ruas de São Paulo, ele recebeu agora uma sugestão do chefe da Casa Civil do Governo de Mato Grosso: iniciar a sua campanha de candidato com um grande comício na cidade de Foz de Iguaçu.

De fato, se acabarem a face nele, sua campanha deve iniciar-se em Foz de Iguaçu.

Sugestão idêntica poderia ser feita aqui na Paraíba ao deputado Newton Pedrosa, que recebeu uma tapada do seu parente deputado Inácio Pedrosa. Newton deveria iniciar sua campanha em 82 com um comício em São José das Lagoas Tapadas.

CONTRADIÇÕES

Mitinho Abil Auhel: "O apelo da Oposição ao Presidente é uma atitude de grande conteúdo cívico, de grande elevação".

Deputado Francisco Pinto, do PMDB: "O apelo da Oposição ao Presidente é erro grave e gesto inadmíssivel de ingenuidade política. Cada cabeça é um mundo..."

TANCREDO NEVES

Ministro de São João del Rei, onde nasceu em 1910, Tancredo Neves foi um dos marceiros do antigo PSD. Começou sua carreira política como deputado estadual (1947). Logo depois foi deputado federal (1950). Em 1953 foi ministro de Justiça do presidente Getúlio Vargas.

No período 1961-62 foi primeiro-ministro. Voltou a ser deputado federal e hoje é senador e presidente nacional do PP.

Durante toda essa longa trajetória política, Tancredo Neves sempre viu, do outro lado, um adversário combativo e contudente: João Agripino.

Agora, depois de tantos anos e de tantas lutas, Tancredo Neves é o chefe de João Agripino, que ingressou no PP.

É por isso que os ministros têm fama de políticos pacientes e esportivos.

Agua mole não pedra Jura, tanto bata até que fura, há de dizer Tancredo,



Marcondes: "Engaetaram um projeto a favor do Nordeste de um bilhão de dólares"

Gadelha acusa Governo de boicotar o Nordeste

O deputado Marcondes Gadelha afirmou que a Secretaria do Planejamento "está obrigada a prestar esclarecimentos à Nação sobre um caso gravíssimo de discriminação contra o Nordeste e revelador do caráter perverso do modelo econômico de desenvolvimento".

Isso porque, segundo o parlamentar, em matéria publicada no jornal "Folha de São Paulo" o embaixador da Itália, Giuseppe Jacoangeli, informou que existe um acordo já assinado entre a SUDENE e o Instituto de Comércio Externo de seu país, consignando investimentos da ordem de um

bilhão de dólares para o setor agroindustrial do Nordeste engaetado há mais de um ano na SEPLAN e no Ministério das Relações Exteriores.

Para o parlamentar paraibano, "este fato reforça mais uma vez nossa convicção de que o esvaziamento econômico do Nordeste não aconteceu por acaso, mas foi obra de ação deliberada da tecnocracia comprometida com uma visão leonina do desenvolvimento econômico brasileiro".

Marcondes Gadelha disse ainda que o Embaixador italiano frisou que estas verbas já estão sendo desviadas e realocadas em outros projetos.

PT discute hoje novas filiações

A Comissão Municipal do PT se reúne hoje, às 14 horas, em sua sede a Rua Padre Meira, 128, para mais um sessão plenária, tendo como finalidade avaliar o andamento do processo de legalização de filiação, que segundo, um de seus membros tem se identificado nas últimas semanas.

João Pessoa se constituiu para o PT, um dos polos de organização do partido, tendo influência nos municípios de Cabedelo, Santa Rita, Espirito Santo, Conde, Alhandra, Sapé. Este trabalho é feito também pela Comissão Regional.

COMISSÕES

Das 35 comissões exigidas por Lei, o PT só conta atualmente com 18. O prazo final das filiações é 5 de junho, mas caso a Paraíba não consiga figurar no plano nacional, isto não impede que o Partido dos Trabalhadores seja legalizado.

Estamos, praticamente, em cima do prazo exigido pelo Tribunal Eleitoral, mas continuamos trabalhando na certeza de que a Paraíba figurará. Vale lembrar que teremos as chamadas convenções extraordinárias, dando por conseguinte condições de atender o número exigido, chegando mesmo a superá-lo. O importante é que o PT boje, é uma realidade", afirmou um membro da Comissão Municipal.

Edme espera maior união entre a classe política

Defendendo uma maior união da classe política, em todos os seus níveis, no sentido de reivindicar mais veemência, maiores benefícios para o homem nordestino, o deputado Edme Tavares concedeu entrevista à imprensa, na Assembleia Legislativa, em encontro de Secretários da Área Social do Nordeste, recentemente realizado em Teresina, e do qual ele participou ativamente como convidado especial. Frisou o parlamentar que ao final desse encontro foi divulgado o "Documento do Piauí", que traduz o posicionamento dos Secretários do Trabalho da Região no tocante à situação governamental sobre a realidade social da região nordestina.

Acreditamos o deputado Edme Tavares que, nesse encontro foi reconhecido o esforço que os Governos Federal e Estaduais vem desenvolvendo no sentido de reduzir os níveis de pobreza absoluta de parcela significativa da população regional, bem como a validade de diversos programas que existem, entre os quais destacamos o de desenvolvimento artesanal, de apoio ao trabalhador de migrações internas, de Centros Sociais Urbanos, de emprego e formação de mão-de-obra. Entretanto, salientou Edme, fi-

cou constatado que atualmente ainda existe no Nordeste 5,8 milhões de desempregados, valendo ressaltar também que dos que trabalham, 4,2 milhões de trabalhadores urbanos, percebem menos de um salário-mínimo.

Edme Tavares enfatizou que de posse desses dados, ficou declarado no "Documento do Piauí" que se faz necessária uma mudança urgente do enfoque tradicional no tratamento dos problemas do setor social. E, para isso chegou-se ao consenso de que deve-se considerar o social não como uma área setorializada, e sim, de modo abrangente, no qual deverá estar presente em todos os setores chamados econômicos, onde se valorize mais o fator trabalho.

Na oportunidade, o deputado Edme Tavares ressaltou também, que atualmente a Sudec está elaborando, já na fase final, um documento intitulado de "Uma Política Social Para o Nordeste", ao qual a classe política deve dar todo o seu apoio, pois suas linhas de ação tem o novo sentido, enfocando o social dentro de novo ângulo, que inclusive tem o mesmo sentido daquele estabelecido pelo "Documento do Piauí".

Ademar Pereira discute com Maluf atual quadro da política nacional

O deputado federal Ademar Pereira, do PDS da Paraíba, nos últimos meses tornou-se um dos amigos pessoais e de inteira confiança do governador paulista Paulo Salim Maluf. Quase semanalmente, Ademar mantém encontro com o governador Maluf em seu próprio gabinete do anexo IV, em Brasília ou mesmo no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, dialogando horas e horas com o chefe do executivo paulista, discutindo assuntos políticos de interesse nacional.

A semana passada, em São Paulo, Ademar Pereira voltou a se encontrar com o governador paulista, oportunidade em que jantaram juntos, em companhia de outros parlamentares e voltaram a debater assuntos da política nacional, envolvendo principalmente a reforma eleitoral e as futuras eleições para renovação das assembleias, Câmaras, Senado e possivelmente governadores de Estados, caso seja editado a nova legislação eleitoral que ora vem sendo elaborada por políticos e autoridades do País.

Por fim, Álvaro informou que o Governo do Estado, o Ministério do Interior e a SUDENE já foram informadas pelo Prefeito do atual quadro.

Explica ainda Magliano, que tendo o Prefeito atendido em parte, "Os dramáticos apelos, mandando despachá-los em mercearias e padarias, até mesmo doando parte da merenda depositada na Unidade Sanitária, a situação ficou um pouco amenizada mesmo paliativamente, por curto espaço de tempo".

Quando HOSPITALIZADO

Quando o deputado Ademar Pereira esteve hospitalizado no Hospital da Beneficência Portu-

guesa em São Paulo, em consequência de uma ameaça de enfarte que sofreu nesta Capital, em dias do início deste ano, o governador Paulo Maluf fez questão de em companhia de alguns assessores visitar pessoalmente o parlamentar paraibano e colocar o governo de São Paulo à sua inteira disposição, inclusive colocando uma viatura especial do Palácio dos Bandeirantes ao inteiro dispor dos deputados Aécio e Fran-

cisco Pereira, irmão e pai, respectivamente, do deputado Ademar Pereira que estavam em sua companhia.

Tão logo Pereira recebeu alta do Hospital da Beneficência Portuguesa, foi recebido juntamente com o os deputados Aécio e Francisco Pereira, no Palácio dos Bandeirantes, pelo governador Paulo Maluf que na ocasião renovou sua intenção de ajudar a Paraíba na oportunidade em que se fizesse necessário.



Maluf conversa com Ademar Pereira a questão nacional

O QUE ELLES DIZEM

Ministro José Américo: "O governo para medrar precisa de uma boa política, como a planta precisa de um bom clima."

Ministro José Américo: "Pior do que furtar é deixar furtar: são dois crimes em vez de um."

Ministro José Américo: "Não se deve negar ao estudante a faculdade de opinar, preparando-se para ser, no futuro, uma consciência ativa."

Ministro José Américo: "Dei um balanço desses condições de vida e cheguei a uma conclusão. Isso não é viver. Viver é, e apenas, deixar de morrer."

Ministro José Américo: "Ninguém se iluda. Só o povo tem o segredo da vitória. Era número. E, agora, é consciência."

Ministro José Américo: "Pode-se esmagar um homem, mas não se esmaga um povo. Não se sufocam ideias. Não se apertam na garganta as ansiosas exortações de uma nova era."

Ministro José Américo: "O mundo moderno tomou uma feição econômica e social. Já não pode ser dos milhões, dos amênicos, dos aproveitadores, dos amadores da política, dos que ficaram ávidos, surdos das transformações do seu tempo."

POSTO DE APOIO COMUNITÁRIO. Se você mora no Bairro dos Estados, em caso de urgência, use esse telefone e chame a polícia. 224-8223. POLICIA PARA SERVIR

NOTÍCIAS MILITARES

Maria de Oliveira

Dia da Cavalaria

Depois da excelente programação do dia de ontem, iniciada com a promoção da Sociedade Hípica Paraibana que realizou na sua pista, o Concurso de Saltos "Prova Tutuú" da Evocação a OSÓRIO, às 17:00 horas no Parque Solon de Lucena, e do jantar de confraternização, a cargo do 18º R C Méc, encerra-se hoje as comemorações do DIA DA CAVALARIA, com a seguinte programação:

06:00 horas - Alvorada Festiva, no quartel do 18º R C Méc

08:00 horas - Solenidade Militar, no 16º B C Méc

19:00 horas - Concurso de Saltos, "Prova General OSÓRIO" na carreira do 16º R C Méc

Salve o DIA DA CAVALARIA e o seu Patrono OSÓRIO

Dia da Vitória

Com a presença de autoridades civis e militares e dos seguintes ex-combatentes e feridos: Mesiano Meschado da Silva, Ivan Guerra, Rodolfo Lima, Ayrton Medeiros, Edgar Sales de Miranda, Adalberto Balbino da Silva, Alcides Alves Amorim, José de Freitas Cavalcanti, Lourival Cardoso da Silva, Francisco Diogenes da Cunha, José Ramalho de Figueiredo, José Modesto de Andrade, Dourival Guedes Ramos, Francisco Pereira de Araújo, João de Melo, Antonio Maziano de Almeida, José Claudino Bezerra Filho, Juvenal Pereira da Silva, Valdemar Jerônimo de Lima, Julival Pinho e Francisco de Assis Oliveira, foi comemorado na última 6ª feira, no QG do 1º Gpt E, o DIA DA VITÓRIA.

A solenidade dos 36 anos do fim da II Grande Guerra, contou de:

Formatura Geral e apresentação da tropa ao General Roberto França Domingues, Cmt do 1º Gpt E, pelo Capitão Sales.

- Canto da Canção do Exército, acompanhado da Banda do 15º Bt Mtz, regência do Tenente Nino.

- Entrega de Medalhas de "Bons Serviços" - Oum 130 anos, 1º Tenente Manoel Tavares de Melo Prata (20 anos), 1º Sgt José Everaldo de França e 3º Sgt Idiberto Cardoso de Abantes. Bronze (10) anos Capitão Médico Antônio Santos de Araújo, Capitão Mário Roberto Pereira e 2º Sargento João Gomes da Silva, cujo Pararânico foi o General França.

Leitura da Ordem do Dia do Ministro sobre o DIA DA VITÓRIA, na palavra do Coronel Aj-Genl Gilberto Tavares.

A posição de uma "corbeille" de flores naturais pelo General França, no monumento aos militares de Engenharia mortos na Itália.

A cerimônia foi encerrada com o desfile da tropa.

Em seguida o Comandante do 1º Gpt E, recepcionou os "pracinhas" e convidados, no Salão Nobre.

Também a Marinha, através da Capitania dos Portos do Estado da Paraíba fez cerimônia pelo transcurso do DIA DA VITÓRIA, a qual compareceram os Comandantes dos Navios Mercantes "Hirororta", "Cuisbã", Alberto Monteiro e "Morro Vermelho", surtos no Porto de Cabedelo.

A cerimônia contou de leitura da Ordem do Dia do Ministro da Marinha, entrega de Divisas a Marinheiros promovidos e palavras do Capitão dos Portos, Cmt Souza Pinto.

Após, os Comandantes dos Navios Mercantes, foram recepcionados pelo Capitão dos Portos.

Marinheiros

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, comunica aos jovens com idade entre 17 a 19 anos, que estão abertas até o dia 12 de maio corrente, as inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Aprendizagem Marinheiros de Pernambuco.

Participa, ainda, que a matéria a ser exigida no citado Concurso, englobará assuntos da 7ª série do 1º grau, embora não seja exigível a apresentação do Certificado de comprovante do grau de escolaridade.

Mensagem

"Jamais fingir enfermidades ou acidentes, principalmente no intuito de se beneficiar das leis de proteção ou do amparo das instituições securitárias, porque a vida costuma cobrar caro semelhantes mentiras" (ANDRÉ LUIZ).

Aos Jovens

"Se você completou 18 anos em 1981, até 30 de junho, o alistamento militar é obrigatório."

Dirija-se à Junta do Serviço Militar do seu Município e cumpra sua obrigação."



No panorama bonito de lamusa Ilha no Estado do Espírito Santo, a beleza morena de MIRIAM simpática e distinta filha do ilustre casal Coronel (Sirley) Valle Alves da Costa Cmt do 1º Regimento de Cavalaria Mechanizado.

Músicos vão lançar grupo Som da Terra

Patos (A União) - Em breve, será lançado nessa cidade o mais novo grupo musical da região das Espinharas, cujo nome é Som da Terra. O conjunto terá como diretor artístico e empresarial Waldemar Saraiwa, mais conhecido como professor Saraiwa, que é intérprete, compositor, maestro e arranjador.

O grupo musical "Som da Terra" será lançado no próximo mês de julho, uma vez que nestes dois meses o conjunto se entregará aos ensaios no sentido de preparar um repertório que contenha todos os gêneros musicais para melhor atender as diversas camadas da sociedade patense e demais comunidades onde irá mostrar o seu trabalho. Atualmente o grupo tem como sede uma casa localizada à rua Santana, no bairro de Sapto Antônio.



Assis Brito

Estudante confirma sua candidatura

Itapororoca (A União) - O universitário Assis Brito confirmou na última sexta-feira que vai concorrer as eleições de 82, pela legenda do PDS, já tendo lançado a sua candidatura para vereador, em atendimento aos insistentes apelos das lideranças jovens da cidade.

O novo candidato se constitui em uma esperança para a ala jovem do PDS itapororocense, ele conta com o apoio do próprio governador Tarcísio Burty e do ex-prefeito, que é seu pai, José Félix de Brito, além dos parlamentares Assis Camelo e Wilson Braga. Portanto, ele se diz confiante em conquistar uma cadeira na Casa Legislativa de Itapororoca.



Saraiwa (A União) - Na última dia 1º, o prefeito Sivaldo Gonçalves entregou várias obras à comunidade tendo se destacado a inauguração do Grupo Escolar da fazenda Varzea de Jurema, uma velha aspiração daquela comunidade. Na oportunidade, o Prefeito de Sousa disse que até o final do seu mandato deixará obras marcantes em todos os recantos do município, necessitando portanto do apoio integral da comunidade.

Edmilson Silva assume a direção de educandário

Pitumbu (A União) - O diretor-presidente da Campanha da Escola da Comunidade - CNEC - José Barbosa Sousa Lima, assinou esta semana sua portaria designando o médico Edmilson Guimarães Silva para a direção do Ginásio Comercial de Pitumbu, pertencente a rede estadual de ensino.

A indicação do jovem médico obteve grande repercussão no meio da classe estudantil do município, onde ele goza de bastante prestígio junto a comunidade.

Em declarações a reportagem, o sr. Edmilson Guimarães disse que, dentro do seu plano de trabalho à frente da direção do estabelecimento de ensino, irá oferecer uma maior recreação aos estudantes, como também uma melhor estruturação pedagógica.

Acrecentou que pretende assinar um convênio junto à direção da Escola Técnica Federal da Paraíba, no sentido que o Ginásio Comercial de Pitumbu possa oferecer a classe estudantil cursos profissionalizantes.

Centro Cívico empossará nova diretoria 5ª feira

Catolé do Rocha (A União) - Na próxima quinta-feira, será empossada a nova diretoria do Centro Cívico Professor Raul Córdula, da Escola Agro-técnica de Catolé do Rocha, que tem como presidente o estudante Sebastião Alves dos Santos.

Por outro lado, no Colégio Técnico Dom Vital, as eleições foram adiadas para amanhã, mas isto não tirou o incentivo dos estudantes, uma vez que é grande expectativa dos alunos que estã

ansiosos para escolher os seus representantes.

Até o momento, somente o Colégio Estadual de 1º e 2º Grau Obdulio Dantas ainda não se pronunciou a respeito das eleições para a diretoria do seu Centro Cívico, mas, segundo comentários, em breve será anunciada a data das eleições, uma vez que já está se extinguindo o prazo do mandato dos atuais dirigentes da entidade estudantil secundária.



Sousa (A União) - O caval professor Jonas (Aurea) Abrantes Gadelha, recém eleito Presidente do Lions Clube de Sousa, quando em recente viagem à cidade de Salvador, capital baiana, foi recepcionado por vários amigos, destacando-se o casal jornalista Gerson (Ione) Macedo e o empresário José Sarmento Gadelha e Nizinha.

Dona Emília

Hoje é o dia de Dona Emília. Um dia em que, depois de meses e mais meses de trabalho cansativo, ela tem a oportunidade de parar, descansar e ser homenageada. É o dia de muitas outras Emílias, essas heróicas que dão a própria vida pelos filhos, esquecendo delas para devotar amor aos que nasceram de seus ventres.

É para Dona Emília que eu dedico essa crônica. A minha velha mãe que, lá em Princesa Isabel, sentirá saudades dos filhos que partiram para a cidade grande, mas nem por isso deixará de ser lembrada. A casa, hoje, não ficará vazia. É certo que os filhos não estarão lá, ou melhor dizendo, todos os filhos. Mas os netos, barulhentos e travessos, saberão preencher muito bem seu coração. Além do

mais, em Princesa ainda estão Neci, Valdemir e Francisca, que eu reputo verdadeiros heróis por terem resistido à tentação de conhecer terras novas, preferindo continuar na terrinha pequena e escondida lá no alto sertão, demonstrando que são mais autênticos do que nós, que um dia partimos movidos pelo espírito de aventura.

Gostaria de estar com você, mamãe. Seria bom lembrar o domingo, saindo de casa em sua companhia, para assistir às sessões solenes do Instituto, ver a inspiração de João Mandú, os cânticos entoados pelo coral e, também, declamar para você um poema em que pudesse dizer do meu amor e do meu reconhecimento.

Infelizmente, mais uma vez, isso não vai acontecer.

Eu, Edmilson, Carlinhos, Dorinha e José continuamos espalhados pelo mundo, brigando por um lugar ao sol. Será justo fazer isso com você? Logo você, que preferiu o sol de sua casa para iluminar os outros dependentes de seu afeto e de sua força?

Quero apenas que você saiba de uma coisa: hoje eu estarei ao seu lado, com o pensamento totalmente voltado para nossa casinha pequena, humilde mas, ao mesmo tempo, cheia de paz e de ternura. Seus filhos que partiram, que saíram de casa levados pela necessidade de conhecer novos mundos, não sentem que a distância é capaz de apagar o brilho desse dia, a felicidade desse instante. Embora uma lágrima solta caia de nossos olhos, impulsionada pela saudade, é uma lágrima de quem

sabe não ser eterna essa separação.

Quero, Dona Emília, dedicar essa crônica a você e a todas as mães de Princesa. A Dona Maria, essa mulher maravilhosa, a Nininha, sua filha e nossa irmã, que hoje também é mãe. As mães, princesenses que já não estão mais no convulso terrestre, cumpriram suas missões na terra e foram descansar no céu. Enfim, às mães pobres que não recebem presentes porque seus filhos não dispõem de dinheiro para adquirir algum.

É para você, a certeza de que jamais será esquecida e venerada, simplesmente, porque representa o nosso sustento, o núcleo, a força que precisamos para continuar vivendo. E por último uma certeza: nós amamos você, Dona Emília.

Sindulfo Santiago lança campanha do INPS em Rio Tinto

Rio Tinto (A União) - Esteve quinta-feira em Rio Tinto, o Superintendente do INPS na Paraíba, Sindulfo Santiago, para presidir reunião de ação comunitária - Campanha "O INPS com você".

Como parte da promoção, houve várias palestras entre as quais se sobressaíram as referentes ao benefício, a cargo do ar. Etel Santiago, e a respeito de Perícias Médicas, pela médica Socorro Brasileiro.

A reunião em apreço se realizou na sede do SES local e contou com grande número de segurados, Previdência Social e de interessados no assunto devendo a sua boa execução à comprovada liderança do Agente do INPS local, Tarcísio Guerra Nóbrega que soube motivar a sua comunidade, em torno de importante realização.

CIA. AGRO PECUÁRIA DO TRIÂNGULO PATOS - PARAÍBA

CAPITAL AUTORIZADO: 100.000.000,00 - Capital Subscrito e Integralizado: Cr\$ 66.015.892,00

Extrato de ata de reunião do Conselho de Administração realizada das 10 (dez) horas do dia 5 de maio de 1981.

Por deliberação unânime da totalidade dos membros do Conselho de Administração foram emitidas 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais, nominativas, da classe "B", sem direito a voto, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, com as privilégios previstos no parágrafo único do art. 1º do Decreto Lei 1419/76, totalmente subscritas pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE (FINORI) que depositou a quantia correspondente em conta vinculada em nome desta Empresa, no Banco do Nordeste do Brasil S. A. Agência de Campina Grande (PB). Em decorrência da integralização na forma acima o capital subscrito e integralizado da Cia. passou a ser de Cr\$ 67.015.892,00 (sessenta e sete milhões, quinhentos e quinze mil e dois cruzeiros) representado por 20.299.024 ações ordinárias, 22.406.718 ações preferenciais da classe "A" e 14.311.400 ações preferenciais da classe "B". A ata que deu origem ao presente extrato, bem como o respectivo Coletim de Subscrição foram arquivados na Junta Comercial do Estado da Paraíba. Patos, 4 de maio de 1981. Ass: Darcylcio Wanderley da Nóbrega - Presidente.

Não é 8. Nem 80. É 800-8000. E é grátis.

É o novo sistema de reservas dos hotéis San Raphael e San Michel, pelo sistema "hot-free". Ou seja, de qualquer lugar do Brasil você discar para São Paulo (011) 800-8000 e faz sua reserva em um dos nossos hotéis. A conta do interurbano é automaticamente debitada para nós. Utilize os telefones acima somente para reservas.

SAN RAFAEL HOTEL Largo do Arco, 200 CEP 01011 São Paulo - SP	SAN MICHEL HOTEL Largo do Arco, 200 CEP 01011 São Paulo - SP

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO

O expediente para atendimento ao público de suas Agências e Postos de Serviço da Capital, a partir do dia 11 de maio de 1981, será das 9.00 hs às 16,00 hs, ininterruptamente.

João Pessoa, 08 de maio de 1981

GERÊNCIA GERAL

Sebastião Lucena

COMARCA DE GUARABIRA. EDITAL DE LICITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Sr. Antônio Flaminiano de Castro, Juiz Substituto desta Comarca, faz saber que para o dia 14 de maio de 1981, haverá uma sessão pública para abertura e julgamento de licitação para aquisição de materiais de consumo para o Hospital de Guarabira...

O Sr. Antônio Flaminiano de Castro, Juiz Substituto desta Comarca, faz saber que para o dia 14 de maio de 1981, haverá uma sessão pública para abertura e julgamento de licitação para aquisição de materiais de consumo para o Hospital de Guarabira...

CAIXA ECONOMICA FEDERAL LOTERIA FEDERAL

Cartões que não concorreram de acordo com os regulamentos dos computadores (Art. 9º, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam de presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos vendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 546. Table with columns: PARAIBA, COD., REV., NO. CARTAO, NO. CARTAO. Rows include numbers like 13-00003, 13-00006, 13-00007, 13-00008, 13-00010.

SIC prepara projeto de comércio. Table with columns: NO., REV., NO. CARTAO, NO. CARTAO. Rows include numbers like 13-00012, 13-00013, 13-00014, 13-10001, 13-10009, 13-10010, 13-10022, 13-10023, 13-10028.

Uma lista relação de nomes de pessoas que não publicaram nesta seção os seus dados, em virtude de não terem sido encontrados em arquivos de dados de empresas...



Como parte das comemorações do Dia da Cavalaria, que é comemorado hoje em todo o país, o 16º Regimento de Cavalaria abriu, ontem, uma exposição de material bélico no Parque Solon de Lucena, em frente ao prédio da Mesbla. Ainda ontem, uma competição hípica, em Bayeux, deu prosseguimento às comemorações, que têm hoje o ponto culminante com várias solenidades na sede do próprio Regimento, na presença do governador Tarcísio Burty.

Verduras têm preços reduzidos

A queda de preços em alguns dos produtos hortigranjeiros, como o tomate e o conito, neste final de semana, foi destacado ontem por alguns consumidores que fazem suas compras no Varejo da Cessa, no Crato Redentor. Para a sra. Maria de Lima Freitas, residente na Rua Aquilino Lira, no Crato, os preços dos produtos no Varejo da Cessa são um pouco mais baixos do que em outros centros consumidores, conforme já teve condições de verificar pessoalmente. Acha, entretanto, que o Varejo deve ser mais diversificado, com maior quantidade de produtos a disposição dos consumidores, pois assim não necessitariam comprar em outros centros.

SIC prepara projeto de comércio

Com a finalidade de atender às exigências reais do Estado em relação à coleta de dados necessários para formulação de uma estrutura comercial eficiente, o secretário de Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, e sua equipe técnica está elaborando um projeto de pesquisa Perfil do Comércio. O trabalho possibilitará que sejam tomadas medidas anteriores por parte dos órgãos oficiais em relação a este setor econômico. O projeto em desenvolvimento tem como objetivo principal a obtenção de dados necessários para a elaboração de um plano de desenvolvimento da indústria e comércio do Estado. O Perfil do Comércio é um dos projetos integrantes do Programa Integrado de Desenvolvimento Comercial que tem por finalidade auxiliar todos os aspectos relativos à situação do setor terciário no âmbito estadual com o apoio financeiro do Ministério da Indústria e Comércio, não tendo sido debatido com os comerciantes locais.

Hospital Universitário convoca os concursados

Já estão sendo gradualmente chamados para assumir suas funções no Hospital Universitário os médicos e servidores administrativos aprovados em recente concurso público realizado pelo Daap. A convocação desses profissionais tem por objetivo concretizar a dinamização dos serviços do maior hospital da Paraíba, o único a atender indigentes em João Pessoa. Embora ainda esteja em fase de implantação, tanto assim que já andares do prédio continuam em construção, o Hospital Universitário vem cumprindo, mesmo sem estar concluído, suas três finalidades básicas: de pesquisa, de ensino e de assistência médica. As atividades de pesquisa são realizadas através de convênios firmados com o CNPq e outras instituições do gênero, enquanto o ensino é ministrado com funcionamento de todas as disciplinas do Centro de Ciências da Saúde. A assistência médica é dada através de convênio com o Funural, estando prevista a assinatura de acordo com o Inampe, para o mesmo fim. O Hospital Universitário não atende casos de urgência. Atualmente está sendo adquiridos para o Hospital Universitário, através do Premeu, equipamentos no valor de 47 milhões de cruzeiros, destinados à dinamização de serviços essenciais ao atendimento de pacientes. Apesar de ainda não estar funcionando com plena capacidade, o Hospital Universitário tem merecido boas referências de técnicos especializados em administração hospitalar, a exemplo dos professores paulistas que estão dando nestas duas semanas um curso patrocinado pela Associação Médica da Paraíba. O Hospital Universitário é também o único na Paraíba a atender pacientes com doenças infecciosas. Sua demanda de serviços multiplicou-se com a desativação da assistência prestada para a UFPA nos hospitais Santa Isabel, Clementino Fraga e Guedes Pereira, daí a razão do empenho de sua diretoria para concluir a implantação definitiva de todos os departamentos.

Dirigentes da Andes faz denúncia contra reitor

O vice-presidente regional da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior, professor Rubens Pinto Lyra, denunciou ontem, em nome da ANDES, a "maneira arbitrária" com que o reitor da UFPA, Berilo Borba, vem agindo na questão das nomeações de chefes de Departamentos. Disse ele que essa atitude representa um retrocesso à Universidade, "visto que a administração do reitor Lysnélio Cavalcanti, respeitava e legitimava nossa escolha, na medida em que ele sempre escolhia os nomes que constavam na lista séxtupla, enviada a Reitoria para satisfazer formalidades legais. Agora, esta escolha está sendo feita de cima para baixo", completou. O professor Rubens Pinto Lyra adiantou que o reitor Berilo Ramos Borba vem atirando "uma das conquistas mais caras" da Universidade, que é o direito que obtiveram de não serem elegidos os seus chefes de Departamento. "O programa de luta da Andes, assim como das Associações Docentes a ela filiadas, considera a questão da democratização da Universidade uma das reivindicações prioritárias dos docentes universitários brasileiros", assentou. Fiel a esse programa, é que o vice-presidência regional da Andes alerta a comunidade universitária para a nova política de escolha dos chefes de Departamento existente na UFPA, que em lugar de considerar a vontade majoritária dos docentes na escolha de seus dirigentes, prefere nomear alguém que se subordina a título pessoal com a sua administração, explicou. Finalizando a sua denúncia, o vice-presidente da Andes informou que aquela Associação dará todo o apoio às lutas que os professores da UFPA deverão efetivar, dirigidos pela Associação Docente da Universidade Federal da Paraíba - Aduf-Pb -, no sentido de revitalizar e garantir as conquistas já obtidas no campo da democratização da Universidade.

Paraíba é representada em encontro da Embrapa

Diretores da Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - EMEPA-Pb viajam hoje para Brasília, onde participarão da Reunião Anual da Embrapa, com a presença de dirigentes de todas as empresas de pesquisas do país. Da empresa paraibana vão os agrônomos Abdou Miranda Júnior, Agenor Nunes da Silva e Paulo Roberto de Miranda Leite, respectivamente diretor-presidente, diretor administrativo e diretor-técnico. Durante a reunião, a ser realizada de 11 a 12 deste mês, na Capital Federal, serão discutidos os problemas de ordem técnico administrativa das empresas ligadas à Embrapa. E a EMEPA-Pb, através de seus diretores, fará a apresentação de um relatório sobre suas atividades relativas ao ano de 1980. (Informe prevê a programação já divulgada pela Embrapa, os diretores das empresas participantes da reunião, tomarão parte em uma entrevista coletiva com a imprensa especializada no campo da pesquisa agropecuária. Os relatórios a serem apresentados pelas empresas, inclusive o da EMEPA-Pb, servirão de subsídios para a referida entrevista. FREDERICO VEIGA. A reunião da Embrapa servirá também para fazer a entrega do prêmio "Frederico Veiga" ao agrônomo José de Alencar Nunes Moreira, chefe do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, com sede em Campina Grande. Ele foi indicado pela EMEPA-Pb, e pelo Centro Nacional de Pesquisa do Algodão. A solenidade será realizada no Hotel Nacional, em Brasília e contará com a presença de diversas autoridades, entre as quais o ministro da Agricultura, presidente da Embrapa, além de deputados e senadores da bancada paraibana no Congresso Nacional.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SUPERINTENDENCIA DE COMUNICACAO SOCIAL COMISSAO DE LICITACAO TOMADA DE PRECOS Nº 002/81

AVISO DE EDITAL. A Comissão de Licitação instituída pela Portaria nº 100 de 24 de abril de 1981, para a aquisição de serviços de impressão, encontra-se em funcionamento no Quadro de Avisos da Superintendência de Comunicação Social, localizada à Avenida Maranhão, nº 493, no EDIFÍCIO DE TOMADA DE PREÇOS Nº 002/81, para apresentação de propostas de prestação de serviços de impressão e de serviços de reprodução de textos em papel e em plástico.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA A INFANCIA DA PARAIBA NOTIFICACAO

Pelo presente edital de notificação, fica convidada a empreitada Ana Maria dos Santos portadora da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 16.266.856 00001-Pb, a comparecer ao trabalho dentro de 08(oito) dias, contados da primeira publicação deste, a fim de justificar o não comparecimento por mais de 30(trinta) dias consecutivos, sob pena de ser dispensada por abandono de cargo, de acordo com art. 482, alínea I da Consolidação das Leis do Trabalho. João Pessoa, 06/05/1981. SEVERINO RAMOS DE SOUTO CHEFE DPTº PESSOAL DO IFAIP

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA EXTRAORDINARIA DE SANEAMENTO E HABITACAO

COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA-CAGEPA. CGC-MF Nº 09.123.654/0001-87. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. Ficam convidados os membros da Assembleia Geral Ordinária da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, para se reunirem em sessão ordinária no dia 11 de maio de 1981, às 10 horas, na sede social da Companhia, situada à Rua Feliciano Cirino, s/nº, Bairro de Jacuipara, para Capitalizar, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Relatório do Diretor, Presidente e Conselho Fiscal; 2. Relatório do Conselho Fiscal; 3. Outras assuntos pertinentes. AVISO. O presente aviso é a única notificação, que se encontra a disposição dos membros da Assembleia Geral Ordinária da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, para se reunirem em sessão ordinária no dia 11 de maio de 1981, às 10 horas, na sede social da Companhia, situada à Rua Feliciano Cirino, s/nº, Bairro de Jacuipara, para Capitalizar, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Relatório do Diretor, Presidente e Conselho Fiscal; 2. Relatório do Conselho Fiscal; 3. Outras assuntos pertinentes. João Pessoa, 07 de maio de 1981. ETON IVAN RICHARD SOBRINHO FILHO Presidente do Conselho de Administração.

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA DR. ELY CHAVES. exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer (ginecológico) diagnóstico imediato do câncer (congelado) citologia das cavidades sedimentação espirométrica citoconstrução. 17 CONSULTORES INTERNACIONAIS. INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA DR. ELY CHAVES. Avenida D. Pedro II, 780. Fone: 221-3358.

PDS cede a pressões e definirá eleições

Depois de dois meses sem a presença da oposição no Senado o PDS resolve ceder e apresentar as regras eleitorais de 82

Final de Safra gera desemprego entre sertanejos

Morreu a safra de cana-de-açúcar e algodão, este mês, a maioria dos 10 mil agricultores que vivem no meio rural, viveu uma safra ruim, com pouco trabalho e pouco dinheiro. Mas não há problema para a safra de laranja e café da casa. A produção de algodão é boa, mas o preço está baixo. Para o produtor de algodão, a safra é ruim. Mas não há problema para a safra de laranja e café da casa. A produção de algodão é boa, mas o preço está baixo. Para o produtor de algodão, a safra é ruim.

A produção de algodão é boa, mas o preço está baixo. Para o produtor de algodão, a safra é ruim. Mas não há problema para a safra de laranja e café da casa. A produção de algodão é boa, mas o preço está baixo. Para o produtor de algodão, a safra é ruim.

Para o produtor de algodão, a safra é ruim. Mas não há problema para a safra de laranja e café da casa. A produção de algodão é boa, mas o preço está baixo. Para o produtor de algodão, a safra é ruim.



Safra de café acaba e gera desemprego

Produtores: Bird desnacionaliza Programa do Alcool

São Paulo - A captação de recursos para o Proálcool junto ao Banco Mundial, é encabeçada pelo setor de produção de equipamentos para destilarias, como o princípio da desnacionalização deste segmento industrial. Não há na minuta final das negociações com o Banco Mundial nenhum item que discipline a importação utilizando-se as luzes deste empreendimento. É o fato dos entendimentos terem sido mantidos diretamente entre o Bird e a própria República Federativa do Brasil do ponto de vista dos produtores de destilarias, pode ser entendido como um indicador da predisposição do governo em futuramente abrir as importações do setor, uma vez que apenas ele pode alterar a política de importação.

Nesse sentido, outro aspecto a ser lembrado, trata-se da disponibilidade de reservas, um montante considerável de dólares para um setor predominantemente nacional, o que provoca a inadaptação de um empresário da área.

O curioso é que nunca houve interesse idêntico do Bird em emprestar tal volume de dinheiro para expansão de setores como o Nuclear, Carbonífero ou Hidrelétrico, onde já existe a participação maciça do banco, e simplesmente podia emprestar para o desenvolvimento da parreira agrícola do Proálcool, disse o empresário.

Inflação e investimentos

São Paulo - Com a perspectiva de queda da inflação, os investidores começam a voltar para capitalizar em prazo médio longo, tendendo a sair dos títulos de curto prazo. De uma forma geral, porém, os títulos de curto prazo são os mais procurados, pois o risco que os títulos de longo prazo oferecem é muito maior. Além disso, há uma tendência de redução na inflação, segundo explica o sr. Ney Castro Alencar, presidente da Associação das Empresas Distribuidoras de Valores e de Crédito da Associação de Mercado de Capitais.

Atualmente os títulos para o investidor situam-se entre 10% e 12% por ano, para aplicações em 180 dias há um mês, e 15% para 1 ano.

Uma nova tendência para a queda da inflação, por parte das instituições, ainda não está sendo praticada de forma adequada. De parte para os investimentos de curto e longo prazo. Mas a inflação está ocorrendo efetivamente, havendo uma redução na curva inflacionária. O que inflação começou a cair em algumas regiões, porém os investimentos de curto prazo que para os meses seguintes para



François Mitterrand tem boas chances de derrotar Giscard, que deixou a França com 1,65 milhões de desempregados.

Giscard D'Estaing disputa a França hoje com Mitterrand

SEAP ameaça aumento de cerveja

Paris - O futuro político do presidente Valéry Giscard d'Estaing terá colocado em jogo hoje na sua luta pela reeleição contra o socialista François Mitterrand, que segundo alguns especialistas está sendo cotado para conseguir um bom resultado.

Embora haja 36 milhões de eleitores registrados no país, o resultado final das eleições vai depender de quantos preferir votar em casa do que cumprir seu dever cívico, num país estreitamente dividido entre a esquerda e a direita.

Um impacto decisivo poderia ser causado por cerca de seis milhões de eleitores de menos de 25 anos que estão votando pela primeira vez e que se opõem às maneiras monárquicas de Giscard.

"Vou votar em Mitterrand embora não tenha ilusões sobre ele. Pode até ocorrer uma crise de governo nos próximos três meses, mas Giscard já ficou tempo demais no cargo", disse um estudante da Universidade de Sorborno.

No encerramento da campanha, em discurso a todo o país pela televisão, Giscard advertiu para os perigos de desordem política no caso de Mitterrand vencer a eleição de hoje.

Giscard retomou os conhecidos temas de sua campanha, recordando o quanto progrediu a França durante seu governo e advertindo para que todo esse esforço não seja desperdiçado.

Mitterrand, em seu discurso final pela televisão, voltou a criticar a situação de desemprego no país que Giscard não conseguiu melhorar e, ao contrário, piorou, chegando ao número de 1,65 milhão.

O candidato socialista resumiu os cinco objetivos de sua plataforma política: vencer o desemprego, reativar a economia, construir uma sociedade mais justa, restaurar a independência e vigor da França e defender a paz no mundo.

A eleição de hoje, uma batalha entre a esquerda e a direita num país igualmente dividido, deverá ser definida por pequena margem. Giscard, de 55 anos, derrotou Mitterrand de 64 por cento de 2 por cento na última eleição, em 1974. A eleição deste ano é a terceira tentativa de Mitterrand de chegar à Presidência.

No primeiro turno das eleições, Giscard conseguiu 28,32 por cento dos votos, bem abaixo do que conseguiu em 1974. Mitterrand, por sua vez, teve uma excelente votação ficando com 25,85 por cento dos votos.

O líder comunista George Marchais teve um decepcionante 15,35 por cento, e também ultrapassado pelo gaullista Chirac, que teve 18 por cento.

PTB pede registro permanente

Brasília - Depois do PDS e do PMDB, o PTB do ex-presidente Málio Quadros e da ex-deputada Ivete Vargas vai solicitar amanhã, registro permanente junto ao Tribunal Superior Eleitoral. O PTB constitui diretoria regional em 14 estados e o mínimo exigido por lei é nove.

O partido realizou uma convenção nacional dia 19 de abril, contemplando as exigências legais.

Atualmente, apenas três parlamentares federais representam o PTB: Jorge Cury (RJ), Vilela de Magalhães (PR) e Brabo de Carvalho (PA).

Há informações dando conta de que dois "descontentes" do PDS podem se filiar ao PTB: Hélio Campos, de Roraima, e Dário Tavares, de Minas. Aguarda-se, também, a formalização do ingresso do deputado paulista Rafael Baldacci.

IRA aumenta violência depois da morte de Sands

Belfast - Dois soldados resultaram feridos quando os guerrilheiros do Exército Republicano Irlandês atacaram com morteiros de fabricação caseira um posto de segurança do governo, segundo informou a polícia, em um ataque do Exército Irlandês que se seguiu à morte de Bobby Sands.

Os profetas, diásporas e antecâmara de nolo, causaram também graves danos no posto do Exército situado perto da fronteira com a República Irlandesa.

A polícia atribuiu o ataque ao IRA e o camuflado usado pelos guerrilheiros foi encontrado depois por soldados O camuflado explodiu enquanto se esperava uma brigada antiterroristas que o inspeccionaria. Não se sabe de feridos.

Enquanto isso, crianças e inválidos foram ontem retirados de dois conventos e moradias de suas casas depois que três homens mascarados foram vistos colocando objetos não identificados, temendo-se que fossem bombas, em uma usina de energia em Newry perto da fronteira. Os peritos determinaram posteriormente que os objetos não eram explosivos.

Em outros incidentes, grupos de revoltosos apedrejaram e lançaram bombas incendiárias contra patrulhas de segurança britânica capital, em Londonderry e em Strabane.

Gerry Adams, vice-presidente do ramo político do IRA, o Sinn Féin, advertiu que os outros prisioneiros da organização substituíram Sands "um por um" na greve de fome em prisão de segurança máxima britânica. Ele também estendeu direito de prisioneiros políticos aos 440 guerrilheiros presos.

Informa-se que três ativistas em greve de fome na prisão estão perto da morte. Um deles, Francis Hughes, de 25 anos, está ficando muito fraco, enquanto Raymond McCreech e Patrick O'Lara, ambos de 24 anos, têm problemas de vista e vomitam sangue. Atualmente líquidos orgânicos após 49 dias sem comer.

Em sua primeira declaração sobre a crítica situação na Irlanda do Norte, o primeiro-ministro britânico Margaret Thatcher, reafirmou sua determinação de não ceder as demandas dos grevistas.

Apesar de o IRA a sem citar diretamente Sands disse que um de seus membros preferiu matar-se, um desperdício inútil e desnecessário de sua vida "digo inútil, pois o status político que os grevistas desejam não será concedido".

Brasília - A bancada do PDS, no Senado, decidiu oferecer, até a próxima terça-feira, algumas propostas de prazos de oposição, sobre a definição das regras eleitorais para 1982, numa iniciativa destinada a negociar o fim da obstrução da ordem do dia, que já passou para o seu segundo mês, mantendo paralisada a votação de 25 projetos, a maioria sobre pedidos de empréstimos. O PDS desistiu da resistência da presidente oposicionista, em termos da ordem do dia, porque não conseguiu reunir sua bancada para a desobstrução, e a ordem do dia não foi votado, na próxima semana, com a presença de alguns senadores para tratamento de saúde e de outros que acompanharam o presidente Jodo Figueiredo ao exterior.

Todos os esforços do líder Nilo Coelho foram frustrados para fechar o comparecimento da bancada de 36 senadores ao plenário. Conseguiu colocar ainda 33 senadores, incluindo o presidente da casa, senador Jarbas Passarinho, mas como o quórum necessário para desobstruir a pauta era de 34 parlamentares, esse número não foi atingido. Eles culpavam o senador Alexandre Costa (MA), que, além de convocado e se apresentar na casa, não apareceu para votar.

Agora, a bancada ficou reduzida de 36 para 34 senadores, porque o sr. José Guimard (AC) está doente no Rio de Janeiro e o senador Gabriel Hermes (PA) viajou ontem para Barcelona, na Espanha, a fim de operar um olho. Está faltando ainda o senador Jorge Kalume (AC) que está com um braço quebrado, outros têm evitado o comparecimento por motivos inclusivos de descontentamento com a atuação do partido do governo estadual, o senador Lamir Pinto (CE) a oferecer ao sr. Jarbas Passarinho a seguinte nota:

"O PDS como vai não dá para entender. Até parece a oposição. Com raiva do poder".

Dependendo das propostas que o PDS oferecer, as oposições deverão também se reunir para decidir sobre a negociação, segundo afirmou ontem o ex-líder do PP e atual 2º vice-presidente da casa, senador Gilvan Rocha. As oposições estão sendo também informadas pela secretária Geral da mesa que, fora dos projetos de empréstimo em tramitação e constantes da pauta obstruída, apenas mais 10 aguardam sua inclusão na ordem do dia, mas nenhum deles foi considerado de urgência ou de maior importância dentro dos critérios de avaliação que os oposicionistas alegaram para fim de obstrução.

As oposições pleitearam do líder Nilo Coelho, através de uma conversa com o vice-líder do PP, senador Afonso Camargo, a aprovação do Projeto de autoria do senador Humberto Lucena (PMDB/PB) que disciplina as coligações partidárias e propõe a extinção da sublegenda. Além disso, o partido do governo estadual, o senador Lamir Pinto (CE) a oferecer ao sr. Jarbas Passarinho a seguinte nota:

"O PDS como vai não dá para entender. Até parece a oposição. Com raiva do poder".

Dependendo das propostas que o PDS oferecer, as oposições deverão também se reunir para decidir sobre a negociação, segundo afirmou ontem o ex-líder do PP e atual 2º vice-presidente da casa, senador Gilvan Rocha. As oposições estão sendo também informadas pela secretária Geral da mesa que, fora dos projetos de empréstimo em tramitação e constantes da pauta obstruída, apenas mais 10 aguardam sua inclusão na ordem do dia, mas nenhum deles foi considerado de urgência ou de maior importância dentro dos critérios de avaliação que os oposicionistas alegaram para fim de obstrução.

Ulysses: presidente está numa cratera que pode explodir

Belo Horizonte - "O presidente está viajando numa cratera de vulcão que poderá explodir a qualquer instante", advertiu o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, ao encerrar sua madrugada, "o simpósio "PMDB e a crise nacional".

Carca de 1.200 pessoas se reuniram no auditório da Secretaria da Saúde, que tem 1.500 lugares, para ouvir Ulysses Guimarães, Pedro Simon, Teófilo Vilela e outros políticos.

No auditório, uma faixa enorme indicava o senador Itamar Franco para o governo de Minas, o que inspirou o senador Teófilo Vilela, a propor aos presentes, em seu discurso: "assuma essa faixa".

PT faz denúncia sobre demissão de 3 mil metalúrgicos

Belo Horizonte - O Partido dos Trabalhadores denunciou ontem que na cidade industrial de Cotageme já foram demitidos mais de 3 mil metalúrgicos. E ao contrário do que tem informado o Presidente da Fiat Automotives, Miguel Augusto de Souza, de que demissão na empresa não superou 800, a nota do PT garante que mais de 1 mil 500. Assinado pelo presidente do PT em Minas, Ulysses Guimarães, o nota relaciona as dificuldades das empresas, principalmente das indústrias de bens de capital, para, em seguida, criticar o governo por continuar "exportando milhares de empregos para o exterior".

Segundo a nota do PT, a Krupp Indústria Mecânica, que há muito tempo produz e exporta para o Brasil, não conseguiu produzir um grupo para produzir equipamentos, para o Agroindústria ou para o programa de energia alternativa, a fim de aliviar sua crise financeira, e ameaça fechar suas portas e demitir até o final de junho, os 480 funcionários que ainda trabalham na empresa.

Além da Fiat, o PT acusa a FMP - Fabricação de Motores Fiat - de haver demitido 300 em abril.

O partido não se retirou também se reuniu para decidir sobre a negociação, segundo afirmou ontem o ex-líder do PP e atual 2º vice-presidente da casa, senador Gilvan Rocha. As oposições estão sendo também informadas pela secretária Geral da mesa que, fora dos projetos de empréstimo em tramitação e constantes da pauta obstruída, apenas mais 10 aguardam sua inclusão na ordem do dia, mas nenhum deles foi considerado de urgência ou de maior importância dentro dos critérios de avaliação que os oposicionistas alegaram para fim de obstrução.

Breznev afirma que URSS deve impedir ação imperialista

Moscou - O presidente soviético Leonid Brejnev, em discurso pronunciado em um momento do mesmo discurso, afirmou que a URSS deve impedir a ação imperialista.

Ele disse que a URSS deve impedir a ação imperialista, não apenas por razões de segurança, mas porque isso é uma obrigação moral. A URSS deve impedir a ação imperialista, não apenas por razões de segurança, mas porque isso é uma obrigação moral.

IMPERIALISTAS

Temem os imperialistas não cansar de empurrar a humanidade para o abismo" assimilar o dirigente soviético no discurso em que pediu imbuído "os nossos valores comaradas em armas na luta contra Hitler, que incluem polónia, grupos de resistência e soldados aliados".

Ulysses Guimarães

Alvi-rubro pede a presença da torcida hoje no estádio Almeidão



Tarcísio Neves

O nosso pequeno futebol

Na praça da desgraça ninguém quer desfilir. Mas incansavelmente, muitas vezes, mesmo tentando cortar caminho, muita gente passa por lá. Pior porque: "quando a derrota é inevitável, é melhor relaxar e aceitá-la". Assim sucedeu com Auto Esporte e Treze, na estréia de ambos no Campeonato Paraibano, e, ironicamente, jogando com o mesmo adversário: o Santa Cruz de Santa Rita.

Aliás, quem assistiu ao torneio ínfimo, viu que o Santa começou ali, a mexer com os brios do Auto. Naquele tempo curto de 20 minutos, ainda nos 10 primeiros, o Santa despatchou o Auto, fazendo 1 a 0. Ora, o alvi-rubro partia todo bobo para o ataque, descontrolado e deixando o maior furo na sua defesa. Claro, Valdeci não tem mais aquela garra e ímpeto de sua escalada maratonada de jogos dos 20 aos 30 anos. Se alguém o pega num contra-ataque, é meio gol.

Depois, pintou o jogo verdadeiramente falando, na estréia - diante do mesmo Santa. Lá vai o Auto desfalcado dos seus principais homens para o ataque: Nascimento e Da Silva, tudo por causa da "relapsia" do seu departamento de futebol. E quase perde o jogo. Levando de 2 a 1, empatou no maior sufoco.

- Olha aqui, cobra venenosa. Tua maledicência sarcástica nos tirou do Campeonato Paraibano do ano passado, vencendo-nos por 1 a 0, em Santa Rita, jogando com um time irregular, além de tudo, o atual da Federação. Mas hoje é a tua vez de pedir clemência. Vamos esmagar tua cabeça.

Naturalmente era o que dizia o cavaleiro trezeano, ao calar sua baioneta e amarrar o cavalo no obelisco plantado em frente ao Presidente Vargas. E todos, uníssonos, cantavam num cânto de eufemismo exagerado, que aquele seria o dia da vingança. Claro, o presidente José Araújo (que havia estragado a reserva armenizada de gol, em jogos banais), usando o passaporte para a goleada. Aconteceu o inesperado. Um maiorado empate.

Hoje as forças magnéticas autinas e trezeanas se chocarão na ferrenha luta pela vitória, neste primeiro clássico do Campeonato deste ano. E em meia tarde, o presidente José Araújo como árbitro central. Um juiz que já provou suas qualidades e conta com o norral de estádio no meio dos melhores. Creia que tem tudo para Auto e Treze fazerem um bom jogo.

E que os torcedores colaborem.

O Auto precisa do apoio de todos.

É preciso que a torcida alvi-rubra quebre o silêncio que há anos domina o circuito de jogos do Auto Esporte. Gostaria que um dia essa torcida provasse que existe, até que se faz necessário - diga-se de passagem - o apoio das outras torcidas, porque o futebol paraibano precisa melhorar, sair da sub-existência. Até quando o Botafogo vai navegar sozinho, e o Auto terá de permanecer com as sobras?

Já é hora de sermos grandes também. Não vátem que nosso futebol melhorou nos quatro cantos no Nordeste? Lembrem da pergunta que um repórter fez ao Magnó, quando ele chegou ao Arruda

- Magnó, você que veio de um time pequeno, que acha de jogar no Santa Cruz? Ah...



Auto e Treze fazem hoje à tarde, no Almeidão, o primeiro clássico do Campeonato Paraibano. O jogo promete ser dos mais movimentados

Auto e Treze fazem o clássico

Zezinho, o goleador em busca de sua afirmação

Autor intelectual de quatro dos gols assinalados pelo Campinense Clube diante do Nacional de Cabedelo, na abertura do Campeonato de Profissionalizantes, o centro-avante Zezinho assegura a liderança no ataque rubro-negro, sendo outra vez, hoje à tarde, no Estádio "O Amigão", uma figura para a qual deve centralizar as atenções do torcedor. Presente em todos os lances de área, demonstrando um oportunismo como poucos vanguardistas, o intépido Zezinho, vem abrindo as defesas contrárias,

sem medo do futebol violento utilizado por alguns zagueiros. E, por todos esses aspectos, o treinador Hélio Jacaré fará de Zezinho o grande artilheiro.

Um futebol descontraído, sem mero técnico e de muita vibração, tem caracterizado a atuação desse jogador artilheiro em nosso Estado. Em 1981, Zezinho tende a repetir a excelente performance de 1980, situando-se como um dos mais positivos vanguardistas das chamadas grandes equipes.

21 anos de idade, bom porte físico e uma velocidade impressionante, são dotes do defensor do Campinense Clube, todas elas imprescindíveis a um rompedor de defesas. Zezinho vê o seu estágio do presente com os olhos num futuro que terminará brilhante em suas carreiras de profissional.

- Vou marcar quantos gols puder durante esse Campeonato e creio em Deus e na minha força de vontade para chegar a posição de artilheiro-mor. Não abro para nenhum tipo de zagueiro, pois sei que o futebol é um esporte pra quem tem gana e desconhece o temor".

Assim é Zezinho, o centro-avante que desde o juvenil pintou como craque. Ontem, uma revelação. Hoje a confirmação de quem está no caminho do sucesso.



Auto Esporte e Treze farão hoje à tarde, no Estádio José Américo de Almeida Filho, o primeiro grande clássico do Campeonato Paraibano da presente temporada, com início previsto para às 16 horas, oportunidade em que as duas agremiações lutarão por uma reabilitação, pois ambas vêm de empates com o Santa Cruz de Santa Rita.

Por indicação do major Nivaldo Correia, diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, o mediador central do jogo de hoje será José Araújo, que contará com auxílios laterais de José Clizado e Mário Coutinho, ficando Genival Batista como árbitro reserva. Da última vez que se enfrentaram, a vantagem ficou do lado do time de Campina Grande, que marcou 2 x 0 no Auto Esporte, atuando amistosamente no Estádio Presidente Vargas, no mês de abril.

EQUIPES

AUTO ESPORTE: Manduca, Neto, Da Silveira, Nascimento e Valdeci. VERA: Pedrinho Ceira e Dalmo. EDIMILTON: Carlos Brasília e Vandinho.

TREZE: Paulo Sérgio, Gilmar, Flávio, Hermes e Heliozar. CHALUPA: Lula e Zé Augusto. PUMA: Joãozinho, Paulista e Hélio Alagorano.

Campinense tenta hoje 2ª vitória ante o Nacional



Gabriel no ataque Raposa

Campina Grande (Sucursal) - O Campinense se preparou durante toda a semana, tendo não ser surpreendido hoje, pelo Nacional de Patos, tanto que recusou jogar amistoso no meio da semana, a fim de não expor seus atletas às contusões, pois, o encontro desta tarde contra o time patoense está sendo levado muito a sério pelo rubro-negro, cujo objetivo é conquistar o tricampeonato paraibano.

A equipe rubro-negra, comandada pelo novíssimo treinador Hélio Jacaré, começou bem no Campeonato Paraibano, goleando o Nacional de Cabedelo por 10 a 1, no último domingo, no Amigão, o que lhe deixou antipaticamente com um saldo positivo de nove gols, algo importantíssimo na luta pela classificação.

No jogo de hoje, Hélio contará com o retorno do meio-campo Jorge Machado, e lançará o lateral-esquerdo Zé Carlos II. Ao contrário do Nacional, o Campinense vai jogar de forma ofensiva, a fim de garantir mais uma vitória no Campeonato - Respeitemos o adversário - diz Hélio, - mas se houver oportunidade pode pintar até uma goleada - comentou.

Equipes:

Campinense - Pompeia, Waldir, Zé Carlos, Timbó e Zé Carlos II; Marcos, Jorge Machado e Joel Maneca; Gabriel, Zezinho e Bebe.

Nacional - Pereira, Pedrinho, Bau, Washington e Nei; Teomar, Silva e Messias; Menon, Clóvis e Chico.

Patoenses vão jogar com time retrancado

Patos (Sucursal) - Com uma vitória e uma derrota em seus dois primeiros compromissos pelo Campeonato Paraibano, ambos com o mesmo placar: 3 a 1, o Nacional de Cabedelo, em Campina Grande, no Amigão, a Campinense, a fim de que possa ficar melhor posicionada na sequência classificatória do certame.

O Nacional começou bem no Campeonato, ao vencer em seu jogo de estréia, o Guarabira por 3 a 1, no estádio Sílvio Porto. Mas no jogo seguinte caiu

para o Botafogo no Almeidão, pelo mesmo placar. Os patoenses continuam atribuindo a rápida caída de produção da equipe - no desgaste físico, pois, as vigências constantes, têm prejudicado seriamente o time.

Mesmo diante desse grande obstáculo, o treinador Virgílio Trindade disse que acredita na sua equipe no jogo de hoje, contra o Campinense. Ele explicou que vai jogar defensivamente - até porque o Nacional não tem mesmo condições para jogar aberto com o rubro-negro, no Amigão, sobretudo levando em consideração o condicionamento físico dos atletas.

Santos jogará na preliminar com Nacional

Fazendo a partida preliminar de hoje, no Estádio José Américo de Almeida Filho, Santos e Nacional de Cabedelo tentam a primeira vitória no Campeonato Paraibano da presente temporada, jogo que deve começar às 14 horas, com arbitragem de Hermes Teunido da Silva, indicado pelo diretor de árbitros da FPF, com bandeirinhas de Raimundo Nonato e Biazir Bezerra.

Na sua primeira e única apresentação no campeonato deste ano, o Santos obtive um empate de 2x2 diante do Guarabira, quarta-feira última, em Guarabira, mostrando um futebol razoavelmente bom. Seu adversário, no entanto, foi a grande decepção da primeira rodada, sendo goleado por 10x1 pelo Campinense, estando totalmente desacreditado para o restante da competição.

Santa tentará hoje superar o Guarabira

O Santa Cruz de Santa Rita, a grande sensação do Campeonato Paraibano da presente temporada, volta a se esibir esta tarde, novamente fora de casa, enfrentando a equipe do Guarabira, no Estádio Municipal Sílvio Porto, em Guarabira, procurando conseguir a sua primeira vitória na competição.

O time tricolor conseguiu duas empates contra o Auto Esporte e Treze, respectivamente por 2x2 e 0x0, ambos com sabor de vitória. Agora, jogando com a equipe completa, pois os contratos de Ivovaldo e Buzica já foram regularizados, o quadro santaricense acredita que conseguirá um resultado positivo.

Por sua vez, o Guarabira perdeu em casa na estréia para o Nacional de Patos por 3x1 e empatou em Campina Grande, com o Santos, em 2x2.

Federação garante o Campeonato

O Diretor Administrativo da F. P. F., Aluizio Bezerra Filho disse ontem que o atual Campeonato Paraibano do Profissionalizantes, em que pese está sendo realizado em detrimento da Deliberação nº 03/80 do Conselho Nacional de Desportos, continuará sendo disputado sem qualquer alteração até que o Dr. Antonio Elias Queiroz - Juiz que concedeu liminar ao Mandato de Segurança impetrado pelo Santos - julgar o mérito da questão.

Adianou ainda Aluizio Bezerra Filho que é liminar concedida pelo Juiz da 1ª Vara desta Capital, tem validade limitada e

que está sendo examinada pelo Departamento Jurídico da FPF a fim de ser tomada posição na questão, já que a Mentora paraibana é parte integrante no processo.

Indagado das providências que o CRD e o CND estariam tomando, o novo Diretor Administrativo da FPF adiantando que "toda documentação foi cuidadosamente coletada pelo CRD, segundo me informou o seu presidente, dep. Assis Camelo, antes de viajar ao sul do país, ocasião em que tratara diretamente no CND sobre o assunto. Por enquanto, a FPF está acobertada pois apenas

limitou-se a cumprir decisão da Justiça Comum, em determinar a permanência do Santos na 1ª Divisão. Até que o Juiz que concedeu a liminar, examine o mérito da questão, nada poderemos fazer a não ser aguardar o despacho final do procedimento judicial impetrado pelo Santos ou, uma decisão que o CND venha a tomar nos próximos dias".

Finalizando, declarou Aluizio, "estou em contato permanente com o CRD e, ainda hoje lidarei com o presidente Assis Camelo, quando saberei das últimas novidades relacionadas com o assunto.

Hipismo

A Sociedade Hípica da Paraíba vem dando a maior impulso ao esporte cavalegado em nosso Estado, e diversas provas tem sido promovidas, com a participação de jogadores de varias Estados.

Dentro das comemorações de aniversário do 16º Regimento de Cavalaria Motorizado - RC - haverá diversas provas, a serem disputadas na Sociedade Hípica. Pelópidas Gomes Neves Neto (foto) - filho de Volter Assvedo e Jaciery Alves Assvedo, tem sido um dos destaques do hipismo paraibano e participará das provas em homenagem ao Regimento.



Marcos Ribeiro consegue, em Cabedelo, legalizar a morte da mulher, mas a "morta" não sabe o motivo

Terminal alcooleiro é iniciado em julho

A construção do terminal alcooleiro da Petrópolis na porta de Cabedelo, será iniciada no próximo mês de julho. A principal função será garantir o abastecimento do mercado consumidor de álcool hidratado da Paraíba, além de armazenar com segurança e controlar o estoque de combustível tanto para mercado local como para o nacional.

A informação foi prestada pelo coordenador do Pró-Alcool da Secretaria de Indústria e Comércio, Gildásio Mendes. Para definir as questões finais do projeto, a Petróbras enviou a João Pessoa três representantes, o coordenador de Projetos, Sérgio Boccalatte, Alceu Barros Lins, coordenador de Obras, e José Assis Ribeiro Filho, coordenador de mercado.

Eles retornaram ontem para o Rio de Janeiro após ter mantido contato,

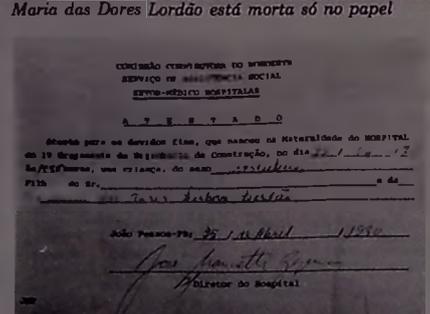
com a Prefeitura Municipal de Cabedelo, com a Secretaria de Finanças, com a Junta Comercial, na Cidade para discutir questões ligadas ao controle de meio ambiente e junto ao Corpo de Bombeiros.

A obra será executada em quatro etapas, sendo a primeira avaliada em 200 milhões de cruzeiros, destinados à construção de dois tanques cuja capacidade será de cinco milhões de litros cada. A segunda fase dos trabalhos será ampliação do terminal com instalação de mais dois tanques, totalizando 20 milhões de litros de álcool armazenados.

Na terceira etapa da construção serão feitos três tanques com capacidade de dez mil litros, destinados ao estoque de óleo combustível, óleo diesel, e gasolina. A última fase corresponderá a ampliação destes tanques de estoque.



Maria das Dores Lordão está morta só no papel



A "morta" teve um filho há pouco mais de um ano

Estado vai construir um hotel em Campina Grande

O Governo do Estado construirá um hotel em Campina Grande, com mais de cem apartamentos, centro de convenções, com a finalidade de ampliar a capacidade receptiva da cidade em função de sua expansão econômica. O projeto arquitetônico foi idealizado pelo arquiteto João Marques, responsável pela planta da nova Estação rodoviária de Campina Grande.

A informação foi prestada pelo presidente da Pb-Tui, Luis Augusto Crapim, que manteve contato esta semana com o secretário dos Transportes e Obras, José Silvino, para discutir aspectos técnicos da obra. Ele explicou que o Estado participará com ação majoritária em associação com um grupo econômico privado.

O hotel, que provisoriamente está sendo denominado de Tropopolo, possuirá além do centro de convenções de piscinas, saunas, duchas, fisioterapia e cinema. Luis Augusto Crapim informou ainda que os trabalhos de construção deverão ser iniciados após a confecção do projeto arquitetônico definitivo, que deverá concluir-se até o mês de junho.

O projeto arquitetônico foi idealizado pelo arquiteto João Marques, responsável pela planta da nova Estação rodoviária de Campina Grande.

Franca falará na Câmara sobre as obras da Urban

O Programa de Ajuda Mútua, o Cemitério Parque dos Ipês e o andamento das obras do Distrito Mecânico de João Pessoa são alguns dos itens a serem debatidos amanhã, na Câmara Municipal, como a participação do presidente da Urban, sr. Marcifido Franch.

O engenheiro Marclio participará da sessão da Câmara a convite dos vereadores, para debater sobre os principais programas e obras de interesse popular. Sobre o Cemitério Parque dos Ipês haverá, um debate para estudar a eventual transferência daquele cemitério para o de Santa Catarina.

No entanto, segundo disse o presidente da Urban, ainda não se tem nada definido quanto a isso, sendo necessário haver um estudo por parte da Urban e dos vereadores, para a aprovação ou não daquele projeto.

Debate também será realizado sobre o Distrito Mecânico de João Pessoa, onde o presidente da Urban, sr. Marcifido Franch, fará um relatório sobre o andamento das obras e a situação financeira da empresa.

Publicação de A UNIÃO vai constar em memorial

Dentre mais de uma centena de trabalhos publicados pela imprensa do País, a proposta do decreto 1901/78, apenas oito foram selecionados e anexados ao memorial que se faz dezoito de outras dezessete publicações, publicadas em A União, de 8 de março de 1978 em um curso de estudos sobre o memorial do empresário Rui Bezerra Cavalcanti, presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, dirigido ao jornalista Petrópolis Souto, diretor-presidente de A União - Cia. Editora, o seguinte texto:

Entre mais de uma centena de trabalhos publicados pela imprensa do País, a proposta do decreto 1901/78, apenas oito foram selecionados e anexados ao memorial que se faz dezoito de outras dezessete publicações, publicadas em A União, de 8 de março de 1978 em um curso de estudos sobre o memorial do empresário Rui Bezerra Cavalcanti, presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, dirigido ao jornalista Petrópolis Souto, diretor-presidente de A União - Cia. Editora, o seguinte texto:

Deu-se satisfação de comunicar a V. Ex. que entre mais de uma centena de trabalhos divulgados pela imprensa do País, a proposta do decreto 1901/78, apenas oito foram selecionados e anexados ao memorial que se faz dezoito de outras dezessete publicações, publicadas em A União, de 8 de março de 1978 em um curso de estudos sobre o memorial do empresário Rui Bezerra Cavalcanti, presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, dirigido ao jornalista Petrópolis Souto, diretor-presidente de A União - Cia. Editora, o seguinte texto:

Deu-se satisfação de comunicar a V. Ex. que entre mais de uma centena de trabalhos divulgados pela imprensa do País, a proposta do decreto 1901/78, apenas oito foram selecionados e anexados ao memorial que se faz dezoito de outras dezessete publicações, publicadas em A União, de 8 de março de 1978 em um curso de estudos sobre o memorial do empresário Rui Bezerra Cavalcanti, presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, dirigido ao jornalista Petrópolis Souto, diretor-presidente de A União - Cia. Editora, o seguinte texto:

Por lei, Maria das Dores - Lisboa Lordão, uma jovem paraibana de 22 anos, casada, residente em Cabedelo e nascida no município de Cachoeira, está livre dos diâmetros e deverá conferir a qualquer cidadão brasileiro, vivo e devidamente registrado: ela não existe; está morta desde o dia 24 de abril de 1979. Na verdade, Maria das Dores está viva, em carne e osso, eventualmente morando com os três filhos menores em duas casas de um pequeno povoado de um estado de saúde relativamente bom.

Dadores - como é mais conhecida - contou na redação de A UNIÃO, ainda espantada, quinta-feira última, que três dias antes, quase morreu realmente quando soube que estava morta". No Cartório de Registro Civil Terza de Figueiredo Dornelas, de Cabedelo, onde foi registrado o seu filho mais novo, Elicarlos Lisboa lhe apresentaram seu Atestado de Óbito nº 4.999. Portanto, ela também não podia reaver a Carteira de Casamento que havia requerido, para fins trabalhistas.

Fornecida pelo Segundo Cartório de Registro Civil de João Pessoa, situado nos fundos do sub-solo do prédio do Tribunal Regional Eleitoral, a segunda via do Atestado de Óbito de Maria das Dores Lisboa Lordão, assinada pelo escrivão substituto Inadeu Goes Vieira de Melo certifica que ela morreu de "infecção intestinal, hemorragia intestinal e parada cardíaca".

Desde segunda-feira última, que é "morta-viva" convive com um drama, na tentativa de anular o seu Atestado de Óbito, "para adquirir os documentos exigidos nos empregos", como ela mesmo explica. Mas não é só o fato de ser dada como morta, judicialmente falando, que atormenta Dadores: até agora ela ainda não conseguiu descober porque o seu marido, Marcos Antonio Ribeiro Lordão, tramou tudo isso. Ele é citado no documento como declarante.

Dadores demonstra-se bastante confusa diante da situação e, às vezes, com gestos ingênuos, refere-se a sua pessoa como morta realmente. Conta, por exemplo, que teve seu último filho "exatamente um ano depois de morta". E comprova: ela dispõe de um atestado fornecido pela Comissão Construtora do Nordeste, Serviço de Assistência Social - Setor Médico Hospitalar, que certifica que "nasceram na Maternidade do Hospital do 1º Grupoamento de Engenharia de Construção, no dia 25 de abril de 1980, às 18:55, uma criança do sexo masculino, filho da senhora Maria das Dores Lisboa Lordão". O menino, que se chama Elicarlos Lisboa Lordão, nasceu exatamente há um ano e um dia depois de "morta" arranjada para a sua mãe.

Nos últimos três anos, a vida conjugal de Maria das Dores e Marcos Antonio Ribeiro Lordão, caminha a atropelos; ela contou que, tudo começou quando ela denunciou seu marido à Justiça. Ela alegou que o marido não mantinha os dois filhos do casal - Elicarlos e Elisângela - mas, por consequência de uma reconciliação matrimonial, a situação foi contornada.

Dadores chega a deduzir que a sua "morte" forjada tenha algo a ver

Reportagem de Wellington Farias

com esse clima de incerteza jurídica com o seu marido. No mais alto grau de suspeita, ela disse acreditar que "morte" o seu marido - "tenha feito" - para isso para casar-se com outra, e talvez, até, já o tenha feito". A descoberta, aliado, causou um rompimento definitivo do casal: Dadores disse que não morará mais com ele que, por eventual morte emcurar-se os dois, assim não sabe que tudo foi descoberto.

Todas as provas levantadas sobre a questão, apontam mais Marcos Antonio Ribeiro Lordão como único autor de toda a trama: supostamente prevendo que o fato poderia ser descoberto, ele decidiu antecipadamente "morte", ele sempre recusou-se a registrar seu último filho, de um ano, insistindo em fazê-lo posteriormente, mas nunca se propondo a tal, como contou Dadores.

Desde quando resolveu forçar o marido a fornecer a alimentação dos filhos, com uma ação na Justiça, Maria das Dores havia deixado todos os seus documentos com um advogado que não conhece o nome. Carente de emprego, ela resolveu trabalhar e recorreu ao jurista para reaver os seus documentos, mas não conseguiu. Ela não teve nova documentação, porque os filhos guardado e não sabia exatamente onde.

Segunda-feira, a mulher dada como morta dirigiu-se ao Cartório de Registro Civil de Cabedelo para registrar o novo casamento com o filho de Cabedelo. A Dona Terza de Figueiredo Dornelas, portanto, lhe revelou o caminho que havia em Atestado de Óbito seu no cartório. "Mas, pelo amor de Deus; eu estou viva, vejamos!", reagiu Dadores, pasma com a situação em que se encontrava.

Há um ano, pai de Dadores, sr. Rivaldo Lisboa da Silva sabe de tudo, mas não contou a filha para não chocá-la. A escrivã titular do Cartório de Registro Civil de Cabedelo, dona Terza de Figueiredo Dornelas, conta que recebeu o Atestado de Óbito do Segundo Cartório de Registro Civil de João Pessoa a averbação". Por coincidência, no mesmo instante, o pai da mulher ia chegando, e tomou conhecimento do fato. Isso, ocorreu em 14 de agosto de 1980, quando Rivaldo Lisboa, portanto, não voltou mais ao cartório nem tomou qualquer providência para anular o falso Óbito. Manteve o registro até segunda-feira, quando a própria Dadores involuntariamente chegou à verdade dos fatos.

Como é porque tramou-se o falso morte, Maria das Dores Lisboa Lordão, ainda não se sabe exatamente Dadores só tem duas certezas, agora: que está viva, e que foi o seu próprio marido que provocou toda a situação. Disse que, em 24 de abril de 1979, data em que, segundo o Óbito, ela teria morado, recebeu o Atestado de Óbito, cujo nome desconhece. Portanto, suspeita que ele tenha forçado ao Cartório de Registro Civil, os seus dados pessoais para preenchimento do laudo, em vez dos dados reais. Mas tudo é apenas uma suposição.

Hospital nunca atestou morte

Na Maternidade Frei Martinho, situada na Rua João da Mata, onde, pelo falso Atestado de Óbito, Maria das Dores Lisboa Lordão teria falecido de infecção intestinal, hemorragia intestinal e parada cardíaca, males que nunca teve, não consta que ela tenha sequer dado entrada e, muito menos, falecido vítima de qualquer mal. Consultado o livro de ocorrências do mês de abril de 1979, funcionários da secretaria da Maternidade constataram que os dados são inteiramente falsos.

O falso Atestado de Óbito, foi citado por Dr. José Roberto dos Santos. Esse médico, nunca trabalhou na Maternidade Frei Martinho, mas, supostamente, está registrado no Conselho Regional de Medicina. Os funcionários da Secretaria da Maternidade, desconhecem-no totalmente e asseguraram, com muita convicção, que ele nunca trabalhou por lá.

O fato realmente é curioso: sempre que citado em algum local, inevitavelmente causa pânico a todos, e é curioso também, como frequentemente ocorre quando a própria Maria das Dores diz como "morreu".

O pior é que qualquer pessoa pode adquirir um Atestado de Óbito no Segundo Cartório de Registro Civil de João Pessoa. Falso ou verdadeiro, o próprio responsável pelo cartório, sr. Severino Vieira de Melo, tem conhecimento disso e não nega: ele apenas diz que sua "obrigação é fornecer o que lhe apresentar um laudo médico em qualquer esteja citada a morte de alguém".

Não há nenhuma exigência para comprovar a veracidade dos dados, se estamos citados no laudo médico. Mas se alguém preencher um laudo médico com dados falsos? O sr. Severino Vieira tem uma resposta simples: "a responsabilidade é de quem o faz, não meu".

O documento, lavrado no dia 29 de maio de 1979, cita que Maria das Dores Lisboa Lordão, foi sepultada no Cemitério de São José, em Cruz das Armas, João Pessoa. Entre centenas de nomes de pessoas sepultadas no local, entre abril e maio de 1979, não consta ninguém com tal nome, nem sobrenome. Em abril de 79, foi sepultada lá, uma Maria das Dores Silva de Souza, de apenas um ano de idade, e em data de

Foi assim, portanto, que supostamente Marcos Antonio Ribeiro Lordão conseguiu forjar a morte de sua mulher, Maria das Dores Lisboa Lordão, que não vem tendo a mesma facilidade para anular o falso Atestado de Óbito, que ela teve para fazê-lo.

Semana de Enfermagem já tem o programa definido

A Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat vai realizar, a partir de terça-feira, até o próximo dia 20, a Semana de Enfermagem. A sessão de abertura, às 19h30m, será presidida pelo provedor da Santa Casa de Misericórdia, Afonso Pereira, que será, também, um dos conferencistas do mês, juntamente com Messias Tavares de Souza, membro da Comissão do Ano Internacional das Pessoas Deficientes.

Na noite de terça-feira, a partir de terça-feira, até o próximo dia 20, a Semana de Enfermagem. A sessão de abertura, às 19h30m, será presidida pelo provedor da Santa Casa de Misericórdia, Afonso Pereira, que será, também, um dos conferencistas do mês, juntamente com Messias Tavares de Souza, membro da Comissão do Ano Internacional das Pessoas Deficientes.

Agricultor não tem culpa pela agitação

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado, Alvaro Diniz, recordando à presidência da entidade, disse que os seus dirigentes não se uniram a uma sexta-feira que a agitação no campo não era provocada pelas especulações de especuladores que se aproveitam das dificuldades das condições de trabalho, sendo prejudicada como consequência.

Diniz acrescentou, ao ser perguntado, que apesar de abertura política a vezes luta está muito difícil e não se trata de uma luta de classes, mas sim de uma luta por condições mais impulsionadas para que estejam nos níveis necessários.

Estiveram presentes a autoridade e presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado, sr. José Francisco de Sá, e o presidente do Ahatê representando o arcebispo Dom José Maria Pires, presidente das várias entidades rurais de Cabedelo, presidente das Federações de Agricultores de Pernambuco e Rio Grande do Norte, representante da Delegacia Regional do Trabalho do Conselho de Trabalho, sr. João Paulo Diniz e a Direção e demais autoridades.

O presidente da Fetag, PR disse também que que se sente a lei precisa saber que não somos peões no tratado como tal, não são um erro em arrastando mudando os agricultores de suas terras com violência, muitas vezes chegando a nos matar. "Mas, que é isso?", disse.

Lembrando ainda que os grandes produtores de terras são os que fazem a maior agitação no campo, e não os pequenos produtores. Para o agricultor rural realizar o trabalho no Aca, onde o contrato que a solução para a participação no trabalho rural seria a criação de uma comissão de controle do presidente da Fetag em terras rurais, que não são os pequenos produtores, mas sim os grandes produtores, que não são os pequenos produtores, mas sim os grandes produtores.

Por esse motivo, em outras palavras, outros que podem ser apontados, mas não é a agitação no campo, não é o produtor rural que é a causa da agitação, mas sim os grandes produtores, que não são os pequenos produtores, mas sim os grandes produtores.

Alvaro Diniz, recordando-se bastante entusiasmado com o discurso, no entanto, não se esqueceu de fazer uma crítica à situação de Cabedelo, onde os produtores rurais estão tendo problemas de acesso ao mercado.

Na segunda, a palavra foi dada ao presidente do Estado de Pernambuco, sr. José Francisco de Sá, afirmando por sua vez que os produtores rurais de Cabedelo não são os grandes produtores, mas sim os pequenos produtores, que não são os pequenos produtores, mas sim os grandes produtores.

Trabalhos Precamos lutar ainda por uma reversão de LSN", afirmou. Como diretor dos trabalhadores urbanos, fez o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de João Pessoa, que comparou a situação dos trabalhadores urbanos e rurais, "tanto o trabalhador urbano como rural se encontram na mesma situação, com os mesmos interesses e passados de fome", disse ele.

Institui na ideia de que era preciso que os dois classes trabalhassem unidas na luta pelos seus direitos, já que se tratavam de classes "altamente próximas". Diante de trabalhadores rurais, o presidente dos trabalhadores rurais foi, a dos urbanos também o é. Se for não, será qualizar-se não para os trabalhadores urbanos, finalizando suas palavras ele lembrou o slogan, "que sempre usamos em nossos pronunciamentos: trabalhador não precisa ser vendido".

CARNE COM AÇÚCAR O presidente do sindicato dos trabalhadores rurais do Estado, sr. Francisco Diniz, disse que os trabalhadores rurais os mais explorados que existem, "pois não tem quem pagar a dívida do trabalho que não tem quem pague para exportar, mas não é justo", reclamou.

Informou em seu pronunciamento que estes havia estabelecido o chefe do departamento estadual um relatório que registra que o "bônus nacional selado" que os produtores rurais não têm acesso a isso, mas sim os grandes produtores, que não são os pequenos produtores, mas sim os grandes produtores.

Supunha ainda ao governador Termino Burity que mandasse cessar o rio Grande e fixa de que os agricultores de cada região poderiam aproveitar a ação econômica e política. Mencionou em suas palavras a polêmica que se criou em cada um dos municípios. Referindo-se ao presidente da República, disse que a Constituição de 1964 não permite a criação de novas pessoas, deixando que fabricas dessem suas estruturas nos rios. Tudo isso simplesmente não dá para entender".

André realizou pronunciamentos em sua Câmara de Boana, João Vitorino, representante do prédio Danilino Franco Avila, Laurentino, presidente do Sindicato de Trabalhadores e produtores de Cabedelo, que realizou o debate durante a sessão.

Em seu discurso, ele salientou o grau de maturidade que atingiu o movimento sindical dos trabalhadores rurais, e que os líderes de âmbito nacional por condições mais dignas de trabalho e vida. A luta é grande, porque os latifundiários não têm medo de enfrentar os movimentos no intuito de salvaguardar os seus interesses econômicos.

Gonzaga Rodrigues:

O JORNAL É MEU ÚNICO ESPAÇO

José Nunes - Gonzaga, depois de vinte e tantas anos de jornalista, como é que você se sente como Secretário de Comunicação Social...

Gonzaga Rodrigues - Não é uma palavra de técnico como político.

Fernando Melo - Gonzaga, mas a utilidade no jornalismo é necessária para o bom desempenho do cargo?

Gonzaga Rodrigues - É claro, as duas coisas se casam. Quer ver um secretário de Comunicação que talvez conciliasse muito bem, melhor do que eu... conciliar em termos de atender as necessidades de uma Secretaria de Comunicação?...

Agnaldo Almeida - Como a Secom poderia aumentar seu campo de atuação?

Gonzaga Rodrigues - O papel seria se a Secretaria de Comunicação Social fosse a Assessoria de Imprensa do Governo, com o objetivo de divulgar apenas os atos e fatos da administração a promovê-los. A Secretaria de Comunicação Social não parece com uma abrangência tão maior.

Mas é possível fazer isso num Estado pobre? Só com programas ricos. Programas de saúde, educação, saneamento básico, programas de emprego...

"Será que o neguim aceita?" - A pergunta, que na própria formulação já revelava um toque de total intimidação, foi repetida entre jornalistas, políticos, amigos e até familiares...

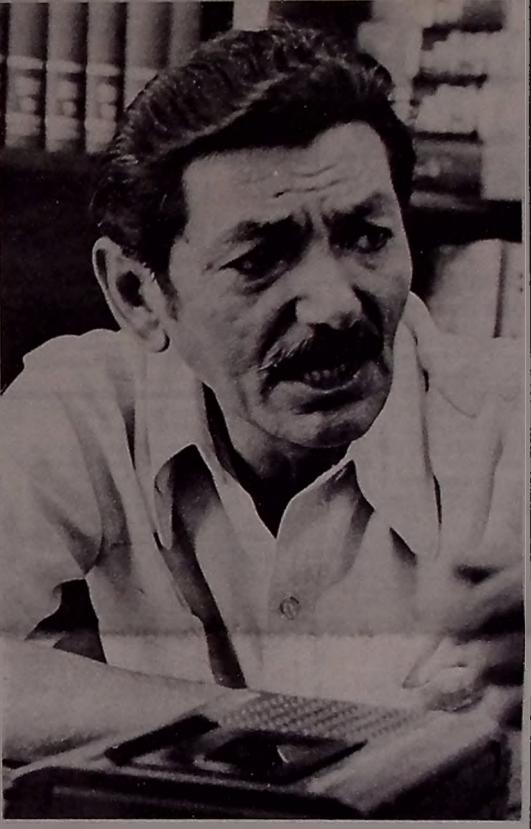
No Ponto de Cam Réla, nas redações e até na sua casa era natural que todos se indagassem: afinal, trata-se de um jornalista que nunca se deixou morder pelo medo...

O jornalista Giovanni Montenegro, o alfaiate Zé Pequeno e o mecânico Josué - seus amigos - ainda hoje não o conseguem imaginar como Secretário de Estado. E é mesmo neguim que, vez por outra, cansado dos ares oficiais, vai procurá-los para uma conversa onde o tema nunca é política, governo ou coisas do gênero.

Mas ele é também um dos jornalistas mais credenciados da Paraíba. Há sempre algum, entre seus colegas, a lembrar-se de uma de suas crônicas ou mesmo de uma diagramação feita para uma página especial.

Agora, com a responsabilidade de divulgar as obras do Governo, ele age como sempre fez no jornalismo: discute suas idéias, angustia-se na busca de novas fórmulas, mas igualmente não recusa o direito de tomar uma medida ao sabor do improvável.

Nesta entrevista, ele diz o que pretende fazer à frente da Secom, repassa alguns conceitos sobre o relacionamento governo e imprensa e relembra, saudoso, os momentos de grandeza de um de seus maiores amigos e compadre: Nathaniel Alves.



Petrônio Sauto - Parece-me que o ideal, num sistema democrático, seria a imprensa não depender do Governo...

Petrônio Sauto - Parece-me que o ideal, num sistema democrático, seria a imprensa não depender do Governo, nem o Governo censurar a imprensa.

Gonzaga - No caso da Paraíba, o Governo é apenas um cliente, talvez o maior, por causa das nossas condições de pobreza.

Agnaldo Almeida - Com ou sem subsídio, o jornal tem que ser honesto, não é? ... Com ou sem subsídio o jornal tem que ser honesto. Sabemos agora mesmo que os dois maiores jornais do país...

Agnaldo Almeida - Parece que Carlos Roberto não segue essa linha. Não, eu não quero fazer nenhuma crítica ao caminho que Carlos seguiu. De qualquer maneira esse me prestou um grande serviço...

neira, o jornal e um grande serviço, porque a comunicação não pode passar sem ele. Resta saber se isso compromete a independência do jornal.

Quando o governador me mandou responder pela Secretaria, estávamos numa crise política. Então, o pronunciamento político do governador...

Armando Almeida - Você disse que o governador paraibano já construiu mais de 3 mil açudes. Não, eu não quero fazer nenhuma crítica ao caminho que Carlos seguiu.

Gonzaga Rodrigues - Teles os jornalistas da Paraíba, fosse qual fosse o seu nível, sempre tinham uma conversa com Nathaniel para saber se estavam certos ou errados.

bem na casa humilde no interior? Agnaldo Almeida - Já que o trabalho de divulgação da Paraíba teve êxito, não sei o trabalho da frente da Secretaria...

Como a imagem do Governo está feita do ponto de vista externo, resta-nos mantê-la. Esse foi um grande trabalho de Carlos, Oscarzinho e Burty...

Armando Almeida - Gonzaga, há homens que nascem para ser secretários de Estado e há outros que entram com dificuldade para desempenhar a função...

Gonzaga Rodrigues - Você quer dizer que eu sou um dedicado? Agnaldo Almeida - Você acha que esse comportamento é incompatível com a força do cargo?

Gonzaga Rodrigues - Não, não acho divergência nenhuma. Com o tempo, pode ocorrer que a comunicação possa sofrer as mesmas manipulações, mas com comportamento diverso...

Agnaldo Almeida - Você é da Arena, perdão, do PSD?

Gonzaga Rodrigues - O Governador não me fez essa pergunta. Por que agora você vem me perguntar? Não sou do PSD...

Agnaldo Almeida - Carlos Roberto, quando deixou a Secretaria, entre outras coisas, fez de olhares e cochichos nos corredores do Palácio. Você embora seja uma pessoa de êtica, talvez em todas as áreas...

Gonzaga Rodrigues - Não, essas olhares, o gesto, o olhar, que qual que lugar. Porque as verdades, parece que são feitas da vida. Você é a uma solidão, no Esporte Clube Cabo Branco...

Petrônio Sauto - Gonzaga, você foi o último cronista de João Pessoa. A Cidade está em crise cronista. Agora, como fazer para conciliar a autoridade...

Gonzaga Rodrigues - Quero fazer um reparo. É uma questão de gosto. Quem diz que é o maior poeta deste país, muita gente acha que é o maior poeta do meu país. Não, não acho. Acho que o maior poeta deste país...

Quando o governador me mandou responder pela Secretaria, estávamos numa crise política. Então, o pronunciamento político do governador, deveria ter um mensageiro político, que falasse a linguagem política. Nessa particular, ninguém mais autorizado que o líder do Governo na Assembleia...

Quando o governador me mandou responder pela Secretaria, estávamos numa crise política. Então, o pronunciamento político do governador, deveria ter um mensageiro político, que falasse a linguagem política. Nessa particular, ninguém mais autorizado que o líder do Governo na Assembleia...

LETRAS

(Guia Semanal de Leitura)

CARLOS ROMERO

O Brasil e a espoliação estrangeira

Já faz mais de 150 anos que o Brasil se livrou do jugo colonial português. E não conquistou ainda uma verdadeira independência. De colônia portuguesa se transformou em nação dependente da Inglaterra. Depois se integrou na esfera de influência dos Estados Unidos, na qual ainda permanece apesar de ter crescido, nos últimos anos, a participação econômica e política de outros imperialistas. A espoliação estrangeira, embora assumindo formas novas, não parou de agravar-se.

Este tópico foi extraído do livro *O ABC do Entreguismo no Brasil*, um relançamento vitorioso da Editora Vozes e que tem a coordenação de Ricardo Bueno.

Colaboraram nesse documento político-econômico: Dárcio Garcia, Duarte Pereira, Mário Vitor de Assis Pacheco, Sérgio Danilo, Nago Santiago.

Como salientou a nota inaugural do referido trabalho, *O ABC do Entreguismo no Brasil* "é um documento para você ler e guardar, depois de ficar indignado".

MAQUIAVEL, A POLÍTICA E O ESTADO MODERNO



VIANNA MOOG

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A LIVRARIA OPÇÃO na Galvina "Augusto dos Anjos" informa de livros mais vendidos na última semana:

1. Entradas e Bandeiras - Gilberto Cadevix
2. O Beijo da Mulher Aranha - Piaj Cadevix
3. A Fama do Petróleo - Ricardo Buzza
4. Sem falsidades - Lu Ulbrich - Nô-deca
5. Anade Briza - José Joffily - CUBA Editora
6. Crispaculo do Macho - Gabeira Cadevix
7. Desafio Mundial - Jean Jacques-Nis e Franzeira
8. A Nova Mulher - Mariana Colassanti-Nô-deca
9. Se os deixarmos falar - Morvan Vitor Gleser
10. O mestre do arco Estrelas - Marcos Ruy-Alfaro
11. As Vozes Abertas da América Latina - Eduardo Galeano - Paz e Terra
12. Histórias de Arrepiar em Cabelos - Alved Hitchcock - Record

Novidades quentes das livrarias

FELIX KRULL - Thomas Mann - Integramdo a coleção Grandes Romances, a Nova Fronteira trouxe nas Férias, com grande expectativa de sucesso, *Felix Krull* de Thomas Mann, o famoso autor de *A Montanha Mágica*. O livro tem como subtítulo: "Confissões do Impieter Felix Krull".

UM CORPO NO ESTÚDIO - Warren B. Murphy - Lançamento da Francisco Alves, esta obra integra a já vitoriosa coleção *Horas em Suspense*.

UM CORPO NO ESTÚDIO - é um livro irônico e bem humorado, e narra a estória do Professor Leonardo, uma grande figura humana.

Veja de *Livros* - Domingos Caldas Barbosa - Leteio é o nome arcaico de Domingos Caldas Barbosa, mulato carioca dos tempos coloniais que viveu na corte portuguesa de D. Maria I. alcançando fama, e também no Brasil, avaralada celebridade que chegou a provocar a inveja de Bocage.

Veja de *Livros* e um lançamento da Civilização.

REVISTAS E JORNAIS

Recebemos e agradecemos: *Comércio & Mercados* - Órgão da Confederação Nacional do Comércio. Trata-se do número 162. Enfoca os seguintes trabalhos: *Brasil Quêda na rentabilidade do comércio*, *China: De trás da murilha o novo mercado* e *Presença atuante do empresário nas ruas de Figueiredo ao exterior*.

Música e História - Revolução de 1817 - Trata-se de mais um trabalho de pesquisa do musicólogo e historiador Domingos de Azevedo Ribeiro.

Muito bem bibliografado, esse novo trabalho de Domingos Ribeiro é uma espécie de tradução musical da Revolução de 1817, em que avulta a

figura heróica de José Peregrino Xavier de Carvalho. *Cespaulista* - Revista da Companhia Energética de São Paulo, trazendo interessante colaboração cultural e literária e reportagens.

Cespaulista apresenta ainda colorida e sugestiva feição gráfica.

Tribuna Espírita - Em nossas mãos o número 2 do jornal *Tribuna Espírita* que tem a direção de Azamor de Azevedo.

Editado nesta capital e trazendo selecionada colaboração doutrinária, *Tribuna Espírita* prima em dotar uma linha rigorosamente kardecista, seguindo a orientação da Federação Espírita Brasileira.

Homenagem a

Emílio de Menezes

A Editora Livraria José Olympio lançou recentemente *Emílio de Menezes - Obra Reunida*, contendo toda a produção literária do mordaz bôÊMIO humorista da literatura nacional.

Trata-se, sem dúvida, de um monumental trabalho de pesquisas e coordenação da professora Cassiana Lacerda Cavello.

ESTANTE JURÍDICA

HOMENAGEM A JOSÉ JUREMA

Professores dos Departamentos de Direito Privado e Público da UFPB, vêm oferecendo um prêmio ao canal João Jurema (língua) pela sua assessoria como Presidente de Universidade Federal da Paraíba. João Jurema é Procurador da República na Paraíba há mais de 30 anos. A lista de acadêmicos está com o Professor Edgardo Soares e José Gabriel de Faria.

IV CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DA UFPB

FORAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O IV CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DA UFPB. COM 40 VAGAS, PODERÃO PARTICIPAR OS ALUNOS DO 1º ANO DA INSCRIÇÃO CURRICULAR VITALIZADA. FOTOS 144. DIPLOMA DO

CURSO DE DIREITO E TAXA DE 12.000,00, sendo 6.000,00 inicial e a segunda no término do curso. MAIORES INFORMAÇÕES COM RAILINO MARACAJÁ COUTINHO, NO DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO, NO HORÁRIO DE 7:30 às 10:30. FONE: 224.240. ramal 2484.

LICENÇA DE DIREITO PENAL

A Editora Formas está lançando *Licença de Direito Penal* do Professor Helano Fragoso, titular do Departamento de Direito Penal da Faculdade de Direito Cândido Mendes.

A obra está dividida em duas partes sendo a primeira parte geral, onde estão disciplinadas as principais penas relativas ao crime e parte e as medidas de segurança, aplicáveis a todos os fatos puníveis, e na segunda parte especial, onde estão descritas as figuras de delitos, ou seja, os fatos incriminados.

A Parte Especial de certa forma destaca e põe em relevo os valores e intencionalidade da pena, sendo assim, em determinado momento, o conceito da reincidência, o conceito da reincidência, o conceito da reincidência.

Parte Especial 1981 514 800 001

LICENÇA DE DIREITO PENAL

A Editora Formas está lançando *Licença de Direito Penal* do Professor Helano Fragoso, titular do Departamento de Direito Penal da Faculdade de Direito Cândido Mendes.

A obra está dividida em duas partes sendo a primeira parte geral, onde estão disciplinadas as principais penas relativas ao crime e parte e as medidas de segurança, aplicáveis a todos os fatos puníveis, e na segunda parte especial, onde estão descritas as figuras de delitos, ou seja, os fatos incriminados.

A Parte Especial de certa forma destaca e põe em relevo os valores e intencionalidade da pena, sendo assim, em determinado momento, o conceito da reincidência, o conceito da reincidência, o conceito da reincidência.

Parte Especial 1981 514 800 001



DIAS DAS MÃES

HOMENAGEM

Era o Dia das Mães...! Os comerciantes estavam de bolsos cheios! E, tinha mãe que nem tinha o que comer. Mas na casa de Juquinha tinha duas garrafas de guaraná. E por isso ele convidou Fernandinho pra ir lá. Na hora prevista, Dona Zulmira, mãe de Juquinha, berrou assim:
- Juquinha! Trax os dois guaranás pra gente tomar aqui...
Juquinha foi. Decepção Total! Só havia um guaraná. Gritou muito triste e aflito:
- Mãe... Só tem uma...!
MORAL DA HISTÓRIA: MÃE SÓ TEM UMA

UTILIDADE PÚBLICA:

Confie o seu balanço a quem sabe dar a importância que ele merece.

É não somente seu balanço, como também sua sômbria, sua, seu carrocel, sua roda gigante, enfim, seu Parque de Diversões todinho...

PARABÊNS PRÁ VOCÊ !

Terça feira teve gente aniversariando. Aponta como sei o presente II um moderno gravador com um "microfone espido", pro homi brincar de chantagista... podem crer... nesse caso, o mal é o que sai do gravador do homi...

POEMA DA TV (XII)

A Tv é cores de seus amores mostra em detalhe seu grande amor. Imagine, querida, esse seu idolo a fazer co+o+jó !!!

COISAS DO AMOR:

Amar é...



filhar o Jornal an Instituto de Verificação de Circulação pra num andar espelhando absurdo pra...

DEU NO JORNAL:

Lothar pode ser expulso do país

Que nada, bando de boboca... Isso na hora, aparece um Mandrake qualquer e salva o "homi..."



VENDE-SE esta mulher...

Nem tudo dá certo na vida. Um amigão meu casou, num deu certo, e agora ele tá botando a mulher à venda. E essa aí. Muito ótimo por sinal. Sei que tem nego que num gosta, mas... Quem interessar tratar comigo pelo telefone 211 5678. Vendemos à prazo também...

ATÉ QUE ENFIM, CHEGOU !!!

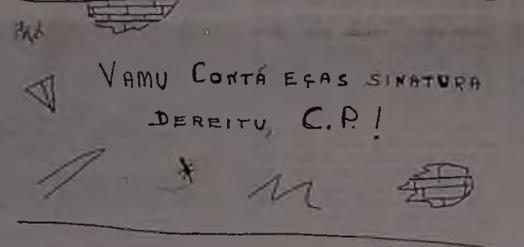
Saravá, zirmãozinho! Até que enfim chegou da TRT de Recife, o resultado daquela bronca que eu tinha contra uma empresa jornalística local, desde agosto do ano passado! Os "homi" ganharam uma parte do processo e, eu ganhei outra. Nessa semana, com juras e correção monetária, a JCS está obrigando a empresa devedora a pagar o que me deve. Espero que tudo seja feito dentro da maior calma, e não haja necessidade de penhorar máquinas de escrever nem paletós dos dirigentes da Empresa...

ADEUS...

Tou escrevendo essa coluna com uma semana de antecipação. Portanto, se morreu algum amigo meu, que siga em paz... Se alguma boneca falou mal de mim, pelos jornais, pelo rádio, ou seja lá por onde for, que se dane com toda a ilustre família... Tos conversados. E cuidado com os "podres" que eu sei de vocês, seus parânticos!!!

ANTI-CONCEPCIONAL

A sapatada anda deitando e rolando. Angela Rô-Rô invadiu o apartamento de Zizi Possi sua namorada, e falou o pau!!! Um cabo da Polícia foi apartar e entrou no cacete também...! A bicharada anda solta! É por isso que ninguém compra mais anti-concepcional!



CARTAS DA SEMANA

Anco Márcio - Eu num tenho mãe. Ou melhor, tenho mas num sei onde ela anda. Fico muito triste nesse Dia das Mães. Num tenho a quem dar presente. Sou um sofredor. Que fazer, o idômi? **SEBASTIÃO LIMEIRA/GB**
RESPOSTA - Tu é uma sofredor, é Bastim? Uma boneca tristonha e sem mãe nesse mundo de meu Deus? Ai na né GB tem muita gente pra quebrar teu galho...

Anco - Sou uma mãe infeliz. Todos os meus dezoito filhos nasceram mortos... Pode até parecer brincadeira mas num é. Eles se chamavam: Ari, Aristóbulo, Ariol, Arati, Arimar, Arineu, Ariécilio, Arilúcio, Arinias, Ariosto, Ariti, Aricim, Arico, Arimir, Arilio, Arineu de novo, Arivaldo e Arico. **ROSA/PR**
RESPOSTA - Que retard, madamel! Se num tivesse fenecido dava um time de futebol certinho! Onze titular e sete no banco...!

Ancozim - Estou sentido que estou ficando louco. Vejo vultos, ouço vozes, um verdadeiro inferno! Quer fazer, meu caro? **JOSAFÁ DIAS/GO**
RESPOSTA - Faz o seguinte: tu tem INPB? Fica doido de vez e te aposental! É uma boa...!

PALHAÇADA GERAL

Francamente eu num entendo mesmo, como é que a Rede Globo, que tanto primou e prima pelo tal padrão global de qualidade, chama o ridículo do Gerson pro comentar futebol. Além de querer ser o dono da verdade, o rapaz gagueja que é uma beleza. Sou mais Ivan Bezerra, Bmael Moraes, por aí assim...



Com que dizis Pero Vaz: "Em se plantando, de tudo dá..." Eis aí, distintas, uma plantação de balancos aprendidas pelo IPSEM no centro de cidade.



Prá num dizerem que num homenageei minha luster mãe, ó ela aí, com o "papai" aqui nos braços, isso nos idos de 82. Como vêem, eu toda vida fui bonito. E não somente agora que tou rico.

Ame um par de olhos e vá a Vênus

• Carlos Antônio Aranha

Os contos deste jeito de ser ocidental, do ser que uso (abuso?), são escritos na estrada que, a cores, ainda liga-me ao velho Oriente. Não sei se conheci ursos no Nepal. Já estive no Nepal? Não sei. Conheço e desconheço alturas & tonturas do Himalaia.

Este jeito de ler e escrever cresce sofrido e rindo, pouco a pouco, enquanto abrem-se terceiros, quartos, quintos, sétimos, milésimos olhos. Tesouras? No Nepal tudo é mais barato? Onde o som é mais imaginário? Imagino-te tal qual John Lennon. Mas não tens mais de 20 anos e teus olhos não são anglo-americanos. São de um verde-estranho. Verde estratagem. Estratégia ao luar, mesmo quando cai um toró. Nunca armei um tarot. Apesar das aparências, manias, pesquisas, sou quase um tanto preguiçoso, um quantum mesmo, em matéria de ocultismo. O ocultar o que? Um quartzo, o quartzo? Minguante. Desocultar, melhor, talvez, assim como são brancas as neves do Kilimanjaro e brancas todas as neves. Branca é neve. Verde é olho. O teu. (Que usas (abusas?) E se uma frequência de pensamento entre nossas distâncias, algo assim tão astral, tem alguma cor, pode ser explosivamente verde. Cabe bem o tom verde na escola morena. Sutil manha de aranha.

Pele de não muitos cabelos. Boca de curva indefinida. Ligação em verde sustenido. Entre dois tons naturais. Estou ainda (e sempre) admirando este mundo (novo?), aprendendo de suas geografias, violências, políticas, doações, belezas, reivindicadas, docilidades, protestos, sexualidades, manifestos, cidades. Aprendendo a ver verdes olhos. Fixação no cur. Qual a cor que você mais e menos vê?

Por cima, ao lado, ontem e hoje e amanhã, deste livre escrever, gira um personagem. É direito do escritor, de pensador. Inalienável. Não é assim como nos discursos, enquanto as razões salpicam-se de bombas?... Em que trombas d'água andará? Diria Nôe se alguns dos mil nossos poetas encontrasse.

O português é uma arma que tem mais gumes que o inglês. Há alguns 300 anos atrás, não estaria passeando no escrever com um lapis P-berington 100. Estaria noutra. Noutra? O lápis explode qual extensão do pensamento que percebe, recebe. É um fogo sem artifício. A arte não é difícil. Difícil, destarte, é o desarme. Desarme-me? Sem essas, pois meu peito vê estrelas entre chuvas e o céu de um mau ocidental. Perto, olhos verdes. Brincando de fazer que vem em quando não alham. Só alham.

Catarse. Agora, sou um em dois, dois em um. Ponto convergente, virgula divergente. Côncavo e convexo, por mais que seja redonda e inclinada a Terra. Sempre o começo é pelos olhos. Por olhos e alhares nossos anos entendem-se. Até na queda. A água está no mar e dentro do nosso corpo. Somos um. Até que a relatividade absoluta prove o contrário do ser um. O sal e o doce são mesmo upostos sendo brancos. Ser salgado é uma forma doce de ser. Adocicado é o lar do sal. Quem disse que "gosto não se discute" esqueceu que gostar é uma manhanha-russa de conflitos.

Ame um par de olhos estranhamente verdes e vá a Vênus "Mas, por que não assumir as bandeiras!"

NILO PEREIRA:

Como o sr. analisa as modificações que vêm se verificando no mundo nas últimas décadas?

Eu sou tido por aí como homem conservador. Não vou dizer a você que não sou. Acho até que aquele velho lama: "Conserva construindo, ou conserva progredindo, conservar edificando", ainda é uma verdade. Agora não sou um conservador catarral. Eu admito as grandes inovações do mundo moderno. Se eu não admitisse a tecnologia, também não admitiria o humanismo. Porque para que haja uma coisa é preciso que haja outra. Só há perdão porque há pecado. Então, eu considero que a tecnologia pode estar exaurindo no homem o humano, a essência humana do homem; tanto que o filósofo francês Gabriel Marcel disse que o que estamos vendo é a rebelião dos homens contra o homem. Os homens se rebelaram contra o humano. Aliás, é a tese de Saint-Exupéry, que é sempre olhando unicamente como o autor de Pequeno Príncipe, mas, pouco mais do que isso, ele é filósofo de mais alta categoria. Ele diz sempre que no fim dos tempos quando o mundo terminar a sua existência, conforme está no texto sagrado, a máquina será uma máquina arrependida, porque os males que estão presentes no mundo moderno não são os males do homem. São os males da técnica, os males da máquina, do economista. Há a substituição do humanista pelo economista. Não sou contra a técnica, nem contra a tecnologia e nem um de nós poderia ser. Mas sou por uma técnica humanista ou humanizada. Ou por um humanismo técnico. Quer dizer, eu sou por uma situação em que o homem seja o valor técnico. Estou pensando de acordo com o Concílio Eucarístico Vaticano II, que foi convocado, como sabemos, por este admirável figura de camponês, o Papa João XXIII. Acompanhando de perto o que se chama a evolução da Igreja, incluindo de sua teologia, quero dizer que compreendo muito bem que a Igreja acompanhe o tempo. Só não aceito que ela seja apenas o tempo. Mesmo que seja o tempo social, tem difícil carregado de tensões, de apreensões. Acho que a Igreja é sempre intemporal, embora esteja no tempo e viva no tempo, tanto que a palavra *aggiornamento* que é a palavra-chave do pontificado de João XXIII. Significa "por em dia". Quando ele, no discurso que abriu o Concílio Eucarístico, disse, por exemplo, que a Igreja abriu uma janela para o mundo, para que o mundo entrasse na Igreja mas não a Igreja no mundo. Então há uma certa sutileza nisso. É que a Igreja está no mundo, vive no mundo e age no mundo mas se baseia naquela frase de Jesus Cristo que diz "Meu Reino não é deste mundo". Quer dizer, há uma espiritualidade, uma transcendência que me parece estar sendo um pouco deprimida. Assim como já houve uma aristocracia na Igreja, que não nego, está havendo uma democracia também excessiva. Quer dizer, há um erro contra outro erro. Há um aristocratismo imperial, eu não diria imperialismo. Agora, esse democratismo próximo ao que dizem do próprio marxismo é o que não aceito na Igreja, porque ela é autocrática. Ela tem suas doutrinas. Ela não precisa de outra doutrina, podendo viver sobre si mesma. Agora o que ela não pode ignorar, e não deve, são as doutrinas, os choques, os atritos, as colisões, os homens e as ideias que surgem pela própria vida moderna, pelas próprias contingências atuais; mas não para se enfeudar a essa temporalidade, porque ela é sobretudo eterna. Quanto à teologia da libertação, eu não aceito essa expressão, porque para aceitar a teologia da libertação tem que pensar que já houve uma teologia de escravização. O homem está se libertando. Mas, se libertando de quê? Muito bem. De muitas coisas: da opressão, por exemplo. Mas não temos que a teologia seja como um sistema apenas de uma época, mas sim a própria contingência humana. A teologia que conheço e que estudei, embora nunca tenha sido seminarista, essa nunca me deu a impressão de que o homem é escravo. Que devevaser libertado. Então, se esse homem quer ser libertado do ser muito, eu acredito que tem que ser muito mais o homem político, o homem social, do que o homem religioso. É verdade que Jesus Cristo tem aquela frase muito retinida por São Paulo: "Meu julgo é um julgo suave". Muitos querem ver nessa frase uma opressão, a tirania do próprio Cristo, do próprio Deus, a submissão indiscutida do homem ao cadáver. Recorremos então, aquela é-Criador. Recorremos então, aquela é-pessoa em que Inácio de Loyola, para responder a atitude de Lutero, que criou uma religião contrária à religião católica, quando ele disse que devemos "obedecer como um cadáver a um cadáver". Mas o cadáver obedece por não tem mais vida. Eu não aceito esta expressão como válida nesta época. Não não temos que obedecer como cadáver. Não temos que obedecer como pessoa ou como animal, como inseto, como qualquer coisa que não seja um homem livre. E ninguém é livre de tudo a ponto de não obedecer a ninguém. Então digo que acho que a posição da Igreja, entre João XXIII e João Paulão II, correia. Mas talvez não sejam certas as posições de certos representantes da Igreja.

"SOU UM CONSERVADOR, MAS NÃO SOU CATURRA"

Entrevista a Agnaldo Almeida, José Nunes, José Octávio e Wellington Farias

O escritor e jornalista Nilo

Pereira participou, como secretário, de dois Governos em Pernambuco: os do autoritário Agamenon Magalhães e do liberal Barbosa Lima Sobrinho. Nilo agora aponta como infames e mentirosas algumas memórias políticas que estão saindo no Brasil, em que ele foi confundido com a censura à imprensa exercida durante o Estado Novo. O escritor também faz observações sobre a atuação da Igreja Católica. São dois entre os pontos principais da entrevista concedida por Nilo, na oportunidade em que esteve em João Pessoa para realizar, no Conselho Estadual de Cultura, uma palestra sobre a vida e obra de Juarez da Gama Batista.



O sr. como estudioso e observador da história, como situaria a história brasileira. Em que ponto da história política nós estamos?

Num livro que publiquei no ano passado, *Reflexões Sobre o Fim do Século*, fiz duas constatações. Uma é sobre a frase "O Estúpido Século". O século XIX não foi estúpido. A palavra estúpido aí está empregada no sentido de pouco inteligente, o século retrógrado, portanto. Não acho que tenha sido. Porque um século que deu *O Capital*, de Marx, além de outros documentos importantíssimos, não é estúpido. A outra frase que contestei foi "O Século do Nada", do livro de Gustavo Corção, que seria o século atual. Quando acho que foi do tudo. Não sei o que falta fazer neste século. Para responder mais sua pergunta, direi que não farei previsão. Acho que a sociedade política brasileira está melhorando. Marchando para um diálogo, um entendimento maior, digamos a palavra da moda, uma abertura que vai se caracterizar pouco a pouco. Posso dizer que, apesar dos erros e omissões, temos diante de nós um horizonte mais claro. Penso que é a consolidação da política brasileira.

A Revolução de 30 que se conta hoje realmente é o que aconteceu ou existe algum fato que não foi contado?

Sempre o que se tem escrito sobre a história de 30 não é fiel à eclogia social e política desse movimento. Em 1930 houve uma reviravolta nas estruturas políticas, sociais e até mesmo econômicas. Não é por ter sido derrubado um governo, e nem por esse governo ter arrastado consigo outros governos estaduais, que se caracteriza uma revolução. Se fosse somente isso era apenas a passagem de uma sociedade política para outra. Na realidade houve uma revolução porque o povo dela participou de uma maneira ostensiva, emocional, com a morte de João Pessoa, principalmente o povo nordestino.

Em 1964, para o sr. neste caso, houve uma revolução?

Acho que sim. Não apenas por ter derrubado apenas um governo. Mas porque mudou um sistema. Então, acho que toda vez que há uma mudança política, sociológica, ou mesmo social da estrutura caracteriza-se também uma revolução com uma participação do povo no sentido de estabelecer um padrão político, que acho conveniente, contra uma determinada mentalidade dominante.

Mas aí é o povo ou a classe média, mobilizada pelos políticos?

É muito difícil dizer o que é o povo, o qual não vem as multidões nas ruas, os comícios políticos, pensamos

"Para aceitar a teologia da libertação, tem que pensar que já houve uma teologia de escravização"



que é o povo. O povo às vezes é uma entidade abstrata. Quando digo o povo signifique ensinamento de João Camilo de Oliveira Torres: "Eu digo o povo como quem diz a nação". A nação, entendo que, realmente temerosa de umas certas coisas, participou daquele movimento, animando-o. "Convidarei outro" - aceitou a minha ponderação, me permitiu dizer, um tanto emocionado. E isto tanto basta a mim, como jornalista, como a ele, na qualidade de interventor federal, que aceita a minha objeção e cedeção única que impus, tendo sido a censura feita até o fim do Estado Novo pela Polícia Civil e nunca pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Vou terminar dizendo que certas memórias políticas que estão saindo atualmente no Brasil, aproveitando o momento emocional, psicológico, tem dito e repetido que em Pernambuco houve censura por parte do DIP? É uma infâmia. Aprovado para repetir esta infâmia, está mentindo, está embustando, porque nunca dirigiu um órgão que fizesse nem por censura, censura de imprensa.

ou unia também unia a minha pessoa a deles. Foi o Partido Social Democrático. Como diz o Agamenon, nesse partido cabia muita gente. Desde o liberal Barbosa, como ele chamava, ao autoritário Agamenon, passando pelo católico Nilo Pereira. Então, para dar uma medida um tanto paradoxal dessa compreensão geral entre homens diferentes, como se não pudessemos compreender o homogêneo através do heterogêneo, eu direi que foi só uma medida política, só um respeito político, apenas numa base política, o PSD, que nos tornou compreensivos sendo Barbosa um homem liberal. Agamenon um homem ditatorial, e entre esses dois estava eu. Publiquei um livro sobre Agamenon Magalhães, intitulado *Agamenon Magalhães, uma Vida Política Pessoal*, no qual procurei analisar a personalidade dele sobre ângulos um tanto desconhecidos. Evidentemente houve uma discrepância entre os dois. Mas quanto a minha pessoa em nada alterou o meu comportamento pessoal e político pelo liberal e pelo homem autoritário. Sempre disse o que Agamenon que o Estado Novo passaria. Quando houvesse a liberdade de imprensa os jornais estourariam como garrafas de champagne. Ele achava muita graça. Me dizia "Você acredita nisso?" E eu dizia "Acredito e o sr. também acredita". Sabe que isto é transitório? Vou dar um testemunho que muito me agrada. Dr. Agamenon Magalhães me convidou para ser diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP), que houve em toda a Estada em decorrência da criação do DIP, que era um órgão nacional. Eu

**GISCARD
D'ESTAING**

A carreira política de Valéry Giscard d'Estaing abrange o período da história da França subsequente a Segunda Guerra Mundial. Aos 29 anos de idade, eleito para a Assembleia Nacional, foi um de seus mais jovens membros. Aos 32, tornou-se o mais jovem ministro da Quinta República. E, aos 48, o mais jovem Presidente.

Sua eleição para Presidente, a 19 de maio de 1974, coroou a mais dramática campanha política que a França jamais tinha presenciado desde 1962, quando foi aprovada emenda à Constituição instituído a eleição do Chefe do Poder Executivo por sufrágio universal.

A eleição de Giscard levou ao poder um homem com uma visão diferente das necessidades políticas da nação. Para ele, a França é um grande país com enorme potencial, porém suas instituições políticas ainda precisam de reformas.

Valéry Giscard d'Estaing nasceu em Coblença, na Alemanha, durante a ocupação francesa da Romênia a 2 de fevereiro de 1926. Um dos fatos mais dramáticos de sua juventude foi a ocupação da França pelos alemães. Estava ele em Auvergne, no coração do país, quando os franceses se renderam, assim, os alemães marcharam sobre Clermont-Ferrand, em 1940. Sua mãe levou-o de volta a Paris para continuar os estudos no Liceu Janson, mas o jovem queria participar da luta. Entrou para uma seção da Resistência, Defesa da França, e participou de suas atividades clandestinas distribuindo literatura contra a ocupação e, posteriormente, armas. Em 1943, quis ir para Londres, mas isso se impediu quando a organização da Resistência com a qual estava trabalhando foi dissolvida pelos alemães.

Libertada a França, Giscard voltou aos estudos, concluindo-os na Ecole Polytechnique e na Ecole Nationale d'Administration. Em 1952, foi nomeado Inspecteur des finances, como seu pai. Com tal formação, o caminho da carreira política a que almejava estava aberto para ele, mas o jovem Giscard tinha que dar provas de sua capacidade. Durante três anos foi o segundo homem do staff do então Ministro da Fazenda, e depois premiado da França, Edgar Faure. Em 2 de janeiro de 1956, foi eleito para a Assembleia Nacional pelo departamento de Puy-de-Dôme.

Em 1958, Charles De Gaulle voltou ao poder na França e em janeiro de 1959 nomeou Giscard d'Estaing Secretário de Estado da Fazenda, no governo do premier Michel Debré. Em janeiro de 1962, decidindo que o aprendizado do jovem estava terminado, De Gaulle nomeou-o Ministro da Fazenda. Tinha ele 35 anos.

Durante o período em que não esteve no governo (1966-1969), Giscard d'Estaing concentrou-se na formação de seu novo partido político, que obteve importantes vitórias nas eleições legislativas de março de 1967. Ele próprio foi eleito para a Assembleia Nacional por Puy-de-Dôme e, pela primeira vez, o partido UDR percebeu que não teria a maioria em o apoio do Partido Republicano Independente. Assim nasceu uma coalizão governamental. Em junho de 1968, depois do movimento estudantil de maio, houve novas eleições legislativas e mais uma vez Giscard foi eleito para a Assembleia Nacional. Em 1969, o presidente De Gaulle propôs ao povo um referendo sobre regionalização. Giscard defendeu publicamente o voto negativo para o referendo. Tendo sua proposta derrotada, De Gaulle renunciou, preparando o caminho para a eleição de Georges Pompidou que, assumindo o cargo, nomeadamente chamou Giscard para o Ministério da Fazenda.

Em política internacional, Giscard tomou numerosas iniciativas quando a encontrar uma solução para os difíceis problemas econômicos que se impõem em nossa época.

FRANÇA

Uma guinada à esquerda?

O presidente Valéry Giscard d'Estaing e o dirigente socialista François Mitterrand terminaram sua campanha de propaganda com uma série de apresentações públicas destinadas a conseguir os votos de eleitores indecisos, no que muitos acreditam será uma ferrenha luta eleitoral, hoje na França.

A campanha terminou oficialmente à meia-noite de ante-onde e não se permitiu a publicação de pesquisas de opinião pública na última semana de atividade de propaganda. Mas, a pesquisa mais recente deu a Mitterrand, de 64 anos, uma pequena vantagem sobre seu adversário de centro-direita.

Estima-se que mais de 30 milhões de eleitores comparecerão às urnas, hoje, para decidir entre outros sete anos de governo de centro-

direita ou a nova opção socialista de Mitterrand.

Giscard d'Estaing, de 55 anos, derrotou o socialista por apenas 1,6 por cento na eleição de 1974, que o colocou no poder. Na televisão, o Presidente afirmou que seu adversário levaria a França ao caos com seus planos para nacionalização de 11 importantes companhias e o restante dos bancos particulares, assim pelos enormes gastos públicos, no passo que Mitterrand replicou que "o senhor Giscard, d'Estaing conseguiu dizer 12 mentiras em 20 minutos na quarta-feira à noite na televisão".

Em suas apresentações finais, ante-onde, Mitterrand viajou a Epinal, Toulon e Nantes, enquanto Giscard falou em Verdun, Tours e Bordeaux.

O Presidente também disse pela televisão que Mitterrand estabelecerá imposto, para as vendas de residências e aumentaria os impostos para heranças. Enquanto isso, o socialista apelou aos franceses descontentes com o desempenho econômico de Giscard nos últimos sete anos, que produziu um desemprego de 7,4 por cento no país.

Mitterrand conseguiu uma importante vitória com o apoio dos comunistas franceses, liderados por George Marchais, mas este apoio pode resultar numa faca de dois gumes. Isto porque Giscard assentou os temores dos moderados com suas afirmações de que Mitterrand seria obrigado a designar ministros comunistas, enquanto o socialista se nega a declarar que concessões lhes outorgaria se chegar ao poder.



Giscard d'Estaing: continuará no poder até 1983?



Mitterrand: confiante no apoio até de gaullistas

A grande pergunta na política internacional está sendo: a França dará uma esquerda-volver e enterrará o longo reino dos gaullistas e centristas, que governam o país há quase 30 anos?

A hipótese tem sentido porque, segundo recente pesquisa do jornal *Quotidien de Paris*, cresceu muito nos últimos quatro meses o número de franceses desfavoráveis à atual política governamental. Sente-se um certo cansaço com a equipe no poder.

A população está escolhendo um presidente para novo mandato de sete anos. O mandato é longo. Nem Charles de Gaulle, que o instituiu, nem George Pompidou, chegaram a seu termo. O primeiro afastou-se depois de um infeliz referendo; o segundo morreu antes de completá-lo. Giscard d'Estaing parece em ótima saúde e seu staff considera-o como tendo grandes possibilidades de mais um mandato. Se eleito, ficará no Palácio do Eliseu até 1988. E Giscard d'Estaing terá pensado, desta forma, 30 anos no poder, entre o Ministério das Finanças e a Presidência da República. A performance, aos olhos de muitos franceses, é digna de um monarca vitalício e, portanto, incompatível com a idéia de alternância democrática.

O velho François Mitterrand, eterno aspirante ao Eliseu, está beneficiado tanto por razões pessoais como pela impopularidade de seu rival Giscard d'Estaing. A cena de Mitterrand explica-se, em boa parte, pela ruptura completa, na primeira fase da campanha do Partido Socialista com os comunistas. Na eleição precedente, em 1974, a dificuldade de Mitterrand foi o programa de governo concluído com os comunistas e que seria executado em caso de vitória. Anticomunistas orgânicos, muitos eleitores da burguesia de centro-esquerda, que até simpatizavam com Mitterrand, negaram seus votos a um

PS que lhes parecia estrelado ao PC. O líder socialista apareceu este ano mais livre, sem o PC e com um acordo discreto com os gaullistas de esquerda, também cansados do atual presidente.

Giscard d'Estaing, por sua vez, tem visto constantemente seu nome envolvido em escândalos mais ou menos graves, mas jamais esclarecidos. O caso dos diamantes oferecidos pelo ex-imperador Bokassa, do então Império (hoje República) Centro-Africano, continua dando o que falar. O governo francês não é corrupto, mas os interesses privados de seus membros, constantemente abafados como fagulhas de um incêndio, deixam um gosto amargo em muitos eleitores. Além disso, a conjuntura não favorece os atuais detentores do poder. 1981 começou prometendo, para a França, um crescimento zero, 2 milhões de desempregados, persistência da inflação. Mitterrand não tem plano melhor para lidar com o desemprego, com os árabes produtores de petróleo, com os americanos ou com os soviéticos. Mas a política do presidente Giscard, depois de sete anos de execução, já é conhecida em todas as frentes. Ninguém imagina que, com mais sete anos diante de si, Giscard poderá fazer algo melhor.

Como era de se esperar, no entanto, na semana que hoje começa na França, dia de eleições, apenas em torno de um ponto parece haver um acordo geral: quando os franceses jogam seu destino nas urnas, o país se encontra praticamente dividido ao meio. No campo mais acessível da política interna, a preocupação maior dos dois candidatos foi a de recuperar para si os eleitores que no primeiro turno haviam escolhido candidatos vencidos e que agora se encontram disponíveis. E nenhuma parcela da opinião pública francesa - por menor que fosse - foi desprezada. Como era de se esperar, no entanto, novamente a luta maior foi pelo apoio dos gaullistas, representados pela mais de 10% do eleitorado que na votação do primeiro turno deram seus votos a Jacques Chirac. Giscard d'Estaing, que em 1969 chegou até mesmo a batallar abertamente contra o general de Gaulle, repetiu o lance das eleições de maio de 1974, demonstrando admiração pelo velho líder. O mesmo fenômeno ocorreu com os socialistas, diásporas inclusive a trocar ministérios pelo apoio gaullista a seu candidato.

Se o eleito for Giscard d'Estaing, novamente, poucos acreditam em modificações no plano interno. Na área internacional, espera-se uma ampliação do entendimento com os EUA e a Inglaterra. Se o vencedor for Mitterrand, no entanto, o futuro eventual do país será, pelo menos no início, um leque de incertezas. Do lado conservador ainda não há, é verdade, sintomas flagrantes de alarma. Com o tom moderado que vem dominando a campanha, raras são as iniciativas geradoras de pânico. Os conservadores mais moderados temem apenas que o candidato socialista, se eleito, acabe envolvido, contra a vontade, por aliados comunistas. Mas há o argumento de que ministros comunistas já houve muitos em governos europeus sem maiores acidentes. As próprias esquerdas francesas lembram que o mesmo general de Gaulle, em seu primeiro governo, aceitou ministérios comunistas. De qualquer forma, segundo suas próprias declarações, Mitterrand pretende fazer da França um país de socialismo semelhante ao da Suécia ou Holanda. De qualquer modo, há em todo o país a consciência profunda de que esta não é uma eleição como as outras. E que o futuro da França será tão diferente do passado quanto são diversos entre si os dois presidentes possíveis.

François Mitterrand e Valéry Giscard d'Estaing não representam apenas duas doutrinas diferentes, mas também dois estilos de política. Inconcluíveis, duas biografias contraditórias, duas concepções de vida distintas. São homens que diferem em tudo, inclusive na abordagem. Aos 64 anos, Mitterrand ainda tira o maior impacto, em suas apresentações públicas, de um jogo de expressões fisiológicas e de uma retórica entremeadada de grandiloquência. Nove anos mais jovem, Giscard d'Estaing é o símbolo do tecnocrata que fracassou lamentavelmente a cada tentativa de projetar uma imagem popular, mas é capaz de citar de cabeça durante uma hora dados econômicos, convencendo, ou pelo menos impressionando, pela inteligência.

**FRANÇOIS
MITTERRAND**

François Mitterrand, chefe do Partido Socialista Francês e candidato à Presidência da República nas eleições de domingo, é um exemplo vivo de uma característica política de seu país: na França, raramente um político desaparece, passando por sucessivas derrotas, ele pode passar temporariamente para segundo plano e regressar, mais tarde, aos centros do poder. Assim, Mitterrand, aos 64 anos, quando a maioria de seus patrícios pensa no aposentadoria, procura dar início a uma nova etapa em sua carreira e tentar chegar à Presidência, com um mandato de sete anos pela França.

Durante a campanha eleitoral, em diversos comícios, Mitterrand pronunciou mais ou menos o seguinte discurso: "Riem de mim porque concorro à Presidência pela terceira vez. Dizem que eu sou um perdedor nato". Sua voz, entã, cresce e ganha corpo e altura. "Mas traço comigo as esperanças da nação francesa. Eu represento vocês. Sinto o dedo do destino apontado para mim. Tenho certeza de que, com sua ajuda, conseguiremos desta vez".

Mitterrand, advogado, escritor e político, é também um ótimo orador. Para alguns, seu estilo é antiquado. Mas para muitos, sua figura, baixa e invariavelmente envolta em um sobretudo de uiverno mal cortado, um velho cachecol de tricé azul escuro e um chapéu preto bamba, representa uma nova esperança para a França.

Mitterrand teve uma campanha difícil. Esmaçou com muitos problemas aspirações de rivais dentro de seu partido. Sua responsabilidade é grande: ele lutou e insistiu muito para ser candidato do partido à Presidência pela terceira vez. Se falhar, sua posição entre os socialistas será difícil.

O candidato nasceu de uma família de classe média em Jarnac, departamento de Charente, na França Ocidental. Tem três títulos universitários, em Direito, Literatura e Sociologia. Mas só interrompeu os estudos ao ser convocado para a Guerra, em 1939. Com o colapso da França, em 1940, foi prisionado. Duas vezes tentou, sem resultado, fugir do campo de concentração. Da terceira vez, conseguiu. Em liberdade, uniu-se à resistência contra a ocupação alemã.

Terminada a Guerra, elegeu-se para a Assembleia Nacional. Tinha apenas 30 anos ao entrar para o Gabinete, como Ministro dos Veteranos de Guerra. Seu trabalho teve muito sucesso, apesar do problema representado pela tentativa de dar vida normal a milhões de pessoas que procuravam um readaptação à vida civil, muitos deles doentes e sozinhos.

Mitterrand pertencia a um pequeno partido, a União Democrática e Socialista da Resistência. Este partido teve grande influência na Quarta República, apesar de sua pequena representação, e Mitterrand serviu em 11 Gabinetes até a volta do general Charles De Gaulle ao poder e a fundação da Quinta República, em 1958.

O dirigente socialista lutou muito contra as tentativas de De Gaulle de impor um Executivo forte, reduzindo os poderes do Legislativo. Nessa época, mudou frequentemente de legenda. Tentando unir a esquerda derrotada por De Gaulle, criou um novo partido, a Esquerda Democrática e Socialista, mas acabou por aderir ao Partido Socialista.

Eleito primeiro-secretário do partido, negociou, em 1973, uma união das esquerdas com os comunistas, que pareciam então mostrar uma certa independência de Moscou. Lançado como candidato único das esquerdas, nas eleições de 1965, conseguiu forçar De Gaulle a um segundo scrutinio. Em sua segunda tentativa, em 1974, perdeu por pequena diferença, para Giscard d'Estaing.

EULAJOSE DIAS DE ARAÚJO

Epitáfio dedicado a Nathanael Alves

(Numa lembrança de seu conto "Abacates de Dezembro", publicado no "Correio das Artes" de 25 de dezembro de 1977)

Nathanael Alves
Corpo íçado,
Mesmo sem
Ser barco
De velas
Ou velado,
Ou ancorado,
Mesmo sem
Ser navio
Naviarra
Amarinhado,
Nathanael Alves
(árvore-ave-pássaro),
A morte não é
Verde-fel,
A vida não é também
Fulvo mel.
Pensei que teria
Tempo de te
Dizer tudo isto
Pessoalmente antes
De te morreres,
Mas estou te
Dizendo agora
Quando partes
Repartes, de desdobras
Para morte,
Sei que agora
Me ouves mais forte:
Como sinos queria
Comer repicando
Teus abacates
De dezembro
Numa lembrança badalando:
A natureza e os animais
Se confundiam
No teu conto canto
De natal,
O mijo e a bosta
A terra estrumavam
Enquanto os "abacates
de dezembro"
Olhados pela vaca
Vagueavam com o vento embalados,
Embalando repicavam:
Verdes repiques
Pelos espaços,
Os abacates
Como sinos verdes pequeninos
Repicavam,
Nos badalos que davam
Deus menino anunciava
Teu natal
E teu epitáfio antecipado
Nathanael Alves!

Para Nathanael Alves no tempo e no espaço ou em arco-íris alado

A morte o tomou de assalto,
Fê-la deslizar no asfalto,
A linguagem o fascinava,
O verbo era seu itinerário.

Até que um dia a máquina da memória
Com suas artimanhas engranagens memoriais parou,
Não mais o cérebro alimentou NATHANAEL ALVES
Mas o que ele deixou se arquivou,
NATHANAEL ALVES no tempo e no espaço
Ou em arco-íris alado aladifícu.

Ele não morreu
Está dormindo
E só acordá-lo!
Ele não acreditava
Que existia milagre,
Mas resolveu milagrá-lo

Vivo está NATHANAEL ALVES,
Não precisamos mais
Epitáfio-fo!

A terceira Lámina é o terceiro LP de Zé Ramalho na CBS e, como frisa a assessoria de imprensa da CBS, é o trabalho de um "cantador que tem levado ao seu público, através de suas canções, uma mensagem positiva de alerta sobre os dias atuais". Como diz o autor, "a lámina não funciona somente como instrumento de corte. Ela deve, acima de tudo, assumir um significado mais amplo, mais profundo: é aquela que abre caminho, que vem em socorro dos que buscam novas horizontes, novas certezas".

Alguns comentaristas já dizem que A Terceira Lámina, é, seguramente, o trabalho mais sólido (em termos de letras, sonoridade e ritmos) da carreira desse parabaibano de 32 anos que é hoje um dos artistas de maior público, em shows, da música brasileira.

Realmente, os sucessivos shows que Zé Ramalho tem apresentado pelo Brasil têm como ponto comum a presença de uma grande e entusiástica platéia. Entretanto, esse ex-estudante de medicina se considera um anti-astro ou "apenas um cantor predeterminado a fazer música para o povo. Tudo na vida depende do mistério da natureza. Tudo é adivinha. Eu tenho uma missão na Terra como cantor. Tenho que cumprir a minha sina. É a forma de ser útil e me perpetuar. Meus três filhos também serão uma forma de me perpetuar. As vezes penso que estou servindo de instrumento para um criador verdadeiro. É ele que realmente cria tudo o que canto e componho". Tanto que diz a letra de *Canção Agalopada*, música que abre o novo LP de Zé: "Pode ser que ninguém me compreenda / Quando digo que sou visionário / Pode a Bíblia ser um dicionário / Pode tudo ser uma referência / Mas a mente talvez não me atenda / Se eu quiser novamente retornar / Para um mundo de leis me obrigar / A lutar pelo erro do engano / Eu prefiro um galope soberano / À loucura do mundo me entregar".

Zé Ramalho é casado duas vezes. Do primeiro casamento ele tem dois filhos, Quico e Antônio, e agora João, com Amelinha. Diz: "Já dá para começar um time de futebol. Quería fazer mais, ter uns sete filhos. Eles são meus mistérios fã. Quero me sentir numa mesa cheia de crianças". Mais adiante: "Para um cara que veio do sertão nordestino, a batida da vida de artista não deve ser fácil suportar. Me sinto seguro porque não virei um andorã esquizofrênico. Faço meditações diárias, o famoso retiro espiritual de Gil-

ZÉ RAMALHO

O terceiro disco, a terceira mensagem



Zé Ramalho: "Tenho procurado ser sempre um anti-astro"

berto Gil. Quando a cabeça esquenta muito, vou para minha terra, meu centro do mundo, deitar na rede, tomar uma cachaca de engenho e chubar cajú ouvindo o barulhinho do mar".

Zé Ramalho afirma que o nome do disco - *A Terceira Lámina* - é pelo fato de ser o terceiro disco. "O disco é uma lámina. E também chega o meu terceiro filho. Há a sugestão da Terceira Guerra Mundial. Não sei se é uma previsão ou uma premonição, mas ela está bem perto". Como na própria faixa-título... "E virá como guerra / A terceira mensagem / Na cabeça do homem / Aflição e coragem / Afastado da terra / Ele pensa na fera que começa a devorar / Acho que os anos irão se passar / Com aquela certeza / Que temos no olho / Novamente a idéia / De asfmos do poço / Da garganta, do fosso / Na voz de um cantor".

Essa transposição para os anos 80 é a união dos artistas, pois nossa arte só florescerá se essa união for total e real. O músico brasileiro precisa ter essa consciência. Nada conseguimos caso não unificamos nossas energias. Tenho procurado sempre ser um anti-astro, pois quero mostrar que esse brilhantismo que afasta as pes-

soas, que procuram saber mais coisas a nosso respeito, são breçados por essas áures místicas que nos colocam.

AS MÚSICAS DO LP

Canção Agalopada era, originalmente, a abertura do livro de poemas *Apocalypse*, que Zé Ramalho editou em 1977, reunindo dois dos mais difíceis gêneros da cantoria dos violeiros nordestinos: o martello agalopado e o galope-á-beira-mar.

Filhos de Icaro faz alusão aos homens-voadores, àqueles que alcançam voo "pelos caminhos das aventuras", "anunciando que o sonho não morreu".

A Terceira Lámina espelha e inquietação frente às tribulações do presente. E o medo quanto ao que virá, numa clara alusão a um perigo iminente: "Não sei se é uma previsão ou uma premonição, mas ela está bem perto. Estamos na definição de um momento em que o povo está submetido aos fazendeiros da humanidade, querendo de qualquer forma fugir da ignorância, apesar de estar bem perto dela".

Um Pequeno Xote traz uma mensagem de otimismo e de incentivo. Seu ritmo contagiante e seus versos simples, por si só, dizem o que to-

AMELINHA

Porta Secreta



Porta Secreta, terceiro LP de Amelinha para a CBS, é uma entrada muito brasileira, que sai dos clichês e lugares comuns que habitam atualmente a dita MPB. Produzido com cuidado e carinho de artista, as doze músicas deste LP foram reunidas pelo (sexto) sentido das mensagens de suas letras, que revelam as idiosincrasias dos sentimentos humanos e seus momentos de paixão, como também pela originalidade e sutileza de suas melodias e ritmos dirigidos ao coração sensível e também ao corpo que balança e dança.

Gemeleira, de Robertinho de Recife e Capinam, faixa que abre este LP, é uma quadrilha chegando ao frevo, banhada pelos raios da lua e do amor irreverente... Como o clarinete de um cantador de serpentes a interpretação sinuosa e ondulada de Amelinha enroscá-se pelos ouvidos em laços e embolos que se refazem a cada batida de percussão. Robertinho de Recife, de guitarra, abre alas com um frassado de turbante e aertão, que galopa para a alegria contagiante desta tenda nordestina.

Esquinas Nacionais foi composto pelo Gileno, de tantos sucessos, em março de 80 no Rio, após um longo período de experiências musicais nos USA. Uma balada envolvente que penetra pelas ruas das artes exiladas e condenadas ao silêncio e escuridão. O canto de Amelinha aquece a centelha perene e rebelde, quebra o silêncio e acende a chama da liberdade e do

amor. O clima de nostalgia e saudade é dado pela gaita de Maurício Einhorn que dobra pelas esquinas melódicas do romance e da esperança.

Da Paraíba um beijo que pode matar tanto como ressuscitar a revolta contra a traição. *Beijo Morte*, de Pedro Osmar, um dos "Artistas que Morrem de Fome", e do poeta Jaiel de Assis, recebe na voz de Amelinha uma interpretação de força e certeza na libertação do temor.

O nascimento do filho de Geraldo Azevedo gerou *Lucas*, uma parceria com Pipo Spers e Eduardo Marques, integrantes do grupo uruguaio Tanquebé. É a novidade e o reencontro com a fase inicial da carreira de Amelinha, época em que apresentou-se nas cidades do Prata. A interpretação jovial e pura, atravessa as fronteiras idiomáticas, acompanhada pela marcação do charango, instrumento de origem guarani, tocado por Pipo Spers.

Valzinha de Chico Buarque e música de Vinícius de Moraes registra esta faceta rara do poeta do copo e do gelo. Amelinha imprime à canção uma atmosfera que cresce do doce e cristalino ao rodopio envolvente dos beijos ofegantes. Para acompanhá-la, somente Toquinho.

Daqui a alguns anos, ao ouvir está canção, as pessoas vão se lembrar desta virada de década, com seus festivais, esperanças e guerra faticas. Foi Deus que fez Você permanecerá como a canção que o vídeo

e acetato passou para os lábios do coro do povo. Seu percurso? O tempo já lançou!

Porta Secreta, de Zé Ramalho, representa a passagem, uma passagem cuja chave tem se que procurar, sem desânimo, e ao atravessá-la os mistérios e segredos adquirem um novo sentido...

Para ajudar a encontrar o segredo, Amelinha estende a voz, por este boletim com hábito de cerveja e cabaré de beira de estrada. Miguel Cidras, o maestro arranjador desta faixa, consegue captar com as cordas e os metais um clima de mais autêntica latinidade. Clodo, Clímério e Clésio, uma trilha de Piauíenses, que deverá tomar de assalto e render o gosto musical das pessoas sensíveis, assinam *Renegado*, uma balada de estilo farto e generoso. Amelinha como um sussuro que se propaga, lança ao ar uma melodia de doce fatalidade... um grito contido que ecoa no peito. Novamente, nesta faixa, sobressai o trabalho de guitarra do menino de sete dedos, ou melhor, Robertinho de Recife.

Para as outras uma coisa, para si outro, o dilema da ambivalência e dualidade dos sentimentos humanos, são tratados por Ronaldo Garcia, jovem compositor carioca, de uma maneira poeticamente bela e inteligente. *Por Fora e Por Dentro*, tal como seu recado intrínseco, carrega por dentro das coisas daqui e por fora a batida "Funk" para sacudir os pés e a cabe-

das as pessoas esperam da vida: "Toda pessoa merece felicidade, uma vontade danada de bem viver / O mundo é bom quando se for entender que tudo vinga quando se pode querer".

Atrás do Balcão não é uma canção saudosista. Recorda os cavalheiros, as távolas, os garanhões e as repargas em contraponto com os capacetes, as xarabinas, o matraquear e os bôldos mcapuçados. O tempo pode ser o passado, o presente ou o futuro. Depende apenas do momento.

Em Galope Rante, é evidente a celebração dos mistérios da natureza. Tão certos como a noite que vai chegar, tão claros como a manhã que vai nascer.

Kamikaze é bem um autor-retrato. Daquele que se entrega com todas as forças ao seu trabalho, sua missão e seus ideais. Nunca um dormir sobre os louros, nunca um se acomodar. E a entrega é tanta, corpo e alma, que o cantor confessa: "E quando eu de lá voltar, não sei se poderei ficar ali onde bejei você, deixando tudo prá viver".

Violar é a única faixa instrumental, porém um elemento muito importante dentro do disco. O lado místico de Zé é uma coisa forte que precisa estar presente em seus trabalhos.

O Nordeste, o gançao e os corônias dos anos trinta estão bem retratados em *Cavalos do Céu*. É a vontade, que matou Lampião. Maria Bonita e seus companheiros, é o ponto central da história. Como se, ainda hoje, se precisasse "correr de volante, no meio da noite, no meio da caatinga, que quer me pegar". A participação vocal de Elba Ramalho, com sua voz cortante e autenticamente nordestina, reforça ainda mais a verdade dessas músicas.

Ave de Prata é um poema - e em poesia se define. É muito mais do que mistério. É muito mais do que antes. Mistério da luz. Tudo deve clamar numa história que venha do povo. O juízo final.

Mais do que o Ano Internacional da Criança, é preciso cuidar da criança através dos anos para que ela encare, segura e confiante, o dia em que será adulta. E o que claramente está implícito na letra de *Dia dos Adultos*. No final, a constatação e a advertência: "Há nossa criança, definitiva, e grande esperança". A únicas esperanças.

UBS - Os comentários acima, sobre as músicas do LP *A Terceira Lámina*, são de autoria da assessoria de imprensa da gravadora CBS.

Numa interpretação bastante especial, Amelinha projeta sua voz em um timbre claro e aberto para as coisas de fora e obscuro e misterioso para as coisas de dentro. Esta faixa tem um destaque para guitarra de Sérgio Dias Baptista e para os arranjos e metais de Paulo Machado.

Isso ou Aquilo, de Moraes Moreira e Fausto Nilo, retrata a dúvida do amor e a procura de sua certeza num brilho de olhar. Tudo isso dito em uma balada penetrante e envolvente que só Amelinha consegue fazer sentir.

O poeta e filósofo Jorge Mautner escreveu e Nelson Jacobina compôs *Senhora da Noite* uma canção com frescor irônico da madrugada e o brilho de uma estrela cedente que risca o céu. Ora questionando, ora afirmando com humor, Amelinha cintila e hipnotiza com sua interpretação cristalina e delirante.

De Mim que Foi, de Mim que Sou, composta por Gereba (Grupo Bendegó) e Patinhas, pensador e cronista de costumes baianos, envereda pelo gênero da seresta. Uma seresta regada pelo Cavaloquino de Waldir Silva, e arranjada pelo mestre do violão de sete cordas Orandino da Silva, que tem Amelinha como a sua prateada e romântica que guia os namorados a amantes. Nada melhor para completar e concluir este disco, tão eclético e rico de gêneros e melodias desta nossa tão falada MPB.

Acompanhando Amelinha nas bases está a banda que também se acompanha em suas apresentações ao vivo, comporta por Waldemar Falcão sax, flautas e percussão. Chico Jilson (baixo), Rui Motta (bateria), Carlos Ogan (congas e ritmo) e a participação especial de Paulo Machado (tecladista) e arranjos de cordas e metais. Borel (saxofone) e Genário (saxofone). Isto tudo sem alar nas violas multi-cordadas de Zé Ramalho que dirigiu com Mauro Notta este LP.

ORS - A responsabilidade do texto acima é da assessoria de imprensa da gravadora CBS.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Semana de indicações positivas para o amor, notadamente na terça-feira, ou melhor, das de período. Procure se mostrar mais tolerante e compreensivo diante de limitações das quais se cercam. Aspectos negativos quanto a suas finanças. Momento de grande aproximação com amigos e parentes próximos. Estabilidade efetiva no amor. Saúde boa. Atividades favoráveis a desporto, a educação e a arquitetura.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Com um momento desfavorável para os trabalhos neste período, quando poderão ocorrer problemas de relacionamento pessoal, a situação aliar-se-á na segunda, seus aspectos positivos em relação às finanças, aos estudos e ao trato doméstico. Boa indicação para o amor no quinto-feira. Clima de melhora em relação a sua saúde. Atividades favoráveis a constabilidade e a administração bancária.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - O germano deve preocupar-se com a conclusão de tarefas importantes suas tarefas, de forma a evitar, principalmente na terça-feira, problemas ligados ao seu trabalho rotineiro. Aspectos muito positivos em termos pessoais, a partir de quarta-feira. Clima neutro para a família e o amor. Saúde boa.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Para o canceriano, esta semana terá predominância aspectos positivos em termos pessoais de grande recompensa em relação ao seu trabalho e finanças. Procure apenas adotar posição de maior compreensão no trato com colegas e subordinados. Clima de entendimento e muita harmonia em família e no trato sentimental. Saúde boa.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Procure se mostrar menos indugente em relação a injustiças e problemas alheios, concentrando seus esforços, durante este período, na conclusão de tarefas importantes ou negligenciadas. Você terá uma quarta-feira de excelente posicionamento. Dias de tranquilidade financeira a partir de amanhã. Aspectos benéficos em relação à família. Notícias indicam fé para a saúde e o amor. Atividades favoráveis a criação literária e às que lhe sejam consilios.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Nos próximos dias o virgemino terá um momento desfavorável em relação ao seu trabalho e finanças que estarão em fase crítica na terça-feira. Nos demais dias, e em relação ao trato pessoal e familiar, você terá momentos de plena realização. Concentração de estudos e esportivos ao na sexta-feira. Saúde em período positivo. Atividades favoráveis a criação literária e às que lhe sejam consilios.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O início desta semana se relaciona de forma construtiva ao librário em conexão a suas atividades e ao trato pessoal que estará difícil e turbulento. Aspectos negativos para sua profissão e finanças. Procure estabelecer em família suas respectivas harmonias. Clima de ótima harmonia para o trato sentimental. Saúde boa. Atividades favoráveis a todos aqueles ligados a pesquisa e a experimentação científica.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Você terá uma semana neutra em seus aspectos pessoais, exceto na terça-feira, quando uma possível influência de Marte lhe trará momentos de grande satisfação pessoal e profissional. Procure superar suas problemas de finanças e relacionamento. Suas tarefas e assuntos domésticos em família e no amor. Saúde regular. Atividades favoráveis a esportes e a construção imobiliária.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Um clima de excepcional estabilidade marcou a semana astrológica do sagitariano, que terá, de terça a quinta-feira, indicações muito positivas quanto a sua profissão e ganhos de natureza financeira. Apoio e recepção sólida por parte de amigos e parentes. Boa indicação em relação ao amor, notadamente na primeira metade de período. Saúde regular. Atividades favoráveis a do comércio e vendas.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - O seu comportamento neste período poderá trazer algumas dificuldades no relacionamento pessoal durante a semana, notadamente na quinta-feira, pois momento de forma bastante desfavorável também em relação ao seu trabalho. Coloque em prática no tratamento suas ideias de critério e avaliação. Aspectos muito benéficos para o amor e a saúde. Atividades favoráveis a do esporte e cultura física.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Nesta segunda-feira há indicações negativas em relação a negócios novos ou associações que tenham a ver com o setor econômico. Evite um posicionamento crítico no trato pessoal ou nas constantes com colegas e superiores. Indicações neutras quanto a finanças e vida doméstica. Amor em período passivo. Saúde boa. Atividades favoráveis a do transporte e aerodinâmica.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Seu excesso de confiança pode lhe trazer algum problema de natureza pessoal na quarta-feira, dia de controvérsia, sua vida doméstica e o trato com colegas. Indicações muito positivas quanto a suas finanças e familiares. Indicações muito positivas quanto a sua saúde. Amor em período regular. Atividades favoráveis a do esporte e cultura física.



A partir de hoje, o musical "Hair" está em repêria no Cinema Tambaú, com uma excelente trilha sonora

Rulm
• Regular
••• Bom
•••• Ótimo
••••• Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



"Flash Gordon": muito luxo

NO CINEMA

HAIR (***). Produção americana. Turco-filme americano do truco. Miles Forman, o cineasta de Um Estranho no Ninho. Primeira versão cinematográfica do famoso espetáculo teatral lançado na década de sessenta. Escrito para o rádio por Michael Winner, com base no original de Gertrude Ragny e James Radu. Música de Galt Mac Dermott. Com John Savage e Tressi Williams. A cores. 18 anos. No Tambaú 19h30m, 20h30m.

FLASH GORDON (**) - Produção americana. Direção de Mike Hodges. As aventuras do cômico personagem das histórias em quadrinhos são reimaginadas em enormes palcos construídos sob a produção milionária da Unico De Laurentis. Com Sam J. Jones, Ornella Muti, Mandy Patinkin e o sucesso Max Van Sydow. Música do grupo inglês Queen. A cores. Livre. No Tambaú 14h e 16h.

O TOURO INDOMÁVEL (***) - Produção americana. Direção de Martin Scorsese. o cineasta de Taxi Driver. O filme conta a história da ascensão e queda do ex-campeão de pesos médias Jake La Motta, baseado na biografia escrita por Peter Savage, Joseph Carter e pelo próprio La Motta. Estrelado por Robert De Niro, em desempenho que a crítica aponta como o mais importante de sua carreira, e que lhe valeu o Oscar de melhor ator. Com Joe Pesci e Cathy Moriarty. Preto e branco. 16 anos. No Plaza 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O CAVALHEIRO ELÉTRICO (***) - Produção americana. Direção de Sidney Pollack. o cineasta de A Noite dos Diabos. Comédia romântica sobre as aventuras do "comby" Sam Stone. Destruído pelos ataques e bebidas, seu traço não é fazer negócios como gavião-propaganda. Com Robert Redford e Jane Fonda. A cores. 14 anos. No Municipal 14h30m, 15h30m, 16h30m e 20h30m.

ÁTILA, REI DOS HUNOS - Produção italiana de Carlo Ponti e Dino de Laurentis. Com Anthony Quinn e Sophia Loren. A cores. Livre. No Plaza 16h30m.

SHAO LIN CONTRA OS TIGRES PERVOSOS - A cores. 18 anos. No Rex 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

GLOBO RURAL - Entre as esmoetas desta semana, os problemas de comercialização do arroz no Rio Grande do Sul, e a utilização da aviação agrícola no combate às pragas.



Jó Soares: o Reizinho

ga e na esmoadura. Na seção de cartas, nas postas sobre como combater a ferrugem no tomate, eliminar as borbas de hortas e prevenir a diarreia no gado. No Canal 10, 16h30m.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE - Acalança da Rosa, de Cláudio Santoro com o cantor Aldo Baldin e Maria Lúcia Pinho no piano; Canções de Joaquim Turina, pelo maestro intérprete; Canções de Cezimbra, com o cantor Paulo Barroco e Carlos Augusto Dantas no piano; Canções (spiritual) negro, pelos mesmos intérpretes; Canções de Francis Poulenc, pelo cantor Aldo Baldin, com Maria Lúcia Pinho no piano; Sonata para Flauta e Piano, de Francis Poulenc, com flautista Norberto Murovitz e o pianista Miguel Feraud. Apresentação e narração de Roberto Faissal. A cores. No Canal 10, 10h30m.

O REI DAS PROEZAS (***). Produção americana de 1971, em direção de Marvin Chomsky, (O do misticoismo americano de Evel Knievel). George Hamilton se prepara na Califórnia para realizar mais uma de suas proezas: saltar de moto por sobre 18 automóveis. Antes da prova, ele relembra com sua mulher, Linda (Sue Lyon), alguns momentos de sua vida. Um ator veterano que também está no elenco é Lud Cameron. A cores. No Canal 10, 14h30m.

GALACTICA: BATALHA NAS ESTRELAS - Com a primeira parte do episódio O Planeta Perdido dos Urusar. A cores. No Canal 10, 16h30m.

AS PANTERAS - Com o filme O Coração Passado. A cores. No Canal 10, 17h30m.

PLANETA DOS HOMENS - O mundo inteiro se prepara para acompanhar o casamento do príncipe Charles, futuro rei da Inglaterra. O Planeta dos Homens diz isso cantando. No Canal 10, 18h30m.

OS TRAPALHOES - Wanderley Cardoso, num quadro, cantando música italiana, será uma das atrações de Os Trapalhões desta semana. Luis Gonzaga também estará no programa cantando, com o quarteto, Lamplão Falou. No Canal 10, 15h30m.

FANTÁSTICO - O Fantástico mostra a luta de uma mãe, que chegou a rejeitar um filho excepcional, mas depois, com muito esforço e dedicação, conseguiu fazer com que criança não se afastasse. Nos quadros musicais, Fábio Junior canta Eu Me Remodo, de Sérgio Sá, tema de abertura de O Amor é Nosso; Junius, Pagner e Nara Lobo, cantando uma música feita especialmente pelo cineasta para Nara, incluída no novo disco da cantora. No Canal 10, 20h30m.

SUCESOS DA DÉCADA (***). Produção americana de 1971, em direção de George Sherman. No Texas, em 1908, John Faline (Richard Boone) e um bando de facinorosos querem o pequeno Jake McCardenas (Ethan Wayne) da fazenda de sua família, matando a maioria dos ranchos e exigindo um milhão de dólares de resgate. A avó do menino, Martha (Mauryn O'Hara) apela para o marido, Jake (John Wayne), de quem está separada há anos. Com os dois filhos James e Michael (Patrick Wayne e Chris Mitchum), Jake sai na captura do bando de Fain. A cores. No Canal 10, 21h30m.

DUZO CONTRA A MORTE - Produção americana de 1971, em direção de Bernard L. Meyer. Um médico insuar encontrado o portador de um vírus antes que toda a cidade fique contaminada, enquanto que o chefe da polícia local persegue o assassino de um policial. Os dois homens entram em conflito, até que descobrem que estão atrás da mesma coisa. Com Robert Wagner, Diane Baker, Gregg Morris e Mercedes McCambridge. A cores. No Canal 10, 06h15m.

Amanhã

TE CONTEI - No espaço de Vale o Pena Ver de Novo, começa a repêria da novela Te Conterei, entre outros, no elenco, Eva Todor, Dênia Carvalho, Hélio Souto, Ilka Soares, Rita Irujo e Brândilo Filho. Fausto Rocha e Fernando José. No Canal 10, 13h45m.

A VENUS DE BAGDÁ - Produção americana de 1963, com direção de Richard Quine. Um magico e seu assistente vão para Bagdá para salvar um grupo de crianças que foi raptado por ladrões do deserto para serem vendidos no mercado da escravidão. Com Paul Henreid, Patricia Medina e Hans Conrid. A cores. No Canal 10, 14h30m.

VIVA O GORDO - Uma história de gaúcho, dentro da primeira coleção de colecionáveis, onde, quase todas as palavras têm um hobby. Hobby é uma palavra inglesa que, em português, significa mania. É, portanto, um hobby, o tema central de Viva o Gordão desta semana que traz, além, um convidado especial: o ator Cláudio Torres e Castro. Neste quadro, até se divertindo as crianças; há lugares onde não há uma peça de iguaria, e as crianças estão maravilhadas com as coisas. Há uma lista de alguns dos problemas que se pre-

enta para o Reizinho solucionar, a sua mulher, e E Franciele se propõe a realizar um pôrno-show em plena selva brasileira. No Canal 10, 21h30m.

AMIZADE COLORIDA - Sônia (Rene de Vlemond) é uma produtora feminista. Edu (Antonio Fagundes), um fotógrafo moderno. Um paixão fulminante envolve os dois, mas logo o cotidiano demonstra que não é tão fácil o convívio com uma mulher que, principalmente, preza a sua liberdade. Este é o tema básico do episódio Du Dificuldades de Ser Homem, escrito e dirigido por Dummy de Oliveira. Também no elenco, Ivan Albuquerque (Ulbrichter), Tânia Loureiro (Bethina), Vilemton Kele (Montem) e Eduardo Conte (drtorio). No canal 10, 22h10m.

LAMENTOS NA NOITE - Produção americana feita para a TV por Richard Lang. Após a morte de seu recém-nascido filho, uma jovem mãe (Susan St. James) sofre constantes pesadelos onde ouve o choror de uma criança. Aos poucos, ela fica convencida pela ideia de que seu filho está vivo e precisando de sua ajuda. Também no elenco, William Conrad e Michael Park. A cores. No Canal 10, 24h00m.

EM BALÉ

RAÇA - As peças que formaram o povo brasileiro, são mostradas em espetáculo pelo Grupo de Dança Livre do Teatro Santa Roca. O programa já foi apresentado no último Festival de Arte de Arica. São 17 os componentes do grupo, que depois fará apresentações em outras cidades, começando por Patos. Direção geral de Zeti Farias. Ingressos no preço único de Cr\$ 100. No Teatro Santa Roca, 21h00m.



"Raça", no Teatro Santa Roca

EM DISCOS

SUCESOS DA RADIO MANCHETE - vários intérpretes. Já que a Rádio Manchete não existe em todo o país, os sucessos internacionais, em ritmo de FM, de emissoras com credibilidade, pelo público pernambuco, através do LP. Lançamento Mercury.

CUCUMBER CASTLE, Bee Gem (***) - Mais um lançamento (esta na moda) de um dos LPs dos Bee Gem, amigos na segunda metade da década que passou. Vale a pena para o colecionador. Re-edição RSO.



SUCESOS DA RADIO MANCHETE

Hier Greis
December

O herói Siqueira Campos

No dia 10 de maio de 1931 A União publicou

Registra-se hoje o 50º aniversário do desaparecimento do destemido chefe revolucionário Siqueira Campos, figura inapagável de nossa história.

Todo o país revive a tragédia que cortou o fio da existência de um dos seus mais indomitos filhos, cujo pensamento sempre viveu voltado para a grandeza, reurgimento e fidelidade da pátria.

Quando regressava de avião a Brasília, após curtir as asprezas do exílio, Siqueira Campos foi vítima, na foz do Prata, de um bombardeio desastroso, no momento mesmo em que era reclamado de sua energia, moça, tudo o que instemalvamente poderia prestar o valoroso oconista.

Assim o quis a cruel fatalidade. Mas a memória do herói de Copacabana continuará a ser cultuada com todo o fervor cívico, por todos os brasileiros, como apostolo que foi de suas reivindicações libertárias e representante autêntico da bravura da raça.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE JOÃO PESSOA

Na residência do professor Guizot de Sá a rua Duque de Caxias, 565, continuam animadíssimos os ensaios do coro, a 4 vozes, que vai cantar o "Hino a João Pessoa" na dia em que se comemorará o primeiro aniversário da morte do grande presidente. Têm tomado parte vários nos ensaios os seguintes orphenistas:

Sopranos: Aurea B. Pinto, Julietta Pinto, Laudiceia Maciel, Ercydice Salles, Heida Cunha, Camilla Massa, Josephia Florentina de Silva, Djanira Hollandia, Lilian Leão da Silva, Bernardina Carvalho de Mesquita, Zuleika Schuller, Valéria Neves, Zita Conolano Ramalho, Filigonia Cabral, Paulina P. Meira, Laura Campello, Genes Neves Bernardes, Nadir Sá Pereira.

Contraltos: Evaldo Ribeiro, Heraldina Maciel, Arimís Coimbra, Beatriz Neiva de Figueiredo, Anniara Araújo, Maria Christina C. de Mesquita, Aurea Ventura, Maria Cecília, Ubaldino Campello, Maria de Lourdes Schuller, Maria das Neves Cabral, Daluz Bonavides, Nair C. das Castro, Maria Campello, Normanda Ribeiro, America Monteiro de Araújo, Maria Magdalena N. Pinto, Helena Meira Pinto.

Tenores: Octacilio Cavalcanti, Braz Mareciano, Melciades Cavalcante de Albuquerque, José João de Silva.

Baixos: Abel Feitosa Ventura, Antonio Castro Pinto, João Baptista de Mello, Sebastião Bezerra, Mauro Gama, Omega de Azevedo Nery, Dullio Juvenico, Milton Pessoa Pinto, José Freire de Lima.

É de esperar que outros sigam o exemplo desses rapazes e se enfileiram na nossa sociedade, para que o homenageado que se projecta tenha a mais completa exatidão. As inscrições a côro continuam abertas todas as dias, das 17 às 19 horas, a rua Duque de Caxias, 592.

NOTAS DE ARTE

Os conhecidos artistas espanhóis Os Alpinos realizaram hoje um "matinée", às 14 e 1/2 horas, dedicada às famílias pessoenses com o concurso da aplaudida bailarina Mariucha.

Serão apresentados novos números musicais, prometendo ablutu êxito o espetáculo.

Os ingressos serão vendidos às seguintes preções:

Cadeiras com numero, 2000; cadeiras sem numero, 1800; cantos, 1000; frezas, 8000.

UM TRIO ORGANIZADO

Em termos de organização, os diretores Jádor Franco, João Batista Tavares Junior e Patrônio Serafim vêm realizando um trabalho corresponsável e de alta eficiência. A secretaria é o setor de finanças do Cabo Branco estão se tornando modulares, correspondendo à boa administração do presidente Osas Barros Mangruba.

Saltam-se neste particular, por uma questão de justiça, o assessoria que aquelas dirigentes vêm recebendo das eficientes secretarias Ednéia Duarte e João Meneses, perfeitas executoras das determinações que são emanadas de Jádor, Junior e Patrônio. Em matéria de burocracia também vai muito bem o Cabo Branco.

Cerimônia religiosa

A igreja de São Francisco foi escolhida para a cerimônia do 23.º aniversário do falecimento de Luís Otávio pelo casal Engenheiros Reginaldo e Diana Dutra.

O ritual religioso está marcado para o próximo dia 23. Findo o ato os noivos recebem cumprimentos e recebem convidados no salão de festas da igreja.

Sociedade VONALDO COPPEA

Muito mais bem sucedido financeiramente deverá sair o Cabo Branco com a sua festa de São João, que o diretor social Océlio Certaux fixou para a noite de 20 de junho. O clube, além de "Pinto do Acordem e as Filhas da Viúva" trará ainda o "showman" Genival Lacerda.

A promoção será no ginásio todo decorado com motivos típicos. Dependendo da procura, é possível que o Cabo Branco coloque mesas na parte de cima.



CASAL ENGENHEIROS REGINALDO (DIANA) DUTRA

Foto de Nuno

Simulado

Na última semana deste mês, o Colégio e Curso 2001 vai realizar o seu 1º Vestibular Simulado deste ano. Neste "simulado" serão adotados os mesmos critérios do vestibular real, com provas sendo corrigidas por computadores.

As provas do Simulado serão realizadas entre 26 e 29 próximos e a direção do colégio contratou a empresa Proce-Processamento de Dados.

Somente depois da recuperação total da esposa Sônia, que convalesce de cirurgia, é que o jornalista Heitor Falção irá levar a frente a organização de um campeonato de futebol "society", reunindo nomes conhecidos da sociedade.

Os jogos -jd se sabe- serão realizados nos campos particulares de Luciano Wanderley e Antônio Cristovão.

Esportiva

Bodas

María do Socorro e Juonildo Carrara casam hoje as alegrias da 10 de maio de 1956, quando casaram-se e tornaram realidade um velho sonho das tempos das bancas escolares. O casal completa neste domingo Bodas de Prata e reúne familiares e amigos para almoço comemorativo.

Socorro e Juonildo têm três filhos e dois netos. Será um dia festivo.

BNB Clube

A diretoria do BNB Clube está dando os últimos retoques no programa que vai mar, dia 16, mais um aniversário de fundação. Sabe-se que durante todo aquele dia haverá competição esportiva.

Preendem também os atuais dirigentes da agremiação bancária encarecerem na programação uma festa dançante, à noite. O conjunto "Os Tutores" já está sendo sondado e poderá vir a ser contratado.

NATANAEL ALVES

Não choramos a morte do cronista Nuno a falta de um grande jornalista. Deixou uma lacuna a preencher. A Paraíba é rica em jornalista. E os que ficam serão o continuismo. Nuno foi um dia de escrever.

O que choramos é a perda irreparável de um jornalista que não só escreveu, mas também viveu. E a perda de um homem que não só escreveu, mas também viveu. E a perda de um homem que não só escreveu, mas também viveu.

Abri de 1961

IV Curso de Direito

O secretário executivo Raulino Maracáia Coutinho nos pede para informar que foram abertas as inscrições para o IV Curso de Especialização em Direito da UFPA. O candidato deverá apresentar diploma, curriculum vitae, histórico escolar, levar três fotografias 3x4 e pagar uma taxa de 12 mil cruzeiros/6 no ato da inscrição e 6 no final do curso.

Ainda segundo o bacharel Raulino Maracáia, as aulas da área básica têm seu término previsto para julho. A Universidade Federal da Paraíba abriu 40 vagas para os interessados, que poderão fazer suas inscrições até o próximo dia 19. O curso começará no dia 22 deste e terá a duração de seis meses. Formulários no Centro de Ciências Jurídicas.



MÉDICO E SRA. GILSON VILMA ESPÍNDOLA GUEDES

Foto de Nuno

Nova idade com chá

Com tortas de maçã, chocolate, chá e bolo de amêijoas, Edna Gomes, Marcia Ferreira, Maria Emilia Torres, Zelma Corrêa, Astrid Di Paes, Nalgê Sá, Eleonora Freitas, Virgílio Mala, Vitória Soares, Stela Wanderley, Martha Ribeiro, Taclana Brandão, Diana Montenegro, Heloisa Caldas, Bernadete Souto, Mentiuno Carvalho, Magda Guedes, Conceição Serra, Auxiliadora Borba e Teca Wanderley.

Rapidas

MARIA Emília Torres Freitas viaja amanhã ao Rio para encontrar-se com seus pais Lourdes e Eurípido. BRAZ Alexandre Melo, recém convidado esta manhã, do dano do caso está arrendando. EDMAR Dantas Soares vai passar a se assinar Aluisio Guedes de Araújo depois da cerimônia religiosa do dia 13 de junho na Igreja de Lourdes. ENQUANTO uns casam, outros festejam Bodas de Ouro. E o caso de Francisco e Lourenço Bezerra de Albuquerque Melo que comemoraram o evento sábado próximo. ESTÃO abertas na Escola Técnica as matrículas para o Curso de Conservação Rodoviária. REGINA Von Shostem conta que se passa física mais bonita. O fato foi comprovado por várias senhoras em recente reunião social no Hotel Tambau. DUPLAS Armando Formiga-Geber Lisboa e Lucianinho Wanderley-Paulo Roberto, disputam dia 13 agora os cargos-chaves do Centro Cívico do Rio XII. COLUNISTA José Albuquerque promete hoje festa para as mães campinenses no Campetere Clube. VALE das Cascatas está oferecendo atrações todas as sextas-feiras, para sócios e convidados especiais da diretoria.

Médico tem matinal

A sede do Clube Médico da Paraíba vai estar movimentadíssima nesta manhã de domingo por conta da festa que sua diretoria vai promover para homenagear todas as mães, a partir das 10 horas.

Toda a programação foi organizada pelo diretor social José Ribeiro e dela constam sorteios de betedera, secador de cabelo e tv a cores.

Solenidade e festa

A orquestra do maestro pernambucano Fernando Borges é quem vem para festa de aniversário do Astréu, no último sábado deste mês. Ela foi contratada pelo médico João Batista Mororo, que um dia antes passa a presidência do clube.

A solenidade de posse do procurador Estácio Rangel será no dia 23.

Concerto no RCMec

A Orquestra Sinfônica da Paraíba é quem vai encerrar hoje, às 4 horas da tarde, o programa do Dia da Cavalaria organizado pelo 18º Regimento de Cavalaria Mecanizada. O concerto será executado na quartel daquela unidade militar.

Pela manhã, haverá alvarada festiva (6h), solenidade militar (6h) e Concurso de Saltos "Prova Gen. Osório", às 10 horas.

Nathanael, o débito acabou

Eduardo Campêlo Lucena

Não dá para negar, não dá para negar, não dá para negar. Quando se fala em débito, a primeira palavra que vem à mente é a palavra "de". É que não sabemos que "de" não é uma palavra que se usa para falar de um débito com a vida. É uma palavra que se usa para falar de um débito com a vida.

Não dá para negar, não dá para negar, não dá para negar. Quando se fala em débito, a primeira palavra que vem à mente é a palavra "de". É que não sabemos que "de" não é uma palavra que se usa para falar de um débito com a vida. É uma palavra que se usa para falar de um débito com a vida.

Nathanael, não tenho motivo para afirmar meu sentimento, mas dar expansão a ele. O motivo que me inspira é o mesmo que te faz sorrir. Norma porque tua liberdade, a sonhada liberdade, de ser sem para ser uma realidade. Agora ela te e concedida não pelas tuas mãos, mas pelas mãos de Deus. Dele recebiste a carta de alforria. As algemas foram quebradas e a liberdade te pertence por tua, com a de, paga a última parcela de tua dívida. O ajuste de contas a apresentou um saldo credor, pois não há mais que te dignificaram.

Vá agora não sentes dor. Lamentavelmente não compensaram que, os sofrimentos acruados do teu organismo são bilhazes para o alívio futuro de tua alma. A angústia, ansiedade, insônia, cada noite a uma realidade que supunhas perdida. Inesfrite a maravilha de ser livre para supor o que julgaste ter sido negado. Nunca é tarde um lugar ao sol.

Tu concito da vida "O viver humano é uma contagem progressiva ou regressiva. Um movimento desenfreado de estardalhaço numa subida incessante por uma escada. A morte é o ponto em que as escrituras em sua superfície para soar e voam. Ou então a vida é uma ilha por um caminho estreito de um mar infinito interrompido que tu para o centro, como a agulha de um disco".

E te cruenta ans e voaste. Tu que aquela palavra passou pelo teu espírito quando tu, estando em tua melancolia, numa área baixa, buscando a felicidade em lugares longínquos. Voando, quando o desejo de agir suas asas, respirar o vento, reconstruir as na amplitude, perder o espaço e acocorar-se no infinito.

Creio que vante para um mundo limpo e longo. Rem longe de homem mundo. Não são as tuas, violência, racismo e fome. Não também.

Hoje Nathanael, não tenho motivo para afirmar meu sentimento, mas dar expansão a ele. O motivo que me inspira é o mesmo que te faz sorrir. Norma porque tua liberdade, a sonhada liberdade, de ser sem para ser uma realidade. Agora ela te e concedida não pelas tuas mãos, mas pelas mãos de Deus. Dele recebiste a carta de alforria. As algemas foram quebradas e a liberdade te pertence por tua, com a de, paga a última parcela de tua dívida. O ajuste de contas a apresentou um saldo credor, pois não há mais que te dignificaram.

Vá agora não sentes dor. Lamentavelmente não compensaram que, os sofrimentos acruados do teu organismo são bilhazes para o alívio futuro de tua alma. A angústia, ansiedade, insônia, cada noite a uma realidade que supunhas perdida. Inesfrite a maravilha de ser livre para supor o que julgaste ter sido negado. Nunca é tarde um lugar ao sol.

Tu concito da vida "O viver humano é uma contagem progressiva ou regressiva. Um movimento desenfreado de estardalhaço numa subida incessante por uma escada. A morte é o ponto em que as escrituras em sua superfície para soar e voam. Ou então a vida é uma ilha por um caminho estreito de um mar infinito interrompido que tu para o centro, como a agulha de um disco".

E te cruenta ans e voaste. Tu que aquela palavra passou pelo teu espírito quando tu, estando em tua melancolia, numa área baixa, buscando a felicidade em lugares longínquos. Voando, quando o desejo de agir suas asas, respirar o vento, reconstruir as na amplitude, perder o espaço e acocorar-se no infinito.

Creio que vante para um mundo limpo e longo. Rem longe de homem mundo. Não são as tuas, violência, racismo e fome. Não também.

Hoje Nathanael, não tenho motivo para afirmar meu sentimento, mas dar expansão a ele. O motivo que me inspira é o mesmo que te faz sorrir. Norma porque tua liberdade, a sonhada liberdade, de ser sem para ser uma realidade. Agora ela te e concedida não pelas tuas mãos, mas pelas mãos de Deus. Dele recebiste a carta de alforria. As algemas foram quebradas e a liberdade te pertence por tua, com a de, paga a última parcela de tua dívida. O ajuste de contas a apresentou um saldo credor, pois não há mais que te dignificaram.

Vá agora não sentes dor. Lamentavelmente não compensaram que, os sofrimentos acruados do teu organismo são bilhazes para o alívio futuro de tua alma. A angústia, ansiedade, insônia, cada noite a uma realidade que supunhas perdida. Inesfrite a maravilha de ser livre para supor o que julgaste ter sido negado. Nunca é tarde um lugar ao sol.

Tu concito da vida "O viver humano é uma contagem progressiva ou regressiva. Um movimento desenfreado de estardalhaço numa subida incessante por uma escada. A morte é o ponto em que as escrituras em sua superfície para soar e voam. Ou então a vida é uma ilha por um caminho estreito de um mar infinito interrompido que tu para o centro, como a agulha de um disco".

E te cruenta ans e voaste. Tu que aquela palavra passou pelo teu espírito quando tu, estando em tua melancolia, numa área baixa, buscando a felicidade em lugares longínquos. Voando, quando o desejo de agir suas asas, respirar o vento, reconstruir as na amplitude, perder o espaço e acocorar-se no infinito.

Creio que vante para um mundo limpo e longo. Rem longe de homem mundo. Não são as tuas, violência, racismo e fome. Não também.